O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 13 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47051
estadão.com.br

Fim de semana

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

BEM-ESTAR __D4 e D5

Bendito ócio

Ficar sem fazer nada desperta a criatividade e alivia o estresse

A Fundo __C6 e C7

Calor muda cara do turismo na Europa

Viajantes alteram destinos e países

E&N __B12

As ações que pagam mais do que a Selic

Veja a lista de papéis que são boas opções

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Por dentro do universo de Renoir

Exposição Renoir – A Beleza da Vida, em um shopping de São Paulo, é introdução às criações do pintor francês Pierre-Auguste Renoir (1841-1919), o nome mais popular do movimento impressionista. Evento traz fotos, vídeos e entretenimento. __C1

E&N Dívidas com Fisco __B1 e B2

Receita facilita renegociação de débitos que somam R$ 1,4 trilhão

Descontos chegarão a 70%, com 10 anos para pagar, em dívidas de pessoas físicas, de empresas e de MEIs.

Na mira do FBI __ A18

Documentos indicam que Trump é investigado por espionagem

Ex-presidente americano ainda é suspeito de obstruir Justiça e de ocultar, remover e danificar documentos federais.

Esclarecimento ao assinante __A13

Sua assinatura não mudou. Pedimos desculpas por equívoco

Atentado nos EUA __A22

Homem esfaqueia escritor Salman Rushdie no pescoço

Pressão do Legislativo e do Judiciário __A12

Depois do STF, congressistas também pedem reajuste salarial

__ *Reivindicação é de 9%; tema deve ficar para depois das eleições*

Primeiro foi o STF. Agora, o Congresso. Deputados e senadores pressionam os presidentes da Câmara e do Senado por reajuste de seus vencimentos. A proposta em discussão é a de aumentar os salários em 9%, o que elevaria o ganho mensal dos congressistas de R$ 33,7 mil para R$ 36,8 mil. Com a proximidade das eleições, porém, a cúpula do Congresso não cogita discutir o tema. O assunto só vai entrar em pauta após outubro. A ideia é aprovar uma correção salarial de 9%, inclusive para os magistrados, metade do que pedem o STF e o MPF. No rastro do Judiciário e do Legislativo, a discussão também deve aumentar a pressão por aumentos no Executivo.

Notas e Informações __A3

Um desserviço à democracia

João Gabriel de Lima __A14

A arte pulsa e a economia cresce

Fareed Zakaria __A20

Lições tiradas de Cabul, um ano depois

Adriana Fernandes __B4

Corrida frenética dos salários

Tempo em SP
9° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Acesse nosso site e saiba mais.

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Campanha de Haddad imita Lula e planeja caravana pelo interior de SP

A campanha de Fernando Haddad (PT) planeja fazer caravanas a bordo de um ônibus por municípios do interior paulista que costumam ficar fora dos roteiros eleitorais. Serão viagens de tiro curto, com retorno no mesmo dia para a capital. A ideia surgiu após resultados de sondagens internas revelarem que os eleitores se lembram mais do petista pela candidatura à Presidência em 2018 do que pela gestão na Prefeitura de São Paulo. O objetivo é aprofundar esse conhecimento prévio para criar uma vinculação dele com o Estado, levando nesse passeio os ex-governadores Geraldo Alckmin e Márcio França. "Queremos que ele esteja no maior número de cidades possível", diz Emídio de Souza, coordenador da campanha.

● **ROLEZINHO.** Inspirada nas caravanas Lula pelo Brasil, a iniciativa prevê caminhadas pelo centro das cidades e conversas com quem estiver na rua, em vez de agendas com lideranças locais. Boa parte dos prefeitos do interior diz apoiar Rodrigo Garcia (PSDB), que já costurou alianças e liberou volumes significativos em investimentos.

● **EMBAIXADOR.** Em suas incursões ao interior, Haddad tem demonstrado preferência por viajar com Alckmin. Na semana passada, cancelou eventos no Vale do Ribeira e no Vale do Paraíba porque não teria a companhia do vice de Lula.

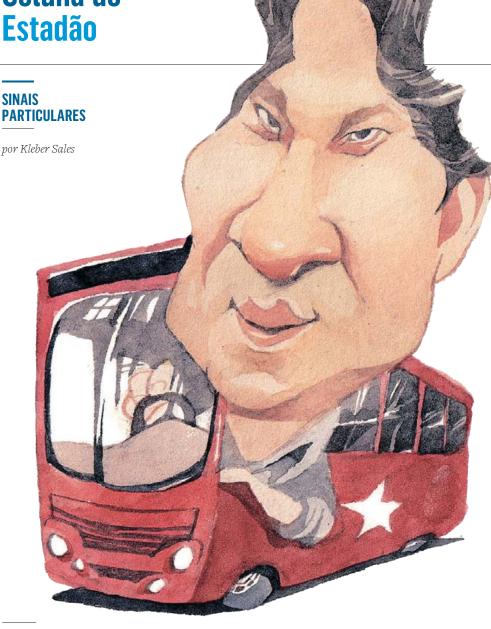
● **PADRINHO.** Coordenador de comunicação de Haddad, Jilmar Tatto diz que o material que o petista levará ao ar no horário eleitoral concentrará críticas a Garcia, explorando o vínculo dele com João Doria, de quem o tucano tem tentado dissociar sua imagem.

● **TENTA.** A ministra Rosa Weber, do STF, manteve inelegível o ex-governador Ricardo Coutinho (PT), que disputa o Senado pela Paraíba com o apoio de Lula. Rosa rejeitou recurso do candidato, que pedia urgência em razão do início da campanha. A defesa de Coutinho informou que ele aguarda outro recurso sob análise da Cármen Lúcia e pode recorrer ao pleno do STF.

● **FERMENTO.** Candidato a deputado federal pelo Podemos, Heni Ozi Cukier declarou patrimônio de R$ 9,084 milhões à Justiça Eleitoral, valor quase 800% maior do que o R$ 1,016 milhão informado em 2018, quando se elegeu deputado estadual.

● **SUBIU.** O aumento, segundo o parlamentar, se deve à venda de um terreno ao lado do Shopping Cidade Jardim, comprado por ele há quatro anos por R$ 450 mil e vendido neste ano por R$ 8 milhões. "Houve uma valorização grande naquela região."

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Fernando Haddad, candidato ao governo de São Paulo (PT)

● **TRAMPOLIM.** Cresceu a lista de delegados da PF candidatos na eleição deste ano. Serão 17 em 2022 ante 13 em 2018. Os três eleitos há quatro anos tentarão retornar: Felício Laterça (PP-RJ), Pablo Oliva (União-AM) e Marcelo Freitas (União-MG).

● **TRAMPOLIM 2.** Alexandre Ramagem (PL-RJ), que chefiou a Abin e não assumiu a PF porque Bolsonaro foi acusado de interferência, é um dos citados em levantamento da Associação dos Delegados da PF. Todos têm vinculação com o bolsonarismo.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Antonio Neto
Presidente do PDT-SP

"Democracia é votar no candidato que achar melhor. Eleição tem dois turnos. Se você vota por medo, por cálculo ou por pressão, o fascismo já venceu."

CLICK

REPRODUÇÃO

Eduardo Pazuello
Ex-ministro da Saúde

Postou foto em jipe com adesivos de campanha de Bolsonaro. Alvo da CPI da Covid, o general da reserva é candidato a deputado federal pelo Rio.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

Um desserviço à democracia

Ao deixarem de confirmar presença em debate promovido pelo consórcio de imprensa, Lula e Bolsonaro menosprezam não só a imprensa, que sempre hostilizaram, mas o eleitor

O consórcio formado por **Estadão**, *Folha de S.Paulo*, UOL, *O Globo*, *Extra*, G1 e *Valor* para realizar no dia 14 de setembro um debate em pool entre candidatos à Presidência da República resolveu cancelar o encontro, que ocorreria em São Paulo. A decisão foi motivada pelo fato de que tanto o petista Lula da Silva como o presidente Jair Bolsonaro, os atuais líderes nas pesquisas de intenção de voto, não confirmaram presença nem se dignaram a informar suas razões para a ausência no prazo acordado com suas assessorias.

Fugindo do debate, Lula e Bolsonaro não se limitaram a ignorar a imprensa profissional e independente, contra a qual, cada um à sua maneira, desde sempre hostilizam; o que fizeram foi desmerecer a sociedade. Eles prestaram um grande desserviço ao debate público e autorizaram os eleitores não fanatizados a duvidar de suas supostas credenciais democráticas. Democratas não receiam expor o que pensam a ninguém, em nenhuma circunstância.

Os debates, a rigor, deveriam ser o ápice de uma campanha eleitoral. De tão importantes, alguns são divisores de água nos rumos de uma eleição. Tome-se o exemplo dos Estados Unidos, bastião da democracia. Ali, é inimaginável que um candidato à presidência se furte a debater com seus adversários – e isso desde as prévias partidárias. Na maior democracia das Américas, os debates são eventos que param o país e mobilizam os cidadãos por semanas.

Lula e Bolsonaro podem não ter revelado o motivo por trás desse desinteresse em debater publicamente suas ideias e planos para o Brasil que pretendem governar, supondo que ambos os tenham, mas decerto um e outro avaliam que só teriam a perder ao participar de um evento público em um ambiente que não conseguiriam controlar. Diante de adversários e, sobretudo, de jornalistas, cuja profissão é justamente a de fazer perguntas incômodas a quem exerce ou pretende exercer o poder, seria extremamente difícil para os dois demagogos sustentarem as fábulas que inventaram para seduzir eleitores e mobilizar militantes.

Em um debate livre e democrático, Lula fatalmente seria obrigado a prestar contas da subversão da democracia representativa empreendida pelo PT por meio dos esquemas do mensalão e do petrolão. O petista seria instado a falar sobre corrupção e outros temas desagradáveis que pretende manter escondidos, principalmente dos eleitores mais jovens. Lula seria ainda confrontado com o absoluto desastre que foi o governo de sua sucessora, Dilma Rousseff, muito mais do que uma indicada, uma escolha pessoal do ex-presidente para governar o Brasil. Deu no que deu.

Bolsonaro, por sua vez, seria questionado pela tragédia moral, social, ambiental, política, econômica e sanitária que é o seu governo, se assim pode ser chamado esse amontoado de ações descoordenadas e a distâncias abissais do melhor interesse público. Sob Bolsonaro, o País viu o Ministério do Meio Ambiente virar cinzas; o Ministério da Saúde virar um balcão de negócios; o Ministério da Educação virar casamata de uma "guerra cultural" que só existe nos delírios persecutórios do presidente e de seus apoiadores mais alucinados. Diante de uma imprensa altiva e compromissada com a sociedade à qual serve, seguramente, Bolsonaro teria de falar de corrupção, golpismo, "orçamento secreto" e rachadinhas, além de explicar seu comportamento debochado ante a mortandade da covid-19.

Ao organizar um debate em pool – por sugestão do próprio Lula da Silva –, os veículos de imprensa fizeram sua parte no esforço coletivo para fortalecer a democracia no País. O interesse público foi sobreposto aos interesses empresariais, pois a exclusividade é um dos principais valores para as empresas jornalísticas. Mas o caráter concorrencial dos veículos de imprensa perde relevância quando há um imperativo – seja o de acompanhar a marcha tétrica da pandemia de covid-19, seja o de oferecer à sociedade condições de conhecer melhor o que pensam aqueles que pretendem governá-la. Lamentavelmente, Lula e Bolsonaro fizeram o movimento diametralmente oposto: colocaram os seus próprios interesses em primeiro lugar.●

Púlpito não é palanque eleitoral

O Estado brasileiro é laico. A religião não é instrumento para captura de voto, como tenta fazer o bolsonarismo. A Lei das Eleições proíbe o proselitismo eleitoral em templo religioso

Dentre outros muitos avanços institucionais, a proclamação da República assegurou a separação entre a Igreja Católica e o Estado brasileiro, que passou a não ter uma religião oficial. A laicidade estatal é um tema especialmente caro às garantias e liberdades fundamentais. Ninguém deve ser coagido a ter uma religião, como também ninguém deve ser impedido de exercê-la. No Estado Democrático de Direito, o poder público não tem competência sobre questões religiosas, e o exercício da cidadania não é limitado ou potencializado em razão da filiação ou não a alguma denominação religiosa.

Ao tratar da organização do Estado, a Constituição de 1988 previu três vedações fundamentais, sendo a primeira uma proteção da laicidade estatal e da liberdade religiosa. "É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público", dispõe o art. 19, I do texto constitucional.

A liberdade religiosa é uma garantia fundamental. Em deferência a essa liberdade, as igrejas recebem um tratamento jurídico diferenciado. Por exemplo, a Constituição de 1988 veda a criação de impostos sobre os templos, com o objetivo de assegurar e proteger o livre exercício da prática religiosa.

No entanto, nos últimos anos, tem-se observado um uso abusivo do estatuto especial das igrejas para fazer proselitismo eleitoral, o que, além de constituir uma manipulação de liberdades fundamentais, é vedado pela legislação eleitoral. A Lei das Eleições (Lei 9.504/97) proíbe a veiculação de propaganda eleitoral em templos religiosos. Ainda que o fenômeno seja anterior e não se restrinja ao bolsonarismo, o uso do púlpito para fins eleitorais pela família Bolsonaro é especialmente escancarado. No domingo passado, a primeira-dama Michelle Bolsonaro mostrou que, na tentativa de angariar votos, não há limites para a confusão entre política e religião. Em culto evangélico na Igreja Batista Lagoinha em Belo Horizonte, Michelle Bolsonaro exaltou seu marido como enviado de Deus na guerra do bem contra o mal.

A proibição de proselitismo eleitoral em templos religiosos é expressão de um princípio fundamental do regime democrático: a igualdade de condições entre os candidatos. O regime jurídico especial das igrejas, que existe em função da liberdade religiosa, não pode ser usado para favorecer o candidato político de uma liderança religiosa. O púlpito não é palanque eleitoral.

Não há como tapar o sol com peneira. As lideranças religiosas exercem uma autoridade sobre seus fiéis, o que pode ter consequências sobre a liberdade política. Por isso, a Lei 9.504/97 veda o proselitismo eleitoral em templos religiosos. Como lembrou o ministro Edson Fachin, em julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2020, "a imposição de limites às atividades eclesiásticas representa uma medida necessária à proteção da liberdade de voto e da própria legitimidade do processo eleitoral, dada a ascendência incorporada pelos expoentes das igrejas em setores específicos da comunidade". Por isso, segue o ministro, "dita interpretação finca pé na necessidade de impedir que qualquer força política possa coagir moral ou espiritualmente os cidadãos, em ordem a garantir a plena liberdade de consciência dos protagonistas do pleito".

A liberdade política é também uma garantia fundamental. Por isso, entre outras restrições, o Código Eleitoral proíbe propaganda eleitoral destinada "a criar, artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais ou passionais". Prevê ainda que "a interferência do poder econômico e o desvio ou abuso do poder de autoridade, em desfavor da liberdade do voto, serão coibidos e punidos".

Na República, todos estão abaixo da lei. Todos os candidatos, também Jair Bolsonaro, devem respeitar a Constituição e a legislação eleitoral. Religião não é instrumento para captura de voto.●

ESPAÇO ABERTO

Alguma novidade ou mais do mesmo?

Bolívar Lamounier

Sempre temo aborrecer meus leitores, e não é para menos, pois tenho cansativamente martelado três teclas: a estagnação econômica, cujos efeitos de médio prazo nunca aparecem no debate político; o imperativo de uma reforma política, sem a qual não iremos a parte alguma; e a necessidade de defender a democracia contra certas tendências autocráticas recentes, esforço esse que, felizmente, agora apareceu, e com o devido vigor.

O que me leva a retomar hoje esses temas é evidentemente a campanha eleitoral. Outubro está logo ali à frente. Ouviremos alguma novidade ou só mais do mesmo? Os dois candidatos que lideram as pesquisas e outros que possam subir têm consciência do que nos espera se permanecermos neste marasmo? Sabem que o mundo inteiro crescerá menos e terá inflação mais alta nos próximos dois anos? Percebem que estamos aprisionados na "armadilha do baixo crescimento", que condenará uma geração inteira à mesma mediocridade, se não for superada o quanto antes?

Estou ciente de que o leitor está cansado de indagações; quer respostas. Mas a mim cabe perguntar se algum dos candidatos gastou ou pretende gastar pelo menos uma noite estudando os problemas mais graves que nos afligem. Tenho de perguntar porque, como reza o ditado, de onde menos se espera é que não sai nada mesmo. O Congresso, por exemplo, brindou-nos durante o mês de julho com duas pérolas: o "estado de emergência", que a Constituição desconhece, a fim de turbinar com mais R$ 41 bilhões a campanha do sr. Bolsonaro; e o "orçamento secreto", este obviamente inútil para a governabilidade, mas notável como contribuição à comicidade nacional.

Faço-lhes uma confissão. Foi quase por acidente que resolvi repetir hoje provocações que venho fazendo já há algum tempo. Espiando meio a esmo minha estante, detive-me no livro *Preparing for the Twenty-First Century* (*Preparando-se para o século 21*), do economista americano Paul Kennedy. Trata-se de um abrangente estudo sobre as grandes mudanças que estão transformando o mundo, que certamente trarão coisas boas, mas também graves ameaças, sobretudo para os países mais vulneráveis. Detalhe: o livro foi publicado em 1993. Isso mesmo: 1993! Vinte e nove anos antes da música cacofônica que, salvo melhor juízo, seremos forçados a ouvir nos próximos dois meses.

> *Quem atentamente observar a estrutura política brasileira logo concluirá que atingimos a quadratura do círculo*

Nas três ou quatro curtas passagens que dedica à América Latina, Paul Kennedy revela ser uma alma caridosa. Ao mencionar o Brasil e a Argentina (página 206), por exemplo, ele escreve que um obstáculo à recuperação econômica é o precário ("*unimpressive*") desempenho do sistema educacional. "Isso não se deve a uma falta de escolas e universidades, como em certas partes da África. Muitos países latino-americanos têm amplos sistemas de educação pública, dezenas de universidades e altas taxas de alfabetização. O Brasil, por exemplo, tem 68 universidades; a Argentina, 41. O problema real são o descaso e a falta de investimento" (esta, mais na Argentina). Esse trecho permite-nos cogitar que não foi propriamente uma caridade de alma o que levou Kennedy a fazer tal avaliação, e sim o fato de o haver escrito quase 30 anos atrás. Realmente, ele não poderia ter antevisto para que serviria o prédio do Ministério da Educação no governo Bolsonaro, no qual várias coisas parecem ter acontecido, menos políticas educacionais sérias.

Serei breve no tocante à reforma política, pois a esta altura ninguém supõe que um milagre dessa ordem possa acontecer num governo notoriamente populista – como será o de Lula ou o de Bolsonaro, se o favoritismo deles nas pesquisas se confirmar. O que podemos afirmar com certeza é que algumas pérolas serão servidas aos jornalistas, como todo ano acontece. Outro dia, o deputado Arthur Lira, presidente da Câmara, referiu-se a um tema sobre o qual deve ter meditado por anos a fio: as excelências do "semipresidencialismo" francês. Fosse eu uma alma malévola, insinuaria que a inclinação gaulesa de Sua Excelência deve ser o "semi", pois é certo que nós, brasileiros, somos meio aristotélicos, sempre achamos que a virtude, o equilíbrio, a moderação, enfim, todas as coisas boas devem ser procuradas no meio.

Quem observar atentamente a estrutura política brasileira logo concluirá que atingimos a quadratura do círculo. No que concerne ao Executivo, parece que consagramos *ad aeternum* nossa teratológica combinação do presidencialismo com o populismo. São irmãos siameses, amarrados um ao outro por uma crença deveras infantil: a de que um Executivo unipessoal e crescentemente autocrático imprime consistência e legitimidade ao Estado. Com sua recente descoberta não-constitucional do "estado de emergência", o Senado decidiu que transferências de renda não precisam ter limite e que não há mal algum em violar as regras do jogo eleitoral às vésperas de um pleito presidencial. Fugindo um pouco ao seu estilo, o senador José Serra se referiu a essa histórica decisão como uma prova de que, finalmente, o Senado se dera conta de que existe fome no Brasil. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. SEU ÚLTIMO LIVRO É 'IMAGENS DA VIRTUDE E DO PODER' (EDITORA DESCONCERTOS)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Judiciário

Precisa-se de dinheiro

Está certo o ministro Alexandre de Moraes em suspender o corte de 35% na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Se não suspendesse, de onde viria a grana para aumentar o salário dos ministros do Supremo em 18%?

Jose Pedro Vilardi
jpvilardi@terra.com.br
São Paulo

Quem se importa?

O Brasil e os números: quase 10% da população está desempregada. 33,1 milhões de brasileiros (15,5% da população) passam fome. São 14 milhões a mais, na comparação com o levantamento de 2020. 77,3% das famílias brasileiras estão endividadas, um recorde da série histórica. Enquanto isso, os nobres ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, aprovaram orçamento de R$ 850 milhões da Corte para 2023 e a proposta de reajuste de 18% do salário de todos os servidores e magistrados da Justiça. Na prática, o reajuste valerá também para os próprios salários dos integrantes do Supremo. O valor hoje é de R$ 39.293,32, e pode superar R$ 46 mil. Alguém está preocupado com os mais necessitados? Patifaria é pouco.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
luiz.thadeu@uol.com.br
São Luís

Jogo voraz

O Brasil não é para amadores, é fato! Um dia antes da leitura da carta em defesa da democracia, na histórica faculdade do Largo de São Francisco – na qual coloquei a minha assinatura –, ministros do STF aprovaram o aumento do próprio salário. Aviltante para qualquer categoria profissional que vem juntando, num quebra-cabeças, seus trocados e boletos. Indecente aos olhos de uma nação que almeja pretensiosamente o real significado de democracia. Sugiro aos leitores que conheçam a saga *Jogos Vorazes* e façam a correta analogia com o engodo em que nos metemos, inclusive com esta polarização política que nos leva sempre aos mesmos esdrúxulos fins. Como perguntar não ofende, pergunto aos catedráticos do Direito: quando teremos uma carta aberta pelo fim dos vergonhosos privilégios das categorias *reinantes* do Brasil? Como dita a Constituição, direitos e deveres são para todos, e, assim, a democracia se quebra num sistema em que uns são agraciados e outros eternamente quebram pedras. Quando este "jogo voraz" terá um fim?

Ana Silvia F. P. P. Machado
anasilviappm@gmail.com
São Paulo

7 de Setembro

Usurpação

Com relação ao 7 de Setembro de 2022, 200 anos da Independência do Brasil, Eliane Cantanhêde foi muito clara ao apontar uma usurpação da data por Bolsonaro (*Cada dia sua agonia*, 12/8, A8). O que há 100 anos foi comemoração, como no sesquicentenário, em 1972, está sendo rebaixado a ato político com fins eleitoreiros. Mais uma vez, é a negação de datas e dados para fins pessoais. Repugnante. Pobre é o país que não celebra a história.

Jacques Gandelman Lerner
jglerner@gmail.com
São Paulo

Recado dado

Bolsonaro pode falar e rosnar o que quiser no próximo 7 de setembro, pois tudo soará pequeno e vazio diante do que foi dito com altivez e civilidade no dia 11 de agosto de 2022 em defesa da nossa democracia. O recado está dado, e muito bem dado.

Eliana França Leme
efleme@gmail.com
Campinas

Brasil-França

Guedes que se cuide

Antes de cometer a indelicadeza de desprezar a importância da França para o Brasil, dizendo de forma descabida que "ela está ficando irrelevante para o País e é melhor nos tratar bem, porque senão vamos ligar o f... para ela", o ministro da Economia, Paulo Guedes, se esqueceu de verificar os números entre os dois países. De acordo com dados da Embaixada da França em Brasília, o número de empresas francesas no Brasil é de 1.042, empregando nada menos que mais de 471 mil funcionários e com um volume de negócios de € 66,1 bilhões. Dados do Banco Central revelam que, em 2020, o investimento francês no País somou US$ 32 bilhões, atrás somente dos EUA, com US$ 123 bilhões, e da Espanha, com US$ 58 bilhões. Neste ano, até julho, as exportações brasileiras para a França cresceram 18,3%, somando cerca de US$ 1,8 bilhão. Diante dos números nada desprezíveis, cabe dizer que é melhor o ministro se retratar e o Brasil tratar muito bem a França, senão ela vai acabar ligando o f... para o País, *n'es pas*?

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

APROVEITE,
SOMENTE NESTE
SÁBADO.
CAOA CHERY
DAY
IMPERDÍVEL
PARA QUEM
QUER SAIR
DE CARRO
0 km
NAS MELHORES CONDIÇÕES.
CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

ESPAÇO ABERTO

Votar em *a* ou *b*?

Dom Odilo Pedro Scherer

As eleições de outubro aproximam-se a passos largos. Em destaque, no interesse geral, está a campanha presidencial, e até parece que as eleições para os Executivos estaduais e a renovação do Parlamento nos níveis federal e estadual são secundárias. A disputa vai se acirrando e a aposta, na prática, acabou sendo plebiscitária, envolvendo duas candidaturas com posições ideológicas opostas. Os principais focos são os nomes de candidato *a* e candidato *b*. É votar à direita ou à esquerda. Em torno desses polos acabam se abrigando as agremiações partidárias menores, jogando com time *a* ou com time *b*, apostando na condição de vencedores ou arriscando-se a ficar na posição dos opositores.

No entanto, é mal que se pergunte, quais são, de fato, as propostas e os programas de cada um desses lados para o Brasil? Votaremos no candidato por simpatia ou aversão, ou por propostas e promessas convincentes que, depois, possam ser efetivamente implementadas e cobradas?

A eleição dos deputados e senadores é, certamente, subestimada e a composição do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas dos Estados mereceria maior atenção, pois o presidente e o governador não governarão sozinhos – assim se espera! A menos de dois meses das eleições, quem conhece os candidatos já definidos para as Casas legislativas?

Enquanto isso, aumentam os preços do leite, da carne, do feijão, do arroz, do transporte, do remédio e de tanto mais que se faz necessário para viver e fica cada vez mais fora do alcance da população pobre. O desemprego mantém-se na população mais carente, que sobrevive graças a programas assistenciais e emergenciais. Triste é constatar que a fome voltou a bater à porta de mais de 30 milhões de brasileiros, que precisam fazer uma ginástica sofrida para sossegar o estômago a cada dia. Aumentam os números de moradores de rua e dos que precisam optar entre pagar aluguel, água e luz ou comer, realidade sempre mais constrangedora também na poderosa economia de São Paulo.

Crescem a violência, a insegurança, a crise ambiental e a falta de confiança nas instituições. Tudo culpa da pandemia de covid-19? Da guerra na Ucrânia? Não se desconhece nem se subestima a influência de tais fatores circunstanciais, mas nosso problema não é novo e a atual crise social brasileira é mais velha que esses fatores. As eleições seriam um momento privilegiado de exercício da cidadania e para implementar a convivência democrática. Que pena, estamos desperdiçando energias na reafirmação da confiabilidade das urnas eletrônicas, em vez de empenhá-las, bem melhor, na discussão daquilo que realmente importa para melhorar o Brasil e para abrir horizontes de esperança para os descartados e sofridos, que precisam lutar pela sobrevivência de cada dia.

> ***Quem deveria ganhar com o resultado das eleições é o Brasil, saindo-se mais apaziguado e esperançoso, sobretudo o Brasil descartado***

O que ganha a população pobre com a atual disputa eleitoral? Que perspectivas melhores terá o desempregado, quem faz bico nas calçadas e esquinas movimentadas de nossa cidade? Pode o morador de rua, aquele que vive nas extensas e carentes periferias de nossas metrópoles, ou no profundo interior do Nordeste e da Amazônia, esperar que sua situação mude para melhor com a vitória de time *a* ou de time *b*?

O atual clima de polarização ideológica vivido no Brasil não traz boas perspectivas de futuro. Seria tempo de olharmos as eleições como ocasião para mudar o foco para os problemas reais do povo brasileiro no presente e do futuro. Lembro, aqui, palavras do papa Francisco na encíclica *Fratelli tutti*, sobre a fraternidade e a amizade social (2020). Os problemas atuais, entre os quais a pandemia de covid-19, deveriam ajudar-nos na busca solidária e fraterna de solução, superando agressividades destrutivas e a afirmação individualista. Sem exceção, dependemos uns dos outros e ninguém se salva sozinho. Em vez de construir mundos fechados e levantar muros, é preciso construir pontes e acreditar na colaboração. Populismos messiânicos, de qualquer matiz, já se mostraram danosos e ineficazes para resolver os problemas dos povos. É perigoso acirrar a polarização ideológica, jogando cidadãos contra cidadãos. Que se debatam propostas e projetos.

Há dois modos de enxergar o embate eleitoral que se aproxima: pelo lado dos concorrentes, que envidam suas energias para ganhar o preito. E o olhar do eleitor, que espera mudanças e melhoras em sua vida. É justo que o eleitor se pergunte: que ganho eu com a eleição? Minha situação vai melhorar? A situação do Brasil vai melhorar? Não me refiro à vantagem miúda de um benefício ocasional, eventualmente fruto de corrupção eleitoral. O que importa é perguntar: quem deveria sair mais beneficiado nas próximas eleições? Grupo *a* ou o grupo *b*?

Quem, finalmente, deveria ganhar com o resultado das eleições é o Brasil, saindo-se mais apaziguado e esperançoso. Sobretudo o Brasil descartado, pobre, faminto, doente, sem casa, sem trabalho, sem escola, sem esperança. O Brasil de todos os brasileiros, solidário e fraterno, sem derrota nem exclusão. Isso é esperar demais? ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Política

Deputados e senadores querem aumentar os próprios salários para R$ 36,8 mil

Proposta em estudo é de correção de 9%. Esse porcentual elevará o vencimento de R$ 33,7 mil para R$ 36,8 mil. A cúpula do Congresso quer deixar tema para ser votado só depois das eleições. ●

7.131 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "E o povo como sempre passando fome e os homens de bem com os bolsos cheios!"
ISABEL CARVALHO

● "Enquanto quem trabalha de 8 a 14 horas por dia ganha um salário deprimente."
ERLANIO RIBEIRO

● "Daí não sobra para os professores e para a enfermagem!"
GRAZIELA BINOT

● "Querem não, vão! E vamos pagar como sempre fizemos e reclamar e achar absurdo, mas vai ficar nisso como sempre. É cíclico."
LUIS EDUARDO PFINGSTEN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ADRIAN DENNIS

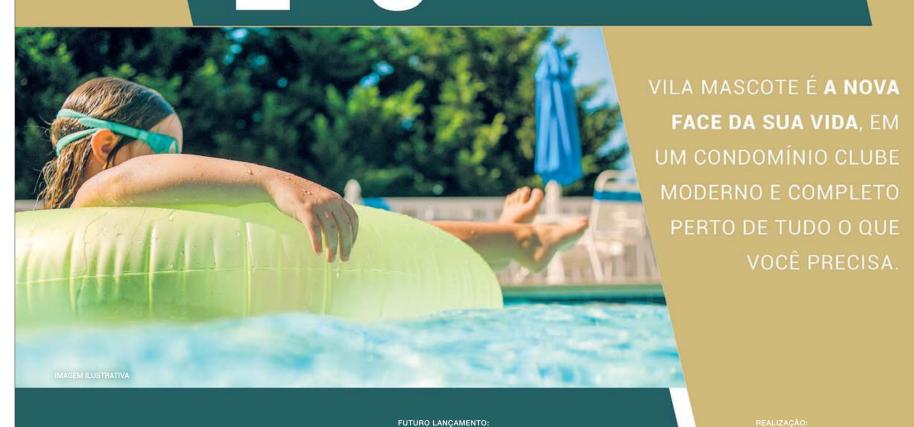
Clima

Nascente do Rio Tâmisa some em meio à seca. ●
www.estadao.com.br/e/tamisa

Música

Pitty reivindica condições iguais no Rock in Rio. ●
www.estadao.com.br/e/pitty

Aplicativo

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Agenda Estadão sugere soluções para 15 temas que travam o País

Poderes

Após STF, Congresso quer aumentar os próprios salários para R$ 36,8 mil

Deputados e senadores se movimentam depois de Corte apresentar proposta de reajuste de 18% para ministros; parlamentares discutem alta de 9% nos vencimentos

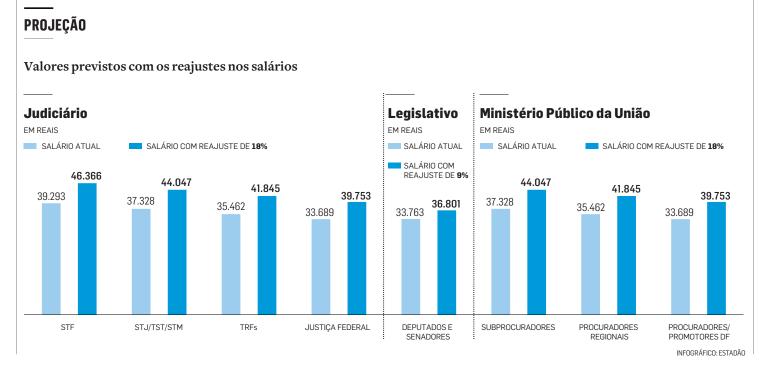
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) apresentar proposta de aumento de 18% para seus ministros e todos os magistrados da Justiça Federal, deputados e senadores começaram a pressionar os presidentes da Câmara e do Senado para também ter direito a reajuste. O **Estadão** apurou que a proposta em discussão é de elevar o salário dos parlamentares em 9%. Esse porcentual faria o vencimento saltar de R$ 33,7 mil para R$ 36,8 mil.

Com a campanha eleitoral já nas ruas, a cúpula do Congresso não cogita pôr o tema em pauta agora. O assunto só vai entrar na agenda de votação após outubro. Para garantir o reajuste à próxima legislatura, a proposta terá de ser aprovada ainda neste ano.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já trataram do assunto. Segundo apurou o **Estadão**, eles combinaram de não antecipar a discussão para evitar que a pressão aumente em período eleitoral. Quem defende a correção dos parlamentares alega que eles estão há oito anos sem reajuste e que haveria recursos para bancar o reforço no contracheque. A última correção foi feita em 2014.

Segundo integrantes da cúpula do Legislativo, a ideia é aprovar a correção salarial de 9%, inclusive para os magistrados, metade do que o defendido pelo STF e também pelo Ministério Público da União. Os reajustes só são aprovados após votação de projetos de leis pelo Congresso.

EFEITO CASCATA. No rastro do aumento do Judiciário e do Legislativo, a discussão deve aumentar a pressão por reajustes no Executivo. Atualmente, o presidente da República recebe R$ 30,9 mil. Uma das justificativas para o aumento no Judiciário no Legislativo é que há espaço no teto de gastos, – a regra que limita o crescimento das despesas à inflação – dos dois Poderes depois que o Congresso aprovou uma mudança na Constituição para postergar o pagamento dos precatórios (dívidas judiciais que a União é obrigada a quitar).

No Executivo, porém, a situação é diferente. O presidente Jair Bolsonaro chegou a prometer um reajuste linear para todas as categorias, mas depois foi obrigado a recuar porque não há espaço no teto neste ano. Agora, a equipe econômica tenta incluir o aumento no Orçamento de 2023, a ser enviado até o fim deste ano, mas nem todas as carreiras devem ser contempladas.

Na quarta-feira, mesmo dia em que o Supremo aprovou o envio do projeto de reajuste, Bolsonaro vetou um artigo da lei de diretrizes orçamentárias que previa recomposição salarial para a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal Federal e Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

A Associação de Delegados da Polícia Federal (ADPF), em nota, pediu ao Congresso que derrube o veto. "Enquanto outras carreiras jurídicas sinalizam aumentos para seus membros em 2023, o governo federal aponta o sentido oposto para os policiais. Acreditamos que o assunto ainda será debatido e estamos trabalhando para que o veto seja derrubado."

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco) evitou dizer se pedirá reajuste, mas afirmou que chama a atenção para a "drástica redução do orçamento do órgão em 2022, a falta de concursos públicos para repor a perda de 40% do efetivo ocorrida nos últimos anos, além da regulamentação da Lei 13.464, que aguarda, desde 2017, a implementação do bônus de eficiência da categoria".

> ***"Deve ser muito pensado. Isso dá um efeito cascata não só no Poder Judiciário, mas no Poder Legislativo. Posso falar isso porque o Senado, talvez de todo o Legislativo, é o órgão que não alcançou o teto. Eu soube que a gente está 7% abaixo do teto há muitos anos."***
> **Carlos Portinho (PL-RJ)**
> Líder do governo

> ***"O momento não é apropriado para debater aumento do salário do andar de cima. O ideal é garantir ganho real para o salário mínimo."***
> **Reginaldo Lopes (PT-MG)**
> Líder do partido na Câmara

DESCONVERSANDO. O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (Progressistas-PR) evitou falar de aumento e não quis antecipar juízo sobre a proposta defendida pelo STF. "Vou ouvir governo e líderes", disse. O senador Carlos Portinho (PL-RJ), também líder do governo, compartilha da mesma indefinição e desconversou quando questionado sobre se apoia ou rejeita o movimento de reajuste. Ele declarou que ainda não conhece o texto da proposta do Judiciário.

Mesmo assim, o senador admitiu que há pressão para que o Legislativo ganhe aumento. "Deve ser muito pensado. Isso dá um efeito cascata não só no Poder Judiciário, mas no Poder Legislativo. Posso falar isso porque o Senado, talvez de todo o Legislativo, é o órgão que não alcançou o teto. Eu soube que a gente está 7% abaixo do teto há muitos anos."

CONTRA. Dois partidos, Novo e PT, se declararam contra o reajuste para o Judiciário. O deputado Tiago Mitraud (Novo-MG), líder da legenda e candidato a vice-presidente na chapa de Luiz Felipe d'Avila, afirmou que a iniciativa é "indecente". "A proposta precisa passar pelo Congresso e vocês já sabem com qual partido poderão contar para votar contra o aumento e com qual candidato a presidente para vetar a proposta, caso esta seja aprovada pelo Congresso", afirmou, em uma rede social.

O líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), criticou o Supremo por tentar ganhar o aumento enquanto o reajuste do salário mínimo não repõe as perdas da inflação. "O momento não é apropriado para debater aumento do salário do andar de cima. O ideal é garantir ganho real para o salário mínimo, para os 70% que ganham até dois salários mínimos", disse.

Como revelou o **Estadão**, o ministro da Economia, Paulo Guedes, procurou o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, para pedir que o magistrado "segure" o envio do projeto de lei que propõe o reajuste de 18% nos salários de juízes e servidores do Poder Judiciário. Guedes teria apelado a Fux sob o argumento de que o governo não conseguiria comportar o aumento concedido pelos ministros aos seus pares na Justiça no Orçamento de 2023.

A movimentação do ministro da Economia, porém, não deu certo. Fux se negou a travar o assunto avisando que agora o tema terá de ser definido pelo Legislativo.

PRESSÃO. A Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário e MPU (Fenajufe) chegou a mandar associados com buzinas para a porta do Supremo, com o objetivo de atrapalhar as sessões, porque Fux se negava a dar encaminhamento aos pedidos da categoria. Se aprovado, o reajuste salarial ao Judiciário deve custar R$ 5,8 bilhões aos cofres da União até 2024, segundo consultoria do Congresso Nacional.

O MPU já seguiu o exemplo do STF e vai enviar ao Legislativo projeto com aumento de 18%. Originalmente, o Conselho Superior do Ministério Público (CNMP) havia aprovado correção de 13,5%. Mas, após a decisão dos ministros do Supremo, a proposta será revista para ficar igual à do Supremo. ●

Esclarecimento

Sua assinatura não mudou

Entre a noite de quinta-feira passada, dia 11 de agosto, e a manhã seguinte, foram disparadas duas levas de e-mails para milhares de nossos assinantes informando equivocadamente que a assinatura do **Estadão** impresso havia sido convertida em uma assinatura apenas digital. Essa ação foi fruto de uma lamentável falha técnica. As assinaturas permanecem como estão. Nada mudou.

A mensagem que originou a confusão informava que "o Estadão Impresso está se despedindo de sua cidade" e dava como data da mudança o dia 18/10/2021. Ela foi efetivamente veiculada no ano passado, quando o jornal suspendeu a circulação do **Estadão** impresso em algumas cidades do interior de São Paulo.

Pelo que apuramos até agora, o e-mail do ano passado foi disparado novamente – e para uma base maior de assinantes – em decorrência de uma falha no sistema que, ao ser reiniciado, incluiu, por engano, entre mensagens válidas, a peça de 2021.

O **Estadão** pede desculpas pelo incômodo causado e informa estar tomando todas as providências para que o erro não se repita. ●

Eleições 2022 | Supremo

Mendonça trava inquéritos que incomodam Bolsonaro

Indicado para a Corte pelo presidente, ministro pediu vista nas investigações; não há prazo para retorno de julgamentos

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o julgamento de uma série de recursos apresentados nos inquéritos que atingem o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados. Os casos são relatados pelo ministro Alexandre de Moraes, magistrado que é alvo de ataques do chefe do Executivo e de sua base aliada e toma posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na próxima terça-feira.

Indicado por Bolsonaro à Corte, Mendonça pediu vista – mais tempo para análise – dos processos que foram remetidos ao plenário virtual do Supremo – ferramenta que permite que os integrantes do Tribunal depositem seus votos à distância. A sessão de julgamentos teve início na madrugada de ontem e tinha previsão de terminar no dia 19.

Dos 20 recursos que seriam analisados pelo STF – e agora não tem data para voltar à discussão – nove questionavam decisões no inquérito das fake news e oito foram apresentados no que investigou "ilícita incitação da população, por meio das redes sociais, a praticar atos criminosos, violentos e atentatórios ao estado democrático de direito" durante o 7 de Setembro de 2021.

Segundo lista divulgada pelo Supremo, os recursos envolvem questionamentos de plataformas – Twitter e Facebook – contra decisões de bloqueios de perfis, como no caso do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), e impugnações feitas por aliados de Bolsonaro que são alvos da apuração. A deputada Bia Kicis (PL-DF), por exemplo, questionou decisão que negou pedido de levantamento de sigilo dos autos.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 7/6/2022

ROSINEI COUTINHO/STF - 2/6/2022

Bolsonaro indicou Mendonça para ser ministro do Suprema Corte

Cronograma
Sessão de julgamentos teve início na madrugada de ontem e tinha previsão de terminar no dia 19

Os temas que seriam discutidos nos autos da investigação sobre os atos de 7 de Setembro de 2021 estão ligados majoritariamente a recursos de redes sociais – Twitter, Facebook e Google – contra bloqueio de perfis. Há ainda um questionamento do deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) contra decisão que manteve medida de suspensão das redes sociais e de restituição dos bens apreendidos.

Também constavam na pauta de discussões dos ministros um recurso apresentado no inquérito que apurou suposta violação de sigilo do presidente com a divulgação de apuração da Polícia Federal e outro na investigação sobre as declarações de Bolsonaro sobre a pandemia da covid-19, como a que ele ligou a vacina contra a doença à aids.

Mendonça só não pediu vista ao processo no qual um terceiro pede para figurar como 'amigo da Corte' no inquérito que apura declarações de Bolsonaro sobre a pandemia. O pedido foi negado por Moraes.

TRIBUNAL. Bolsonaro formalizou, anteontem, as indicações dos 17 desembargadores que vão atuar no recém-criado Tribunal Regional Federal da 6.ª Região (TRF-6), prestes a entrar em operação em Minas Gerais. O tribunal será composto por 15 homens e três mulheres. A cerimônia de instalação está marcada para dia 19.

Os escolhidos pelo critério da antiguidade foram Vallisney de Souza Oliveira, Ricardo Machado Rabelo, Lincoln Rodrigues de Faria, Marcelo Dolzany da Costa, Rubens Rollo D'Oliveira, Evandro Reimão dos Reis e Derivaldo de Figueiredo Bezerra Filho. Por merecimento foram indicados Klaus Kuschel, André Prado de Vasconcelos, Simone dos Santos Lemos Fernandes, Luciana Pinheiro Costa, Pedro Felipe de Oliveira Santos e Miguel Angelo de Alvarenga Lopes.

Na classe dos juristas, entraram Flávio Boson Gambogi e Grégore Moreira de Moura. Álvaro Ribeiro de Souza Cruz e Edilson Vitorelli Diniz Lima foram selecionados por indicação do Ministério Público. A desembargadora Mônica Sifuentes pediu remoção do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região e completa a composição. ● PEPITA ORTEGA, LUIZ VASSALO, RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

O Supremo contra si mesmo

ANÁLISE

JOAQUIM FALCÃO

A funcionalidade do Supremo está sendo vítima de ataque externo do Poder Executivo e do bolsonarismo. É vítima também de ataque interno.

O ataque dos ministros bolsonaristas visa avançar decisões que interessem ao bolsonarismo. E paralisar as que lhe prejudiquem nas eleições.

Inquérito avançava sobre declaração do Bolsonaro de que vacina da covid causa aids. Avançavam outros sobre fake news e ataques à democracia por parte de correligionários: Daniel Silveira, Luciano Hang, Bia Kicis e Otávio Fakhoury.

Nada mais vai ser julgado agora. O ministro André Mendonça pediu vista. Adiou tudo. Sinal vermelho. Pedir vista para discutir ideias, tudo bem. Mas com prazo. O problema é que as ideias são pré-vinculadas a interesses e pós-vinculadas a consequências.

Donde discutir judicialmente o que são fake news e se vacina contra covid causa a aids é cair na armadilha da protelação.

Por que tanto adiar?

Suspensão
Pedir vista para discutir ideias, tudo bem. Mas com prazo

O ministro Nunes Marques, por exemplo, com uma simples liminar, anulou decisão do plenário do Supremo transitada em julgado.

Estamos no reino da suprema incerteza decisória? Sim. Estamos no reino da privatização do Supremo pelos ministros e suas conjunturas. Há sempre um argumento protelatório na esquina. À espera de um consumidor.

Todos os ministros se beneficiam desta privatização interna. Fruto da deturpação do devido processo legal. Podem até ganhar um julgamento. Mas o Supremo perde em todos.

Vale a pena este reino da incerteza e enfrentar as críticas públicas pelas posições ou praticar um isolamento autofágico, quando precisam de apoio?

Tentam acabar com o televisionamento das sessões. Adiam decisões. Dão poder decisório final ao que não é televisionado. Criaram o plenário virtual, onde a opinião pública não conhece o debate.

Esta tática isola o Supremo. Deslegitima-o diante da opinião pública.

O tempo é senhor da razão, diria Goethe. A manipulação do tempo processual é senhor das consequências desejáveis. Para o bem ou mal da democracia. ●

MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E CONSELHEIRO DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CEBRI)

Eleições 2022

João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; *Twitter:* @joaogabrieldeli

A arte pulsa e a economia cresce

O Festival de Edimburgo aplaudiu de pé, na última quinta-feira, uma esplêndida estreia da tragédia grega *Medeia*. A atriz principal era negra e a adaptação se concentrava em questões políticas contemporâneas, como o racismo e o machismo. Se fosse vivo, o gênio Eurípedes, autor da *Medeia* original, ficaria exultante ao ver que sua peça tem muito a dizer aos dias atuais – e vibraria com a atuação de Adura Onashile, uma das melhores atrizes da nova geração do teatro britânico.

A capital da Escócia, famosa pelos castelos e seus fantasmas, pulsa no verão com festivais culturais – de teatro, cinema, literatura, música e até um módulo de ciência política. Somados, os eventos movimentam cerca de R$ 6 bilhões por ano. Os maiores impactos, no entanto, são de longo prazo.

Um levantamento feito pelo banco francês BNP Paribas aponta Edimburgo como o segundo polo de tecnologia digital do Reino Unido, logo atrás de Londres. Para o BNP, a qualidade da oferta cultural está na raiz do fenômeno. A arte – principalmente a que reflete sobre temas contemporâneos, como a Medeia de Onashile – atrai jovens talentosos e, com isso, movimenta o ambiente de startups. A Universidade de Edimburgo deve inaugurar nos próximos meses uma divisão voltada para a economia do futuro – digital, sustentável e alicerçada nas artes e no design.

> *Ainda há resquícios de uma mentalidade tacanha que vê a arte como um bem secundário*

A fórmula vitoriosa se aplica a várias cidades. Austin, no Texas, é igualmente conhecida pela cena cultural movimentada – e também pela vibração digital. "Na América Latina, os festivais mais bem-sucedidos são os de Bogotá, Buenos Aires e Santiago", diz o crítico teatral Ruy Filho, estudioso do assunto. Ele é o entrevistado do minipodcast da semana.

Para Ruy, um dos editores da revista cultural *Antro Positivo*, os festivais brasileiros ainda têm uma trilha a percorrer. Ele cita os dois mais tradicionais, Curitiba e São José do Rio Preto, e destaca iniciativas bem-sucedidas em Salvador e Teresina. "Nosso desafio, no entanto, é fazer algo com impacto cultural e econômico comparável aos festivais europeus ou mesmo ao de Bogotá", diz Ruy.

Ainda há no Brasil resquícios de uma mentalidade tacanha que vê a arte como um bem secundário. Os gregos sabiam, desde os tempos de Eurípedes, da importância do teatro para estimular a reflexão, formar bons cidadãos e movimentar a economia. Cortar verbas da cultura, debochar das leis de incentivo e estigmatizar os artistas condenam o País não apenas ao obscurantismo, mas também ao atraso e à pobreza. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Defesa tenta convencer Moraes a mudar teste de urna feito no dia da eleição

Militares defendem alterar procedimento realizado desde 2002 pela Justiça Eleitoral que certifica contagem correta de votos

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Militares que participam da fiscalização do sistema eletrônico de votação veem como insuficientes até agora as mudanças adotas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ampliar a transparência e a confiança nas eleições.

O Ministério da Defesa não conseguiu emplacar uma forma de teste que os militares consideram fundamental para assegurar a segurança e o funcionamento correto das urnas. Esse é o principal ponto que as Forças Armadas querem tentar convencer o próximo presidente da Corte, Alexandre de Moraes, a adotar.

O foco dos militares é o teste de integridade. Ele consiste numa votação simulada, realizada desde 2002 pela Justiça Eleitoral, como forma de certificar que as urnas contam corretamente os votos digitados. Nunca houve divergências, mas os militares propuseram mudanças no processo.

No modelo atual, a testagem ocorre no dia da votação nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para onde urnas sorteadas na véspera do pleito são levadas. Lá, em ambiente de "laboratório", servidores digitam os votos registrados antes em cédulas de papel. Ao fim, a contagem da urna é comparada com a das cédulas. Tudo é filmado e transmitido ao vivo na internet. Fiscais podem acompanhar o procedimento e não há envolvimento direto de eleitores.

NELSON JR./STF - 4/8/2022

Moraes levou a Bolsonaro convite para sua posse no TSE

CONDIÇÕES REAIS. Os militares acham que a votação paralela do teste deve ocorrer em condições reais. Por isso, propuseram que o teste de integridade seja realizado na própria seção eleitoral. Bastaria instalar uma segunda urna apenas para os testes. E, além disso, os eleitores deveriam ser convidados a participar, o que garantiria, na visão deles, o ritmo real de votação. Depois de votarem na cabine oficial, eles seriam chamados a destravar a urna-teste com a própria biometria e, em seguida, dispensados. A partir daí, servidores da Justiça procederiam à votação paralela como fazem hoje.

Técnicos do TSE, no entanto, contestam a proposta da Defesa. Para eles, os moldes do teste de integridade, como pensado pelos militares, pode gerar "confusão". Programadores da Corte ponderam que o ambiente da seção eleitoral é mais tumultuado, sujeito a interferências, para receber um exame tão preciso.

Como mostrou o **Estadão**, ministros do Planalto entraram em cena para restabelecer pontes com Moraes e convencê-lo a ouvir os militares. Seria uma forma de baixar a temperatura antes de atos contra ministros convocados por Bolsonaro no 7 de Setembro.

Moraes levou pessoalmente ao presidente o convite de sua posse no TSE, marcada para 16 de agosto. No encontro, eles conversaram por cerca de uma hora. Interlocutores de Bolsonaro reforçaram a versão de que Moraes tende a aceitar um acordo. ●

'Foi um grave erro o TSE convocar as Forças Armadas'

ENTREVISTA

Aldo Rebelo
Ex-deputado e ex-ministro, candidato do PDT ao Senado

PEDRO VENCESLAU

Depois de presidir a Câmara dos Deputados e ocupar vários ministérios na gestão Lula, Aldo Rebelo deixou o PCdoB e entrou no PDT, partido pelo qual vai disputar uma cadeira no Senado por São Paulo. Ao **Estadão**, ele adotou um tom crítico a Lula. Ex-ministro da Defesa, disse ser uma "comédia de erros" o papel das Forças Armadas na Justiça Eleitoral.

O sr. está no PDT de Ciro Gomes. Como avalia a narrativa dura que ele adotou contra Lula e o PT?
O Ciro tem uma crítica ao PT cuja origem está na eleição de 2018. Além disso, ele se propõe a ser uma alternativa ao PT. Isso exige que Ciro construa uma opinião muito crítica.

O sr. concorda?
Não na forma, mas em relação à economia eu concordo no conteúdo. No Brasil, você pode construir uma aliança vitoriosa entregando a economia à Faria Lima, as áreas sociais aos grupos identitários e a Amazônia às ONGs, mas isso torna o País ingovernável.

Lula está fazendo uma agenda para a Faria Lima?
O Lula de hoje é uma incógnita. Você não sabe exatamente o que virá do governo dele. Há evidentemente uma aproximação (*do Lula*) com esse setor das finanças e da Faria Lima. Isso é muito negativo. Temos de conviver com essa agenda, mas não podemos entregar a ponte de comando do navio a esse setor da economia.

Como ex-ministro da Defesa, o que achou da entrada dos militares no debate sobre urnas eletrônicas?
O primeiro grave erro foi o TSE convocar as Forças Armadas. Além de convocar ainda pediu um parecer. Por que colocou o Exército no meio do debate? Se você convidar o Ministério da Defesa, está convidando o presidente da República, que é um desafeto da urna eletrônica. Essa comédia de erros começa com o TSE e encontra um coadjuvante à altura, que é a Defesa.

> ***"Se você convidar a Defesa, está convidando o presidente da República, que é um desafeto da urna eletrônica."***

Quais serão suas bandeiras se eleito para o Senado?
A agenda de São Paulo é a agenda do Brasil. O problema da desindustrialização é do Brasil, mas é de São Paulo. A reforma tributária diz respeito principalmente ao Estado que mais arrecada e paga impostos. ●

Vaga no Senado expõe ruptura entre 'lavajatistas' Sérgio Moro e Alvaro Dias

Ex-juiz estreou na política se filiando ao Podemos, partido do senador, para disputar a Presidência, mas projeto naufragou

EDERSON HISING
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
CURITIBA

Ex-aliados, o senador Alvaro Dias (Podemos) e o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro (União Brasil) se tornaram adversários diretos na disputa pela vaga ao Senado pelo Paraná nas eleições deste ano. Publicamente, a relação estremeceu assim que o ex-juiz migrou para o União Brasil quatro meses depois de se filiar ao Podemos, de Dias. Interlocutores de ambos, porém, relatam que as divergências são mais antigas.

Moro hoje refuta que Dias tenha sido seu padrinho político. A pessoas próximas ele disse ter se sentido traído pelo senador, ferrenho apoiador da Lava Jato, operação que projetou o ex-juiz federal. Em debate entre os presidenciáveis, em 2018, Dias chegou a prometer que, caso vencesse, nomearia Moro, então juiz, como ministro da Justiça, o que acabou ocorrendo pelas mãos do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Aliados ouvidos pelo **Estadão** afirmam que a relação entre os dois começou a azedar quando Moro aceitou se filiar ao Podemos, em novembro de 2021. Um interlocutor de Dias conta que o senador não achava que Moro aceitaria o convite. Na ocasião, dizem aliados, o senador se mostrou "enciumado" pelo fato de o ex-ministro de Bolsonaro chegar como o nome favorito ao Palácio do Planalto para a terceira via. Na época, Dias era apontado como candidato natural do Podemos à Presidência e se queixou a aliados que nem sequer fora consultado por Moro sobre a candidatura.

PRÉ-CAMPANHA. Em janeiro deste ano, pesquisas eleitorais mostravam que a candidatura de Moro à Presidência não decolava. O senador estava incomodado também com a forma como o ex-juiz da Lava Jato conduzia sua pré-campanha "desarticulando palanques nos Estados por inexperiência política" e sem consultá-lo. Começou então uma nova crise na relação, pois, de seu lado, Moro se sentia "fritado" pelo partido e avaliava que Dias atuava no esvaziamento da candidatura à Presidência.

Segundo a versão de aliados do ex-juiz, o movimento de Dias para escantear o ex-ministro da Justiça tinha o objetivo de facilitar as negociações do senador com o governador do Paraná e candidato à reeleição, Ratinho Júnior (PSD), para ser o candidato dele ao Senado. Ratinho, no entanto, decidiu apoiar o deputado federal Paulo Martins (PL) ao cargo.

Com a candidatura do ex-ministro naufragando, o partido passou a considerar que seria mais viável apostar dinheiro e tempo em aumentar a bancada federal. Foi quando, conforme interlocutores de Moro, o partido deixou de honrar contratos com equipes de advogados, segurança e comunicação do ex-juiz federal.

No fim de março, dias antes do fechamento da janela partidária, uma reunião em Curitiba, com Moro, a presidente do Podemos, Renata Abreu, e os três senadores do partido pelo Paraná, selou o fim da relação. Aliados de ambos dizem que nunca houve uma briga severa entre eles, mas não há mais diálogo.

Ao **Estadão**, Dias afirmou "manter a campanha em um nível elevado". "Não guardo ressentimentos." Por meio de assessoria de imprensa, Moro disse respeitar "o senador Alvaro Dias". "Sigo, agora, um caminho separado." ●

Ex-juiz 'alerta' que pode processar quem tentar impugnar candidatura

O ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil) enviou notificação extrajudicial a todos os partidos e candidatos ao Senado pelo Paraná para "alertar" que tentativas de impugnar sua candidatura com questionamentos sobre o domicílio eleitoral serão recebidos como "má-fé" e que podem gerar "responsabilização criminal".

Para a defesa do ex-juiz, esse tipo de tentativas de impugnação são "manobras políticas". ● DAVI MEDEIROS

Justiça manda assassino de petista para hospital penal

FOZ DO IGUAÇU

A Justiça revogou ontem a prisão domiciliar de Jorge Guaranho, agente penal federal que é réu pelo assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda. Guaranho recebeu alta há dois dias. Ele estava internado desde o dia 9 de julho, no Hospital Costa Cavalcanti, quando cometeu o crime, em Foz do Iguaçu (PR).

O agente penal foi transferido ainda ontem às 18h30 para o Complexo Médico Penal (CMP) em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba. Guaranho recebeu o benefício da prisão domiciliar com a informação da direção da cadeia à Justiça de que não tinha condições de estrutura e pessoal para cuidar do agente penal. A mudança ocorreu após intervenção da Secretaria de Segurança Pública do Paraná.

Na decisão de ontem, o juiz Gustavo Arguello cita ofício da pasta atestando que o local "possui condições de garantir a manutenção diária das necessidades básicas do custodiado com supervisão contínua, levando em consideração as informações do relatório de evolução médica do paciente".

A defesa de Guaranho disse que vai se manifestar apenas quando tiver conhecimento das reais condições do CMP e não discutiria a decisão da Justiça.

O advogado Ian Martin Vargas, que representa a família de Arruda, classificou a decisão como "fundamental". "A permanência dele em (*prisão*) domiciliar era uma afronta à justiça", disse o advogado. ● RAYSSA MOTTA e BRUNO ZANETTE

Genial/Quaest
Cai distância de Bolsonaro para Lula nos dois maiores colégios eleitorais, aponta pesquisa

Jair Bolsonaro (PL) reduziu a distância para Lula (PT) nos dois maiores colégios eleitorais do País. Levantamentos da Genial/Quaest divulgados nesta semana apontam empate técnico entre o ex-presidente e o atual em São Paulo: 37% a 35%. Em Minas Gerais, Lula tem 42% e Bolsonaro, 33%. Maior colégio eleitoral do País, São Paulo tem 22,16% da população apta a votar este ano. Minas é o segundo maior, com 10,41%. Os registros no TSE são SP-02135/2022 e MG-09990/2022. ●

Justiça Eleitoral
Ministro do TSE nega pedido para tirar do ar vídeo em que Lula chama Bolsonaro de 'covarde'

O ministro Raul Araújo, do TSE, rejeitou pedido de exclusão de vídeos em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chama o presidente Jair Bolsonaro (PL) de "mentiroso" e "covarde". A declaração foi feita em Fortaleza (CE), no mês passado, quando o petista criticava as investidas do presidente contra a segurança das urnas eletrônicas. Para Araújo, apesar dos comentários "possuírem um tom hostil e ácido", não podem ser considerados propaganda negativa antecipada. ●

Encontro em igreja
Bolsonaro diz defender leis duras a 'assassinos', após foto de Michelle com mulher de Guilherme de Pádua

Após a divulgação de uma foto da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, com a mulher do pastor Guilherme de Pádua, assassino da atriz Daniella Perez, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, pelo Twitter, que defende leis mais duras "para assassinos covardes". "Enquanto viver, serão as vítimas, não seus algozes, que contarão com a minha eterna solidariedade." A foto foi tirada durante evento numa igreja de Belo Horizonte (MG) no último domingo. Juliana Pádua diz que não conhece a primeira-dama. ●

Sentença
Justiça arquiva denúncia de Janot contra Lula, Dilma e Mercadante por obstrução da Lava Jato

O juiz Ricardo Augusto Soares Leite, substituto na 10.ª Vara Federal Criminal do DF, rejeitou denúncia contra o ex-ministro Aloizio Mercadante (PT) por obstrução de Justiça. A decisão também reconhece a prescrição das acusações contra os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Eles foram acusados de tentar embaraçar investigações da extinta Lava Jato. O juiz afirma que, em relação aos ex-presidentes, o caso está prescrito e não entra no mérito das acusações. ●

ADRIANO MACHADO / REUTERS - 15/3/2016

Aloizio Mercadante hoje coordena o programa de governo de Lula

Investigação
Comissão estadual identifica 300 funcionários da Ceperj que já têm outro cargo no governo do Rio

Comissão especial do governo do Rio para auditar convênios e contratações da fundação Ceperj identificou ao menos 300 pessoas que constam na folha de pagamento da instituição e que, ao mesmo tempo, têm vínculos com outros órgãos estaduais. A Ceperj é suspeita de manter uma "folha de pagamento secreta" com mais de 18 mil cargos, com pagamentos feitos na boca do caixa, que somam R$ 220 milhões e com denúncias de rachadinha (desvio de salários) e contratações fictícias. ●

Trump e DeSantis travam disputa pelo Partido Republicano

Cerco fechado

Documentos indicam que Trump é investigado por espionagem nos EUA

Justiça libera conteúdo de mandado de busca na mansão de ex-presidente, que revela registros ultrassecretos que só poderiam ser lidos e guardados em locais seguros

NOVA YORK

O conteúdo do mandado de busca da operação do FBI na casa de Donald Trump, na Flórida, na segunda-feira, foi revelado ontem pela Justiça americana. Ele indica que o ex-presidente é investigado por possíveis violações da Lei de Espionagem, relacionadas à ocultação, alteração e destruição de documentos.

O desfecho de ontem, segundo a opinião de vários especialistas, foi resultado de uma manobra jurídica bem executada pelo secretário de Justiça, Merrick Garland. A batida do FBI na casa de Trump, denunciada pelo próprio ex-presidente em suas redes sociais, na segunda-feira, causou um terremoto político nos EUA.

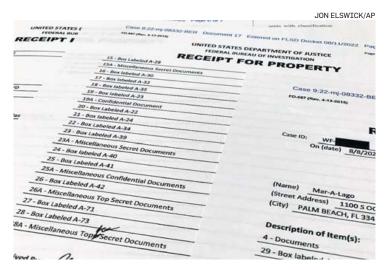
Trump denunciou a blitz como uma "invasão", "ocupação" e "ataque". "Até arrombaram meu cofre", disse o ex-presidente. Nas primeiras 24 horas, o secretário de Justiça e o FBI se mantiveram em silêncio e não responderam às acusações.

ATENTADO. Senadores republicanos acompanharam a fúria do ex-presidente, acusaram o FBI de abuso de poder, exigiram saber quem assinou o mandado de busca e desafiaram Garland a divulgar o documento. A linguagem agressiva incendiou as redes sociais, com alguns apoiadores mais extremistas de Trump falando em "guerra civil".

O FBI identificou um aumento do número de ameaças e teve trabalho para conter um ataque à sede de seu escritório em Cincinnati, no Estado de Ohio, na quinta-feira. Ricky Shiffer, de 42 anos, um fanático trumpista que participou da invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, tentou entrar no prédio armado com um fuzil AR-15 – acabou morto.

Diante do desafio dos republicanos, Garland fez exatamente o que eles pediram. Convocou uma coletiva de imprensa e disse que foi ele quem assinou o pedido de busca. O secretário de Justiça revelou ainda que Trump tinha uma cópia do mandado – que ele poderia ter revelado quando quisesse. Por fim, anunciou que revelaria o conteúdo e a lista de documentos apreendidos – a menos que o ex-presidente apresentasse alguma objeção nos tribunais.

REVELAÇÕES. Vários juristas acreditam que Trump contava com a tradicional política do Departamento de Justiça, de não comentar investigações em andamento, o que daria caminho livre para o ex-presidente criar a própria narrativa sobre o caso. Garland, ao revelar o conteúdo dos documentos, mostrou exatamente o que está investigando e a lista de documentos surrupiados da Casa Branca.

JON ELSWICK/AP

Inventário de documentos apreendidos na mansão de Trump

De acordo com o inventário da retirada, o FBI retirou da mansão de Trump 20 caixas com 11 conjuntos de documentos, 4 deles marcados como ultrassecretos e outros restritos que só poderiam ser lidos em locais específicos e seguros.

Trump em perigo
Documentos mostram exatamente o que o Departamento de Justiça está investigando

A primeira reação de Trump foi alegar que ele havia retirado o status de secreto de todos os documentos. Mas especialistas disseram que nenhum presidente tem poder para mudar a classificação de alguns documentos. Mais tarde, o ex-presidente culpou a Administração de Serviços Gerais (GSA), que teria transportado os documentos por engano. A direção da GSA, porém, afirmou que só transportou material sob orientação específica de Trump.

CRIMES. Segundo o *New York Times*, que teve acesso aos documentos, eles contêm possíveis violações da Lei de Espionagem, que proíbe a retenção não autorizada de informações de segurança nacional que possam prejudicar os EUA ou ajudar um adversário estrangeiro.

Outra violação citada no mandado é a possível destruição ou ocultação de documentos para obstruir uma investigação. Por fim, Trump teria descumprido outro artigo, que proíbe a alteração ou falsificação de documentos. Todos os crimes têm penas que variam de 3 a 20 anos de prisão. ● NYT

Na mira da lei

● **As violações**
A busca do FBI na mansão de Trump relacionada a três possíveis violações criminais da Lei de Espionagem, que regula o manuseio ilegal de informações que podem prejudicar a segurança nacional dos EUA.

● **Artigo 793**
Coletar, transmitir ou perder informações de defesa, de acordo com o Artigo 793, é a parte da Lei de Espionagem que proíbe uma ampla gama de ações relacionadas a registros confidenciais. A pena máxima é de até 10 anos de prisão.

● **Artigo 2071**
Ocultar, remover ou destruir documentos. O Artigo 2071 da lei de Espionagem fala sobre as penas para quem destrói ou esconde documentos oficiais. A pena máxima é de 3 anos.

● **Artigo 1519**
Alteração ou falsificação de registros em investigações federais. Artigo 1519 prevê punição para quem altere os documentos oficiais "com a intenção de impedir, obstruir ou influenciar uma investigação". A pena é de até 20 anos de prisão.

Congresso aprova pacote de Biden para combater mudanças climáticas

WASHINGTON

A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou ontem um pacote de US$ 370 bilhões, o maior investimento da história em programas climáticos – uma vitória para o presidente Joe Biden. A medida, que inclui mudanças tributárias e de saúde, ficou paralisada por desacordos dentro do Partido Democrata, mas foi aprovada a menos de três meses das eleições legislativas, em novembro.

Os democratas estavam prontos desde cedo para votar a medida na Câmara, onde eles têm maioria. Na votação de ontem, eles demonstraram a mesma unidade do domingo, no Senado, quando o pacote passou sem defecções e com o voto de desempate da vice-presidente Kamala Harris. Espera-se que Biden assine a medida nos próximos dias.

A legislação chamada de Lei de Redução da Inflação injeta mais de US$ 370 bilhões em programas climáticos e de energia destinados a ajudar o país a reduzir as emissões de gases do efeito estufa em cerca de 40% abaixo dos níveis de 2005 até o final da década. O valor é saudado por especialistas como o maior investimento climático do Congresso de todos os tempos.

O projeto também estende por três anos os subsídios do programa de saúde federal, além de cumprir uma meta democrata de longa data de reduzir o custo dos medicamentos prescritos, permitindo que o Medicare negocie diretamente os preços e limitando o custo desembolsado anualmente.

MUDANÇA. O pacote deve ser financiado em grande parte por aumentos de impostos, incluindo um novo imposto sobre recompras de ações de empresas e um imposto mínimo de 15% para grandes corporações. Análises iniciais da legislação descobriram que ela poderia reduzir o déficit americano em até US$ 300 bilhões ao longo de uma década.

O projeto fica muito aquém do Build Back Better Act, de US$ 2,2 trilhões, que a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, conseguiu aprovar em novembro. Esse projeto incluía mudanças muito mais substanciais no código tributário, bem como bilhões de dólares para criar um programa federal de licença remunerada, fornecer apoio para a maioria das famílias com filhos e expandir moradia e educação pública.

O projeto morreu no Senado um mês depois, quando o senador Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, um democrata centrista, o rejeitou como exorbitante. O produto final, no entanto, é uma vitória significativa para os democratas, que buscam argumentos para convencer os eleitores antes das eleições. ● AP e NYT

Fareed Zakaria

As lições da retirada de Cabul, um ano depois

Para general, apesar dos gastos e esforços na guerra no Afeganistão, faltou comprometimento dos EUA

Em 16 de agosto de 2021, a Inspetoria Especial Geral para Reconstrução do Afeganistão publicou um relatório intitulado *O que precisamos aprender: lições dos 20 anos de reconstrução do Afeganistão*. O relatório foi suplantado pelas notícias, já que no dia anterior o governo afegão havia caído e o Taleban rapidamente tomou o poder. Mas, um ano depois, passou a valer a pena estudar cuidadosamente esse documento – que teve como base 13 anos de trabalho, montanhas de dados e mais de 760 entrevistas.

"O governo dos EUA gastou até agora US$ 145 bilhões em 20 anos tentando reconstruir o Afeganistão", começa o relatório. O documento somou todos os demais custos, incluindo US$ 837 bilhões em operações militares, 3.587 mortes de soldados americanos e aliados e pelo menos 66 mil mortes de soldados afegãos.

Mas, nota o relatório, "se o objetivo foi reconstruir e deixar o legado de um país capaz de se sustentar e representar baixa ameaça aos interesses de segurança nacional dos EUA, o quadro geral é sombrio".

FRACASSOS. Por quê? O que explica o fato de tanta energia, tanto esforço, tanto sangue e tanta esperança terem rendido tão poucos frutos? O relatório lista muitas razões: estratégia incoerente, falta de paciência, expectativas irrealistas, monitoramento insuficiente; e todas elas revelam fracassos específicos.

Uma das conclusões do relatório é que os objetivos dos EUA com frequência foram contraditórios. Por exemplo, os americanos injetaram bilhões de dólares na economia ao mesmo tempo que tentavam acabar com a corrupção. Pretenderam enfraquecer senhores da guerra e milícias ao mesmo tempo que dependiam deles para instaurar segurança rapidamente. Pretenderam acabar com a produção de ópio sem prejudicar a renda dos agricultores.

RELATÓRIO. Mas nada disso trata do problema central. Depois de sua derrota em 2001, o Taleban se reagrupou e ganhou terreno de maneira gradual e constante a partir de 2005. O relatório documenta que "ataques iniciados pelo inimigo" se elevaram de cerca de 2,3 mil, em 2005, para quase 23 mil, em 2009 – e esse índice permaneceu acima de 21 mil nos anos seguintes, apesar de várias mudanças de estratégia, tática e nível de contingente militar dos EUA.

Carter Malkasian, que atuou como conselheiro civil para Forças Armadas no Iraque e no Afeganistão, escreveu um livro que fornece a explicação mais próxima e abrangente do que aconteceu. "O Taleban era exemplo de algo que inspirava as pessoas, o que o tornou poderoso em batalha, algo vinculado proximamente com o que significava ser afegão", escreveu. "Em termos simples, o Taleban lutava pelo Islã e resistia à ocupação, que são valores louvados na identidade afegã. Aliado a invasores estrangeiros, o governo não produzia esse tipo de inspiração".

> ***A maior parte do que os EUA construíram foi com compensados, metáfora para a hesitação no país***

Os EUA eram os forasteiros em meio a uma complexa guerra civil que transcorria no Afeganistão, e o novo governo afegão jamais foi capaz de conquistar a legitimidade de que precisava. Ele foi visto como imensamente corrupto e absolutamente dependente dos americanos – e ambas acusações eram verdadeiras.

Quando um governo possui legitimidade internamente – pense na Ucrânia de hoje – estrangeiros podem ajudá-lo efetivamente. Mas, quando lhe falta força e apoio domesticamente, ajuda externa com frequência enfraquece sua credibilidade.

CULTURAS. A isso pode-se acrescentar todo tipo de outras importantes razões. O Taleban tem abrigo seguro no Paquistão. Historicamente, tem sido impossível derrotar uma insurgência bem armada que tenha abrigo em um país vizinho. Os americanos não entendem culturas e países estrangeiros. A Guerra do Iraque foi uma imensa distração, agências americanas por vezes trabalharam com objetivos contraditórios entre si. E assim transcorreu a coisa.

Mas há outra importante lição para os EUA: o perigo de não olhar cuidadosamente para a realidade e, em vez disso, sucumbir ao pensamento de grupo. Por muito tempo as elites de Washington consideraram o Afeganistão a "boa guerra", moralmente justificada e chancelada pela ONU. As pessoas estavam comprometidas em acreditar que ela estava funcionando, e muita gente fechou os olhos para a evidência de que não estava.

SUCESSO. Os militares são com frequência bastante lúcidos a respeito de um conflito, mas quando entram em combate e recebem uma ordem, tentam produzir uma torrente de relatórios que comprovem seu sucesso. No Vietnã, isso se traduzia na contagem do número de mortos entre o inimigo. No Afeganistão, nos contingentes crescentes do Exército Nacional Afegão (que acabou imensamente inflado).

Apesar de suas falhas de execução na retirada, Joe Biden, como senador e vice-presidente, foi uma das poucas pessoas no poder dispostas a fazer perguntas inconvenientes e olhar para além dos sorrisos e da conversa mole.

Em um inteligente ensaio publicado na *Atlantic*, o general David Petraeus analisa a guerra e argumenta que o "erro fundamental" dos EUA no Afeganistão foi "falta de comprometimento". Ele está certo. Houve claramente uma oscilação no apoio americano, mas vale notar que os EUA combateram no Afeganistão por mais tempo que os britânicos durante as três Guerras Anglo-Afegãs combinadas e ficaram no Afeganistão mais tempo do que a União Soviética ao longo do fim dos anos 70 e da década de 80.

HESITAÇÃO. Em seu novo livro a respeito dessa guerra de 20 anos, *The Fifth Act: America's End in Afghanistan* ("O quinto ato: o fim dos EUA no Afeganistão"), Elliot Ackerman nota que a maior parte do que os EUA construíram no Afeganistão foi construída com compensados de madeira, uma metáfora para nossa hesitação a respeito da missão.

Compare isso com os britânicos, que chegaram a países em que rapidamente construíam monumentos de pedra para simbolizar seu perene império. Suspeito que os EUA serão sempre ambivalentes – os imperialistas dos compensados.

● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

América Latina

Vice do Paraguai é acusado de corrupção e fala em renunciar

ASSUNÇÃO

O vice-presidente do Paraguai, Hugo Velázquez, anunciou ontem que apresentará sua renúncia e desistirá da corrida presidencial em 2023 após ser acusado pelo governo dos Estados Unidos de "corrupção significativa".

Washington havia rejeitado a concessão de um visto a Velázquez. Seu colaborador próximo e consultor jurídico da Entidade Binacional Yacyretá, Juan Carlos Duarte, também foi punido "por participação em atos de corrupção, incluindo o suborno de um funcionário público e interferência em processos públicos", disse o secretário de Estado, Anthony Blinken, em comunicado.

Duarte "ofereceu propina a um funcionário público paraguaio para obstruir uma investigação que ameaçava o vice-presidente e seus interesses financeiros", explicou o governo americano. Segundo Washington, Duarte "explorou e abusou de sua posição pública poderosa e privilegiada dentro da Entidade Binacional Yacyretá, colocando em risco a confiança pública em um dos ativos econômicos mais vitais do Paraguai". Yacyretá é uma usina hidrelétrica construída no Rio Paraná, entre Paraguai e Argentina.

JORGE ADORNO/REUTERS–25/4/2017

Hugo Velázquez; acusado de corrupção pelo governo americano

SUCESSÃO. Pouco depois de saber da acusação dos americanos, o presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez, afirmou estar surpreso com a notícia, mas considerou a decisão de seu vice um alívio.

Velázquez era um dos dois pré-candidatos do Partido Colorado à eleição presidencial de abril de 2023. As primárias internas estão marcadas para dezembro. ● AFP

NOTAS E INFORMAÇÕES

A diáspora bolivariana

Os refugiados venezuelanos precisam de melhores políticas de integração na AL e recursos da comunidade global

Poucos indicadores medem melhor a prosperidade de um país que o afluxo de estrangeiros que o escolheram para viver, trabalhar e sustentar suas famílias. Inversamente, não há sintoma maior da desgraça que o volume de cidadãos que fogem de seu país.

Ao longo de boa parte do século passado a Venezuela despertou inveja na América Latina (AL). Os espanhóis, italianos, alemães e outros europeus e asiáticos acolhidos por um dos melhores programas de refugiados do mundo ajudaram a forjar uma das sociedades mais vibrantes do pós-guerra. Nas décadas de 70 e 80, a Venezuela, rica em petróleo, era educada e gozava de uma razoável tradição democrática.

O "reverso da fortuna em escala massiva", como descreveu a revista *Newsweek*, começou com a revolução bolivariana, em 1999, primeiro com a fuga das elites, depois das classes médias e baixas. Entre 2012 e 2015, a taxa de emigração cresceu 2.889%. O total de refugiados saltou de 1,8 milhão em 2015 para 6 milhões hoje, o equivalente a mais de 20% da população. É a maior crise de refugiados da América Latina, a caminho de superar a maior do mundo, a da Síria.

São pessoas fugindo de violência, fome, repressão e doenças. Entre 1999 e 2014 a taxa de assassinatos por 100 mil habitantes saltou de 25 para 82, então a maior do mundo. A taxa de sequestros é a maior da região. Só em 2018, de 7,5 mil a 23 mil mortes foram causadas por "resistência à autoridade" – a maioria, execuções pelas Fuerzas de Acciones Especiales, a Gestapo bolivariana. Segundo o FMI, a economia encolheu 45% entre 2013 e 2018, quando a inflação bateu 1,35 milhão por cento; a população pobre chegou a 90%; a carência dos itens da cesta básica nos mercados atingiu 84%; e a de medicamentos nos hospitais, 85%.

Em 2022, conforme reportagem do **Estadão**, o número de venezuelanos cruzando o Estreito de Darién, uma das rotas mais perigosas do mundo, saltou 900%: quase 30 mil enfrentaram os perigos da selva e ameaças de roubo e estupro, entre "corpos, violências e exaustão", como disse um deles.

A regularização é dificultada pelo status dos imigrantes. A ONU os classifica como "migrantes econômicos", mas organizações de direitos humanos alegam que se enquadram na definição de "refugiados" das Convenções de Genebra e Cartagena.

A esmagadora maioria (5 milhões) se refugiou na América Latina. O Grupo de Lima, com 14 países, incluindo o Brasil, foi a primeira iniciativa de uma divisão de responsabilidades regional, mas, exceto por Colômbia e Peru, os demais, seja por motivações ideológicas ou problemas domésticos, não se engajaram em esforços coerentes.

Em 2022, estima-se que os venezuelanos no Brasil serão mais de 330 mil. Além de políticas de inserção no mercado e assistência com documentação, a integração dos jovens dependerá de melhorias nas capacidades escolares e facilitação da validação de diplomas.

A crise há muito deixou de ser uma questão regional, mas está desesperadamente subfinanciada em comparação com tragédias similares na Síria, Mianmar ou Sudão. A comunidade global ainda deve uma resposta proporcional às dimensões da catástrofe venezuelana.●

Marcado para morrer

Escritor Salman Rushdie é esfaqueado no pescoço nos EUA

Autor de 'Versos Satânicos' estava a ponto de começar uma palestra no Estado de Nova York quando foi atacado

NOVA YORK

O escritor indiano naturalizado britânico Salman Rushdie, ameaçado de morte desde os anos 80 por extremistas xiitas, foi atacado e esfaqueado de 10 a 15 vezes ontem, minutos antes de dar uma palestra em Chautauqua, no Estado de Nova York. Ele foi levado às pressas para um hospital, passou por uma cirurgia.

O agente de Rushdie, Andrew Wylie, disse que ele respira com a ajuda de aparelhos, teve os nervos do braço cortados, o fígado perfurado e deve perder um olho. A polícia de Nova York identificou o responsável pelo ataque como Hadi Matar, um homem de 24 anos de Fairview, no Estado vizinho de New Jersey. Segundo a polícia, a motivação do crime ainda não está clara. Segundo jornais nova-iorquinos, ele tinha simpatia pelo regime iraniano.

ATAQUE. Testemunhas viram Hadi correndo no palco e agredindo Rushdie no momento em que ele era apresentado pelo mestre de cerimônias. Um repórter da agência Associated Press testemunhou a invasão do palco da Chautauqua Institution e a agressão contra Rushdie, que caiu no chão.

Rushdie se tornou inimigo público do Irã em 1988, quando sua obra *Versos Satânicos* foi proibida no país. Era o regime de Ruhollah Khomenei e o texto foi considerado uma blasfêmia. Um ano depois, o aiatolá Khomenei emitiu uma fatwa – decreto islâmico – pedindo a morte de Rushdie. O Irã também ofereceu US$ 3 milhões para quem matasse o escritor.

Teerã assegurou, em 1998, que a fatwa não seria mais aplicada. Mas o sucessor de Khomeini declarou, em 2005, que Rushdie era um apóstata e deveria ser morto. Em 2007, o governo iraniano, chefiado pelo conservador Mahmoud Ahmadinejad, declarou que a fatwa ainda continuava válida.

OBRA. *Versos Satânicos* é uma obra de ficção que se passa na Índia e na Inglaterra com dois indianos muçulmanos sobreviventes de um atentado à bomba em um avião. Assim que a aeronave cai, Saladim Chamcha vê nascerem chifres, cascos e um rabo. E Gibreel Farishta ganha um halo.

Nos países árabes, o livro *Versos Satânicos* foi considerado uma hecatombe herege – e nem sequer precisava ser lido para ser odiado pelos seguidores das escrituras. O título referia-se aos versos do *Alcorão*, o livro sagrado do islamismo.

A fatwa ordenava a proibição do livro no Irã e o assassinato de Rushdie, assim como a morte de todos os envolvidos na publicação. Havia, para isso, uma soma em dinheiro paga pelo Estado iraniano, que chegou a dobrar ao longo dos anos.

AP

Frame de vídeo mostra atendimento a Rushdie após facadas

Política e religião

CLEMENS BILAN/EFE–30/11/2017

● **Salman Rushdie, de 75 anos, nasceu na Índia ainda controlada pelos britânicos. Publicou 12 romances, muitos com temas políticos e religiosos, que fizeram o escritor ser alvo de ataques.**

Hitoshi Igarashi, o tradutor japonês do livro, foi assassinado, e dois outros tradutores sobreviveram a atentados. Em 1989, Mustafa Mahmoud Mazeh, um libanês, preparava uma bomba em um hotel no centro de Londres, quando ela explodiu prematuramente, destruindo dois andares do prédio – ele morreu na operação. Mais tarde, descobriu-se que a bomba era para Rushdie.

Mesmo dizendo ser apenas um autor de ficção, Rushdie passou a ser visto como um símbolo da luta contra o terrorismo. Em 2016, em entrevista ao **Estadão**, ele afirmou: "Não me sinto um símbolo, mas uma pessoa. Tenho me esforçado para ser real, e não simbólico", disse. "As pessoas me colocam numa caixa com a marca 'terrorismo' e 'religião', e não perceberam que esses livros são imaginativos e cômicos." Se ele tinha medo? "Minha vida tem sido normal nos últimos 15 anos. Só estou seguindo adiante."

Rushdie sempre buscou territórios sem histórico de atentados para desfrutar de algo que viu privado de sua vida desde 1989: segurança. E o Brasil foi um desses lugares, onde ele esteve três vezes: em 2003, na Bienal do Livro do Rio, e na Flip, da qual participou duas vezes, em 2005 e 2010.

De passagem

Em três visitas que fez ao Brasil, o escritor indiano esteve em feiras de livro em Paraty e no Rio

A partir de 1989, com a fatwa decretada, Rushdie passou a trocar constantemente de endereços na Inglaterra e sempre estava acompanhado de seguranças. No Brasil, ele dispensava guarda-costas e até aceitava convites que, na Europa, seriam impossíveis – como posar para o fotógrafo do **Estadão** na área externa do Copacabana Palace, no Rio, em 2005. Ele chegou a ir ao Maracanã assistir a uma partida de futebol, acompanhado do cineasta João Moreira Salles, botafoguense. "Preciso voltar mais vezes a esse país", dizia.

INTOLERÂNCIA. Em Paraty, Rushdie gostava de circular pelo calçamento irregular da histórica cidade fluminense, acompanhado do filho, Milan, que se tornou fanático devorador de doces caseiros vendidos nas ruas – em 2010, ele trouxe o outro filho, Luka. ●

UBIRATAN BRASIL E JULIO MARIA, COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

BRASIL JORNAIS

Investigação

Hospitais alertam sobre série de golpes contra famílias de pacientes

Criminosos tiram vantagem de informações privilegiadas e estado emocional frágil de parentes para concretizar esquemas. Sindicato de empresas faz alerta contra crimes

RENATA OKUMURA

Aproveitando da fragilidade emocional e do momento delicado, é cada vez mais comum criminosos se passarem por médicos ou funcionários de hospitais na tentativa de conseguirem dinheiro de familiares que têm algum parente internado. Recentemente, o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp) alertou todos os hospitais privados sobre o conhecido golpe aplicado por estelionatários envolvendo pacientes internados.

"Golpistas têm adentrado o sistema informativo de estabelecimentos de saúde e emitido cobranças às famílias com pacientes internados sobre a necessidade de cirurgias ou compra de medicamentos", afirmou o SindHosp.

"Foram emitidos vários comunicados aos estabelecimentos de saúde, sugerindo que todos os hospitais alertem os familiares dos pacientes no ato da internação para que não deem qualquer valor solicitado em nome do hospital. Solicitações financeiras que anônimos façam a familiares devem ser informadas à administração do hospital para a tomada de medidas policiais."

No comunicado intitulado "Golpe na saúde é alerta para proteção de dados", a entidade pede que, entre as ações, os hospitais revejam os processos de segurança interna para prevenir a invasão e o uso indevido de dados.

O presidente do Sindhosp, Francisco Balestrin, afirma que as informações pessoais ficam protegidas porque existem níveis de acesso diferentes a informações do paciente para a administração, a enfermagem, as equipes de suporte e os médicos. No entanto, vazamentos criminosos podem ocorrer.

Em abril, a entidade já havia sinalizado que a pandemia da covid-19 influenciou a retomada dessa prática ilegal antiga envolvendo o ecossistema da saúde. De forma ilícita, bandidos conseguem descobrir informações sobre o paciente, desde dados médicos até contato de familiares mais próximos que poderiam transferir valores para quitar procedimentos.

ALERTA. Em depoimento ao **Estadão**, o filho de uma paciente que esteve internada no Hospital Santa Catarina, na Avenida Paulista, na Bela Vista, relata que recebeu uma ligação durante um momento delicado. "Disseram que era da enfermaria e queriam falar com algum parente", disse ele, que preferiu não se identificar.

Imediatamente, ligou para o hospital e soube que ninguém de lá havia telefonado. "Ou seja, continua a ação de quadrilhas contra pacientes de hospitais. É um golpe antigo. Eles se aproveitam do estado emocional dos familiares em um momento muito delicado. O que me assusta é como sabem que minha mãe está lá e qual o número da minha casa", ressaltou. No momento da internação, ele recebeu um folder com as informações de alerta sobre o golpe telefônico.

Em nota, o Hospital Santa Catarina – Paulista afirma que não faz ligações para o paciente ou familiares. "Como medida de segurança, no momento da internação, todos os pacientes recebem um informativo sobre possíveis golpes relacionados à instituição."

INFLUENCER. Nas redes, também há relatos recentes de familiares que receberam ligação de golpistas pedindo dinheiro referente a tratamento de paciente internado em hospital. Nesta quinta-feira, a influencer digital Bic Müller, que está com o pai na UTI, contou ter sido alvo de golpistas. Em resposta, vários usuários do Twitter relataram experiências. ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO–7/1/2021

Hospital Emílio Ribas; golpistas conseguem acesso a dados médicos e até a contatos dos familiares

Efeito covid-19

Sindhosp já sinalizou em abril que pandemia influenciou na retomada da prática ilegal

Cuidados

- **Fique atento ao número que realizou a chamada, se é o mesmo do hospital. Anote-o.**
- **Entre em contato com a administração do hospital ou tesouraria para ter informações sobre possíveis cobranças; a maioria já informa que não liga para solicitar transferências bancárias.**
- **O consumidor não deve efetuar pagamento antes de verificar a veracidade com o hospital .**

Cliente deve atentar a cobranças não solicitadas, aponta Procon-SP

De acordo com Guilherme Farid, diretor executivo do Procon-SP, é importante ainda que os consumidores fiquem muito atentos a qualquer tipo de ligação que não for solicitada, principalmente em situações em que se encontram mais vulneráveis. "Todas as tratativas financeiras devem ser feitas presencialmente no hospital. Nada deve ser feito por telefone", afirma ele.

Sobre a prática ilegal, ele reforça que os dados dos consumidores estão disponíveis para venda em ambientes ilícitos da internet. "Por esta razão, o consumidor deve desconfiar de qualquer ligação que receba utilizando seu nome e dados. Geralmente, o criminoso se utiliza disso para dar credibilidade para a ligação", reforçou o especialista.

Conforme Farid, se o familiar foi vítima do golpe, ele pode pedir a devolução dos valores pagos ao hospital e ao plano de saúde (se for o caso), principalmente se os criminosos tiverem fornecido informações do paciente que apenas o hospital e a operadora tenham conhecimento, como é o caso de dados pessoais e informações sobre uma possível internação.

COMBATE. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) afirma que as forças de segurança paulistas estão empenhadas diuturnamente no combate à todas as modalidades criminosas, incluindo o estelionato – independentemente do meio em que aconteça. "A Polícia Civil esclarece que é essencial o registro da ocorrência em uma delegacia territorial ou pela Delegacia Eletrônica, para que o crime seja devidamente investigado e os autores punidos", disse, em nota.

A denúncia, no entanto, ainda causa receio na maioria, em razão de ter o familiar internado ou mesmo depender do plano futuramente. Vítimas do golpe procuradas pela reportagem preferiram não participar da reportagem e disseram ainda ter receio até mesmo de realizar um boletim de ocorrência.

Para evitar que familiares caiam no golpe, hospitais devem ofertar informativos na recepção, assim como entregar folhetos aos pacientes e familiares. Até mesmo por telefone podem haver avisos. Nas alas de internação, profissionais devem requerer a assinatura do responsável em um termo que contenha a informação que o serviço de saúde não requer nenhum tipo de pagamento extra durante a recuperação do paciente. ●

Sem registro oficial

Vítimas preferem não aparecer e dizem ter receio até mesmo de realizar um boletim de ocorrência

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Exterminador do futuro

No filme de James Cameron, um androide é enviado ao passado para matar uma mulher. Com ela morta, seu filho, que no futuro se tornará um líder, nem sequer vai nascer. É uma maneira retroativa de alterar o futuro. Mas, fora da ficção científica, o futuro é determinado em grande parte pelas atitudes que tomamos no presente. Exterminadores do futuro, no mundo real, são pessoas que tornam impossível o futuro que desejamos.

Bolsonaro é um ótimo exemplo de exterminador do futuro. Seu descaso com a educação vai condenar os jovens a uma vida miserável. Sua política de destruição do meio ambiente vai tornar nosso país um lugar pior. Sua intolerância com qualquer forma de diversidade de opinião e comportamento vai acabar com a argumentação racional. Isso para não falar das armas, da recusa em comprar vacinas, do orçamento secreto, da fome, e da aniquilação da ciência. E para garantir que nosso futuro será moldado por suas ideias bizarras, Bolsonaro esta tentando destruir a democracia para se manter no poder. Desacredita as urnas eletrônicas e o TSE. A população já percebeu suas intenções. Não é sem motivo que sua taxa de rejeição está nas alturas.

Dois candidatos à Presidência têm uma relação com o futuro distante do que a população deseja

Lula é diferente. Ele já exterminou parte de nosso futuro. Sua atuação sobre o futuro já ocorreu. Foi no passado, quando governou o Brasil. O que vivemos hoje é, em parte, o futuro criado pelos governos do PT. A radicalização de hoje e o clima de ódio prosperaram devido à política do nós contra eles. Foi no governo Lula que ocorreu o maior caso de compra de deputados, o maior desvio de dinheiro público já registrado na história da humanidade, e o pior caso de conluio entre empresas privadas e o governo federal. Com quase todos os envolvidos impunes, é impossível para a população acreditar que Lula não sabia de nada, que não deu aval à execução dessas atividades criminosas e que não tenha parte da culpa. E foi isso que iniciou a desconfiança que a população tem hoje do Judiciário. É nessa desconfiança que Bolsonaro nada de braçada. Portanto, não é de estranhar que a taxa de rejeição de Lula também esteja na estratosfera.

Os dois principais candidatos à Presidência têm uma relação com o futuro distante do que a população deseja. É triste, mas talvez seja necessário, no segundo turno, escolher o mal menor. Mas ainda é cedo para pensar no mal menor. O momento atual é de buscar um candidato à Presidência cuja relação com o futuro esteja alinhada com o que desejamos. Que entenda e respeite as regras e as instituições democráticas. Que aceite e fortaleça a divisão das responsabilidades entre os três Poderes. Que consiga conviver e dialogar sem agressão com pessoas de opiniões e comportamentos diferentes, que seja contra a corrupção, que não compre votos, que acredite que o futuro depende da educação, da saúde e da proteção do meio ambiente. Que acredite na ciência e na racionalidade. Só um candidato com essas características tem alguma chance de construir um Brasil semelhante ao que desejamos. Hoje, me parece, esse candidato é a senadora Simone Tebet. ●

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Servidor público Marcos de Souza Duarte, de 53 anos, de Ceilândia (DF), nunca foi à praia por falta de recursos e de acessibilidade

Comportamento

Por falta de dinheiro ou até pavor de água, 1 em cada 10 brasileiros nunca foi à praia

Pesquisa da Fundação Boticário ouviu 2 mil homens e mulheres entre 18 e 64 anos, de todas as classes, em cinco regiões

JOSÉ MARIA TOMAZELA

"O mar, quando quebra na praia, é bonito, é bonito." Mas essa beleza, descrita no clássico *O Mar*, de Dorival Caymmi, nunca pôde ser comprovada ao vivo por um em cada dez brasileiros, aponta pesquisa realizada pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, em parceria com a Unesco e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O estudo mostra que eles nunca foram à praia.

Segundo o levantamento "Oceano sem Mistérios: A Relação dos Brasileiros com o Mar", 159 milhões de brasileiros – 75% da população – têm ao menos um contato com o mar anualmente. Outros 20% pisam na areia ao menos uma vez a cada 15 dias, levando ao pé da letra outra música de Caymmi: "Quem vem pra beira do mar, ai, nunca mais quer voltar".

Mesmo assim, o nível de conhecimento sobre os ambientes marinhos ainda é muito baixo.

O Brasil é um país litorâneo com 7.367 quilômetros de costa banhada pelo Oceano Atlântico e tem algumas das mais belas praias do mundo. Talvez por isso nove em cada dez brasileiros já visitaram a orla pelo menos uma vez na vida. Os Estados do Nordeste detêm 44% da costa, com 3.206 quilômetros banhados pelo mar.

Isso explica, claro, por que 91% dos nordestinos já pisaram na faixa de areia, enquanto nos Estados do Centro-Oeste, distantes do oceano, apenas 55% dos entrevistados disseram ter visitado uma praia. No Norte, com pouco litoral, 71% já estiveram no mar.

O estudo ouviu, entre 5 de março e 12 de abril deste ano, 2 mil homens e mulheres entre 18 e 64 anos, de todas as classes sociais, nas cinco regiões do País. O resultado foi apresentado durante a Conferência dos Oceanos da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada recentemente em Lisboa, Portugal.

"A pesquisa nos permite compreender a relação das pessoas com ambientes costeiros e marinhos e como a sociedade entende a influência do oceano no seu dia a dia. Também nos mostra como o brasileiro percebe os impactos de suas ações e seus hábitos", diz Malu Nunes, diretora executiva da Fundação Grupo Boticário.

NEM O CHEIRO. Aos 53 anos, o servidor público aposentado Marcos de Sousa Duarte, de 53 anos, ainda não sabe o que é sentir o cheirinho da maresia. Ele mora em Ceilândia do Norte, no Distrito Federal, a 1.167 quilômetros das praias mais próximas, no Rio de Janeiro.

Pavor

Aposentada explica que já foi convidada, mas não vai à praia por medo de água

"Nunca fui à praia por alguns empecilhos, um deles a falta de acessibilidade, pois sou deficiente físico. Outro empecilho foi a condição financeira, principalmente porque os locais de praia que possuem acessibilidade custam mais caro", afirma. Duarte mora em área densamente urbanizada, mas prefere o campo. "Ultimamente, não tenho viajado. No entanto, pretendo, pois tenho o sonho de conhecer a praia."

Mesmo morando a 180 quilômetros do mar, em São Miguel Arcanjo, interior de São Paulo, a aposentada Cacilda Rodrigues dos Santos já completou 65 anos e também nunca foi à praia. "Bem que gostaria, mas nunca tive a oportunidade", conta a aposentada, moradora da zona rural. Já a neta de Cacilda, a costureira Sheila Oliveira Franco, de 28, só conheceu o mar quando completou 18 anos. "Fui em ônibus de excursão à Praia de Ilha Comprida (*litoral sul de São Paulo*). Fiquei muito ansiosa, quase não dormi direito. A sensação foi incrível ao ver toda aquela água, tanto que fiquei me perguntando por que não tinha ido antes", recorda Sheila.

Apesar de ter gostado da experiência, ela não consegue ir todo ano. "Fui pela última vez em 2019, acompanhando uma romaria. No topo dos meus sonhos está o de conhecer uma daquelas praias com areia branquinha e água bem clarinha, mas ainda não consegui realizar. Praia, só conheço a de Ilha Comprida mesmo", diz. Sheila lembra que, para quem mora na zona rural, é mais difícil viajar para lugares que não sejam próximos, tanto pela condição financeira, pois os hotéis são caros, como também pela falta de oportunidade.

Esse não é o caso, porém, da lavradora aposentada Áurea de Oliveira Rodrigues, de 68 anos, que já teve muita oportunidade, mas nunca tocou a água do mar. Moradora do bairro Jundiaquara, em Araçoiaba da Serra, no interior paulista, Áurea conta que os filhos já a convidaram inúmeras vezes e ela sempre se esquivou. "Eu só vejo o mar pela televisão, mesmo assim tenho pavor daquela imensidão de água. Gosto mesmo de ir ao rio ou a um tanque pescar. E olha que sou boa pescadora, mas só em lugar com pouca água. O mar é bonito, mas que fique longe de mim", afirma.

COMPORTAMENTO. O estudo investigou ainda os hábitos e comportamentos das pessoas quando estão próximas ao mar. A maioria da população – 61% dos entrevistados – afirma sempre praticar o turismo responsável, evitando usar produtos e embalagens poluentes, não deixando nem tirando nada do ambiente, enquanto 7% declararam que a prática ocorre na maioria das vezes. O porcentual de pessoas que afirmam adotar o turismo com responsabilidade às vezes, raramente, nunca ou que não soube responder, somado, chega a 32%.

As atividades preferidas dos brasileiros quando estão próximos do mar são tomar banho (51%), andar na praia (32%), tomar banho de sol (20%), aproveitar a gastronomia local (19%) e praticar esporte (17%). Nesse quesito, foram mais citados o futebol, seguido do voleibol e do surfe. Aparecem também entre as atividades mais lembradas admirar a paisagem (15%), relaxar (10%), brincar na areia (8%), meditar e refletir (6%) e fazer trilha (3%).

O empresário Pedro Henrique Cecchini, de Sorocaba, vai com a família em média quatro vezes por ano para o litoral paulista. "Mais do que eu, minha mulher, meu sogro e minha sogra gostam muito de praia. A gente aluga uma casa e fica de três a quatro dias. É um momento de lazer e descanso, mas também de apreciar a comida local, com frutos do mar", argumenta.

Família adora

Empresário de Sorocaba frequenta litoral paulista e destaca lazer e boa comida

Geralmente, a família aluga uma casa em praias do Guarujá ou de São Sebastião. "As cidades dependem da temporada para movimentar o comércio, os quiosques, hotéis e restaurantes. Embora eu considere a questão ecológica importante, a maioria das pessoas não tem essa percepção. Muitos vão à praia apenas para curtir", explica.

Na opinião dos pesquisadores, os dados podem ser reflexo da falta de informação sobre os ambientes costeiros por parte dos brasileiros, que não reconhecem e diferenciam os variados ecossistemas. De acordo com Fábio Eon, coordenador de Ciências da Unesco Brasil, o turismo em áreas naturais tem grande força no País. "Entender esse turismo é de extrema importância para inibirmos a prática predatória", ressalta Eon.●

Ambiente

Amazônia passa mais uma vez dos 8 mil km² de desmatamento

Dado do Inpe é o 3.º mais alto da série histórica iniciada em 2015; expectativa de asfaltar a BR-319 teria contribuído

EMILIO SANT'ANNA

O desmatamento na Amazônia segue sua rota em 2022. Entre agosto do ano passado e julho deste ano, 8.590 km² de devastação da floresta foram registrados pelo Deter, sistema do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) que mede o impacto em tempo real. Este é o terceiro índice mais alto da série histórica iniciada em 2015. Todos ocorreram durante o governo de Jair Bolsonaro, cuja gestão na área ambiental é criticada no Brasil e no exterior por desmontar os órgãos de combate e fiscalização, sucessivos recordes negativos de desmate e ilegalidades como o garimpo clandestino.

Para se ter uma ideia do que representa o novo dado para a região, considerando-se apenas julho, foram 1.487 km² de vegetação suprimida, área equivalente à da cidade de São Paulo. O índice é similar ao registrado no ano passado (1.498 km²). Se o recorte for somente o primeiro semestre deste ano, o resultado não é mais animador. Foram 3.988 Km² de floresta que tombaram, o maior já registrado para esse período na Amazônia.

COMPARAÇÃO. Os dados deste ano (8.590 km²) ficam somente pouco atrás dos de 2021, quando foram registrados 8.780 km² de desmatamento. Ainda assim, uma queda pouco expressiva.

O sistema Deter foi criado em 2004 e seu objetivo é detectar o desmate enquanto ele acontece para orientar a fiscalização do Ibama. Os dados finais do desmatamento são observados por outro sistema do Inpe, o Prodes, mais acurado que o Deter, mas cujas estimativas só são divulgadas no fim do ano.

BR-319. De acordo com ambientalistas e especialistas, não apenas o desmonte dos órgãos de controle contribuem para mais um ano com valores elevados de desmate da Amazônia. A expectativa de asfaltamento da BR-319, rodovia que corta a maior porção intacta da floresta, acelerou esse processo. A pavimentação contrariou pareceres técnicos do próprio governo federal.

Outro problema, este apontado pelo MapBiomas, organizações ambientais e empresas de tecnologia, é que apenas 2,4% dos alertas de desmatamento emitidos pelos satélites corresponderam a uma ação em campo de autuação ou embargo de propriedade pelos órgãos ambientais federais de 2019 a 2021

Sem resposta

Outro problema é que só 2,4% dos alertas emitidos por satélite correspondem a uma ação em campo

Neste ano, pela primeira vez, o Estado do Amazonas passou Mato Grosso e assumiu o posto de segundo mais desmatado na Amazônia Legal. O Pará continua na liderança. Ao todo, foram 3.072 km² de alertas de desmatamento no Pará, 2.292 no Amazonas e 1.433 em Mato Grosso. Os municípios de Lábrea (AM) e Apuí (AM) ocupam as duas primeiras posições em alertas na região.

GOVERNO FEDERAL. Procurado pela reportagem, o Ministério do Meio Ambiente afirmou que os dados do Deter de julho para a região da Amazônia indicam o menor índice para o mês desde 2018. O acumulado dos últimos 12 meses, segundo a pasta, aponta redução de 2,16%. De acordo com o ministério, "o governo federal tem sido extremamente contundente no combate aos crimes ambientais com a Operação Guardiões do Bioma, que visa a coibir crimes ambientais nos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Acre e Rondônia". Já o gabinete da Vice-Presidência da República, responsável pela coordenação do Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL), não se manifestou até 20 horas. ●

BRUNO KELLY/REUTERS

Neste ano, o Amazonas passou o Mato Grosso e assumiu o posto de segundo Estado mais desmatado

Marinha suspende exercícios de tiro em Alcatrazes

A retomada de exercícios militares da Marinha no Arquipélago de Alcatrazes, litoral norte de São Paulo, inicialmente marcados para os dias 16 e 17 deste mês, mobilizou ambientalistas. Oficialmente, de acordo com informação da Marinha ao Estadão, o exercício foi suspenso por causa de condições meteorológicas previstas para o período. ●

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Neste domingo, os Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo, da Juventude e Ceret realizam campanha de vacina contra a covid-19, das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a imunização ocorrerá em uma tenda, instalada no número 52, e em uma farmácia parceira (número 995), das 8h às 16h. Durante a semana, nos horários normais dos postos, pessoas acima de 18 anos podem tomar a quarta dose. A terceira aplicação deve ter sido feita há pelo menos quatro meses.

CURITIBA
A campanha será retomada na segunda-feira. Pessoas acima de 3 anos podem ser vacinadas no município.

BELO HORIZONTE
Podem se vacinar crianças de 3 anos imunossuprimidos e o público de 4 anos em geral. Também serão aplicadas hoje vacinas contra a poliomielite em crianças de 1 a 4 anos, assim como a vacina contra influenza de 6 meses a 5 anos.

RIO DE JANEIRO
Permanece suspensa a aplicação da primeira dose em crianças de 3 e 4 anos. A Coronavac é a única vacina autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O Ministério da Saúde afirma que mantém tratativas para aquisição do imunizante. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	681.317
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	292
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	216
TOTAL DE VACINADOS	180.339.985
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.147.287
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	28.884
NÚMERO DE RECUPERADOS**	32.945.953

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
85% 9°	35% 24°	60% 15°	0 MM	35 %

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
12°/ 25°	14°/ 27°	16°/ 28°	17°/ 25°

SOL
NASCENTE: 6H33
POENTE: 17H49

LUA: **CHEIA**

CHEIA	11/8 8H07
MINGUANTE	19/8 22H36
NOVA	27/8 5H16
CRESCENTE	3/9 15H08

● Sábado ensolarado, com temperatura em elevação e umidade em queda à tarde. Dia ainda começa frio e com névoa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NE 15 nós | 1,5m

HOJE			DOMINGO, 14		
3h04	↑	1,4	3h32	↑	1,4
9h38	↓	0,1	10h11	↓	0,0
15h42	↑	1,4	16h06	↑	1,3
21h52	↓	0,5	22h07	↓	0,5

SEGUNDA, 15			TERÇA, 16		
3h59	↑	1,3	4h25	↑	1,2
10h42	↓	0,1	11h12	↓	0,2
16h29	↑	1,2	16h52	↑	1,0
22h15	↓	0,5	22h15	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/27°	MACEIÓ	21°/27°
BELÉM	23°/34°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	13°/27°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	22°/36°
BRASÍLIA	12°/29°	PORTO ALEGRE	12°/22°
CAMPO GRANDE	14°/30°	PORTO VELHO	21°/35°
CUIABÁ	15°/35°	RECIFE	24°/27°
CURITIBA	9°/20°	RIO BRANCO	19°/34°
FLORIANÓPOLIS	14°/21°	RIO DE JANEIRO	12°/26°
FORTALEZA	22°/30°	SALVADOR	22°/26°
GOIÂNIA	11°/34°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	23°/27°	TERESINA	22°/36°
MACAPÁ	25°/30°	VITÓRIA	18°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	15°/30°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	24°/30°	MIAMI	-1	26°/36°
BARCELONA	5	28°/35°	MONTEVIDÉU	0	9°/15°
BERLIM	5	20°/30°	MOSCOU	6	16°/27°
BRUXELAS	5	18°/33°	NOVA YORK	-1	17°/27°
BUENOS AIRES	0	12°/17°	PARIS	5	18°/34°
CARACAS	-1	21°/26°	ROMA	5	21°/27°
CHICAGO	-2	19°/24°	SANTIAGO	-1	5°/14°
ESTOCOLMO	5	15°/28°	SYDNEY	13	9°/18°
GENEBRA	5	13°/24°	TEL-AVIV	6	23°/31°
JOHANNESBURGO	5	14°/24°	TÓQUIO	12	24°/29°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	16°/22°
LISBOA	4	16°/31°	WASHINGTON	-1	17°/27°
LONDRES	4	20°/35°			
LOS ANGELES	-4	25°/34°			
MADRID	5	24°/31°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Prevenção

Nº de amputações cresce no País e mais da metade envolve casos de diabete

Média de cirurgias teve alta significativa na pandemia, segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular

ROBERTA JANSEN
RIO

O número de amputações de membros inferiores aumentou significativamente no Brasil durante a pandemia de covid-19. Em média, 66 pacientes passam por esse tipo de cirurgia diariamente. Em 2020, quando a crise sanitária se instalou no País, a média diária saltou para 75,64. No ano seguinte, chegou a 79,19, de acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV). Para especialistas, o problema estaria relacionado à descontinuidade no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas durante o período.

Mais da metade dos casos de amputação envolve pessoas com diabete, embora o problema também possa estar relacionado a muitos outros fatores de risco, como tabagismo, hipertensão arterial, idade avançada, insuficiência renal crônica, estados de hipercoagulabilidade e histórico familiar.

Entre 2012 e 2021, período do levantamento, 245 mil brasileiros sofreram com amputações de pernas, pés ou dedos. O trabalho, feito com base em dados do Ministério da Saúde, mostra que, neste período, de maneira geral, o aumento do número de procedimentos foi de 53% – o que se agravou nos últimos dois anos. O ano passado registrou a maior soma de procedimentos, 28.906 casos, uma média diária de 79,19. A probabilidade de esse número ser superado em 2022 é alta, já que a média diária de procedimentos nos três primeiros meses deste ano é de 82.

Problema econômico
Em 2021, foram gastos R$ 62.271.535,96 em procedimentos em todo o País

INEVITÁVEL. A maioria dos procedimentos médicos teve queda acentuada durante a pandemia. No caso das amputações, no entanto, foi registrado aumento. Para especialistas, isso ocorreu por dificuldade de acompanhamento das complicações na saúde dos pacientes que, durante a emergência sanitária, abandonaram tratamentos e evitaram a ida aos hospitais e consultórios com medo da contaminação pelo vírus. Com isso, muitos acabaram indo ao hospital apenas nas situações mais graves, em que não era possível evitar a amputação.

CUSTO. Para o cirurgião vascular Mateus Borges, diretor da SBACV, "esses dados demonstram o impacto da pandemia no cuidado e na qualidade de vida". Segundo ele, pessoas com diabete que desenvolvem úlceras e evoluem para quadros infecciosos demandam longos períodos de internação ou reinternações.

E o crescimento no número de amputações traz fortes impactos aos cofres públicos. Apenas em 2021, foram despendidos R$ 62.271.535,96 em procedimentos em todo o País. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Devolução de valores do bilhete único

Reclamação de Celso de Medeiros: "Entrei com pedido de desativação e consequente reembolso de crédito do bilhete único via Procon-SP em setembro do ano passado e obtive como resposta a negação da SPTrans. Eu tinha direito a gratuidade no transporte público, a qual foi cancelada por não ter 65 anos ou mais, fato que me obrigou a solicitar outro bilhete único para pagar as passagens de ônibus ou metrô, com incremento de crédito. Quando completei 65 anos, eu solicitei um novo bilhete com direito a gratuidade. Só que estou com um bilhete que tem saldo e obtive a informação da SPTrans que teria que gastá-lo, só que não concordo por ter direito a gratuidade."

Resposta: "A SPTrans informa que não é possível devolver crédito eletrônico do Bilhete Único em espécie, conforme disposto em legislação específica, como o Decreto 58.639/2019 e a Portaria SMT.GAB 050/2019. Para entrar em contato com a SPTrans, o munícipe pode ligar para o 156 ou buscar atendimento presencial de segunda a sexta." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Entrevista de Ludendorff

Berlim – O correspondente do "Tageblatt"em Munich teve uma entrevista com o marechal de campo von Ludendorff, que se manifestou francamente favoravel à restauração da monarchia por ser a melhor forma de governo para a Allemanha. O entrevistado affirmou ainda que a salvação da Europa depende do esmagamento do bolchevismo e da installação de um governo seguro na Russia, de maneira que esta nação possa voltar ao convivio dos outros paízes do Velho Mundo... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Francisca Soares da Silva – Aos 81 anos. Era casada com Otilio Silva. Deixa os filhos Emacelma, Edileuza, Edineide, Edvaldo, Edna e Helio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Shigematsu Ogura – Dia 11, aos 75 anos. Era viúva. Deixa as filhas Karen, Vanessa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Marta Verônica Nogueira Gomes – Aos 65 anos. Deixa os filhos Fernando, Flávia, Fabiana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marcio José Cerenza Savoy – Dia 11, aos 87 anos. Filho de José Hilario Savoy e Clélia Cerenza Savoy. Era casado com Helena Faro Savoy. Deixa a filha Marcia Helena, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Situo Iamamoto – Dia 11, aos 79 anos. Filho de Massaite Iamamoto e Kimi Iamamoto. Era casado com Sonia Nihara Iamamoto. Deixa os filhos Rodrigo, Camila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

José Nilson de Souza – Aos 61 anos. Era casado com Maria Adelaide da Silva. Deixa os filhos Nilson e Renan. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Eugen Weiss – Amanhã, às 12 horas, S R – Q 365 –Sep. 31.

Henrique Blumberg – Amanhã, às 12h30, S R – Q 365 –Sep. 25.

(Matzeiva)

Abram Jona Plat – Amanhã, às 11 horas, no S L – Q 273 – Sep. 127.

Sergio Borovik – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 407 – Sep. 76.

Eva Petraru – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 372 – Sep. 09.

Moyses Soihet – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 368 – Sep. 50.

Aizik Helcer – Amanhã, às 11h30, no S L – Q 259 – Sep. 93.

Moises Guzovsky – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 374 – Sep. 79.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Helio Elimelech – Amanhã, às 11h30, no S B – Q 24 – Sep. 56.

(Shloshim)

David Alain Leon Cazes – Amanhã, às 12 horas, no S B – Q 24 – Sep. 144.

Campeão olímpico Hebert Conceição estreia no boxe profissional

Campeonato Brasileiro

Dérbi da pressão contra a tranquilidade

Enquanto o líder Palmeiras prova a força de seu elenco, jogo tem o Corinthians, que ocupa a 2.ª colocação seis pontos atrás, pressionado para não se distanciar do rival

RICARDO MAGATTI

Em grande fase e embalado pela classificação heroica às semifinais da Libertadores, o Palmeiras testa a força de seu elenco contra o arquirrival Corinthians, que joga pressionado após ter sido eliminado do torneio continental. Um revés no dérbi de hoje, às 19h, na Neo Química Arena, pode dar início a uma crise no Alvinegro.

A vitória tem peso dobrado no confronto por se tratar de um clássico e também em virtude da colocação de ambos no Brasileirão, uma vez que o jogo reúne o líder e vice-líder do torneio. O Palmeiras aparece na ponta com 45 pontos, seis na frente do Corinthians.

Além da vantagem de pontos, o time de Abel Ferreira tem apresentado um futebol superior ao da equipe de Vítor Ferreira, que passou a ser cobrado pela eliminação na Libertadores e também pela derrota para o Atlético-GO na Copa do Brasil que obriga o time a ganhar por três gols de diferença o duelo da volta para ir às semifinais da competição.

"Nossa equipe seguirá treinando, se recuperando e se preparando para uma sequência que a gente sabe que é difícil e que precisamos estar bem preparados", afirmou o meio-campista palmeirense Zé Rafael.

"Estamos no segundo turno do Brasileiro, com confronto direto, depois tem Copa do Brasil", disse o goleiro Cássio, que entende não haver tempo para lamentar a eliminação na Libertadores. "Faz parte. Continuamos com os pés nos chão, não podemos achar que está tudo errado. Sei que é dolorida a eliminação, mas temos que erguer a cabeça."

EM CAMPO. É improvável que os dois joguem com força máxima. Reforço alviverde, Bruno Tabata foi apresentado, teve seu nome publicado no BID da CBF e pode estrear. No Corinthians, certo é que Willian não joga mais. Ele deixou o clube ontem. A diretoria aceitou o seu pedido de rescisão imediata do contrato que era válido até o fim de 2023. ●

22ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS | PALMEIRAS

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Bruno Méndez (Balbuena), Gil e Lucas Piton; Roni, Cantillo e Renato Augusto (Giuliano); Gustavo Mosquito, Róger Guedes e Yuri Alberto.
Técnico: Vítor Pereira.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gómez, Luan e Vanderlan; Danilo, Gabriel Menino e Raphael Veiga; Dudu, Rony e López.
Técnico: Abel Ferreira.
Juiz: Raphael Claus (Fifa/SP).
Horário: 19h.
Local: Neo Química Arena.
Na TV: Première.

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS

Vítor Pereira, técnico do Corinthians, precisa de um bom resultado

Corinthians fecha negociação e será o único dono da arena de Itaquera

O Corinthians será dono de 100% da Neo Química Arena. O clube paulista avisou na quinta-feira ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que está concluindo a negociação para comprar as partes da Odebrecht e da Jequitibá Patrimonial e assumir inteiramente o estádio. A informação foi publicada inicialmente por Lauro Jardim, colunista de *O Globo*, e confirmada pelo **Estadão**. Será pago um valor simbólico às empresas.

Há duas semanas, o clube assinou acordo com a Caixa Econômica Federal e a Odebrecht para a quitação do empréstimo realizado para a construção da Neo Química Arena. A dívida é de R$ 611 milhões e será paga em 20 anos. Segundo apurou a reportagem, o acordo permite que o estádio seja 100% do Corinthians.

O clube conseguiu todas as aprovações e agora depende de prazos da Justiça para a homologação da recuperação judicial da Odebrecht para então ficar com a parte da empresa. A agremiação, cabe lembrar, não tem controle ou ingerência sobre esses prazos.

CONDIÇÕES. O Corinthians, inicialmente, começaria a pagar a dívida com a Caixa já em 2022, mas no novo acordo dará início ao pagamento dos juros apenas no ano que vem. Serão R$ 300 milhões provenientes da negociação dos naming rights com a Neo Química e os outros R$ 311 milhões em parcelas anuais de aproximadamente R$ 16 milhões.

O novo acordo foi avaliado como muito vantajoso pelos conselheiros corintianos, já que antes toda a renda do estádio era destinada à Caixa e o clube ficava sem receitas para contratações. E a dívida ainda cresceu em quase R$ 1 bilhão.

Serão quase três décadas da assinatura do acordo para o empréstimo de R$ 400 milhões, feito em 2013, até o ano final do parcelamento, 2041.

A Odebrecht foi quem pagou toda a conta do estádio, que inicialmente estava orçado em R$ 820 milhões. Os custos passaram a R$ 985 milhões quando a arena foi definida como palco de abertura da Copa do Mundo de 2014. Com a correção para os dias de hoje, passou a custar algo em torno de R$ 1,6 bilhão. ● R.M.

Plano de pagamento

611 milhões de reais é o valor aproximado da dívida do Corinthians com a Caixa pelo estádio

300 milhões vão ser pagos com a venda dos naming rights; o resto será quitado em prestações anuais de R$ 16 milhões

Prêmio

Neymar e Messi ficam fora da Bola de Ouro

PARIS

Os brasileiros Vinícius Júnior e Casemiro, ambos do Real Madrid, e Fabinho, do Liverpool, estão na lista de 30 indicados ao tradicional prêmio Bola de Ouro 2022, organizado pela revista *France Football*. A lista foi divulgada ontem, sem os nomes de dois dos maiores astros do futebol mundial: Neymar e Lionel Messi, que tiveram uma temporada 2021/2022 marcada por frustrações no Paris Saint-Germain.

O favorito a levar o prêmio é Karim Benzema, protagonista do Real Madrid na campanha do título do time na última Liga dos Campeões.

A lista também tem nomes como Robert Lewandowski, ex-Bayern de Munique e hoje no Barcelona. O artilheiro polonês foi segundo lugar na Bola de Ouro do ano passado e venceu as duas últimas edições do The Best, prêmio de melhor do mundo concedido pela Fifa.

Segundo maior vencedor da premiação da revista francesa, com cinco vitórias, atrás apenas das sete conquistas de Messi, Cristiano Ronaldo está entre os 30 nomeados.

GOLEIROS. O Brasil também tem representantes na briga pelo Troféu Yashin, realizado pela *France Football* para eleger o melhor goleiro da temporada. Alisson, do Liverpool, e Ederson, do Manchester City, disputam com o belga Courtois (Real Madrid), o marroquino Bounou (Sevilla), o senegalês Mendy (Chelsea), os alemães Trapp (Eintracht Frankfurt) e Neuer (Bayern de Munique), o esloveno Oblak (Atlético de Madrid) e os franceses Lloris (Tottenham) e Maignan (Milan). ●

Argentino ganhou 7 vezes

Messi é o maior vencedor da Bola de Ouro: 7 prêmios, entre eles os duas últimas edições, em 2019 e 2021

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
Arsenal x Leicester
11h / ESPN
● Campeonato Espanhol
Barcelona x Rayo Vallecano
16h / ESPN
● Brasileiro - Série B
Cruzeiro x Chapecoense
16h30 / Première
● Brasileiro - Série A
Corinthians x Palmeiras
19h / Première
Botafogo x Atlético-GO
21h / SporTV e Première

TÊNIS
● WTA 1000 de Toronto
Semifinais
14h e 19h / ESPN 2

Ação social

Médico lança livro de fotos e destina renda a ONGs

Referência em transplantes no País, cirurgião adere a campanha que apoia causas relacionadas à doação de órgãos

ACERVO PESSOAL

Jorge Neumann: imagens da vida selvagem pelo Brasil

DANIEL VILA NOVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Encarar uma onça-pintada pode até parecer um pesadelo para alguns, mas foi a realização de um sonho para Jorge Neumann. O médico de 69 anos viajou dias para ter uma rara oportunidade – fotografar a vida selvagem no Pantanal brasileiro. As fotos do profissional, que é referência nacional em transplantes de órgãos, ficaram tão boas que ele decidiu reuni-las em um livro. Assim nasceu *Vida, Entre o Céu e a Terra*, compilação de poemas e imagens de aves, répteis e outros animais que acaba de ser lançada pela editora Liliana Reid.

O livro faz parte de projeto da Biometrix Diagnóstica, que adquiriu os 1.500 exemplares disponíveis e promove a campanha Asas Que Salvam Vidas, que destina 100% dos recursos arrecadados com a venda dos livros a ONGs que apoiam causas relacionadas à doação de órgãos. "Sou médico há 45 anos e sei das dificuldades enfrentadas pelas famílias de quem está à espera de um transplante. O trabalho das ONGs faz a diferença na vida de muitos."

Além dos bichos da Região Centro-Oeste, o livro também apresenta fotos feitas na Região Sul do País, especialmente em Lagoa do Peixe e Tavares. A escritora, jornalista e editora Paula Teitelbaum ficou responsável pelo texto e o design gráfico é de autoria de Alice Neumann, filha do médico.

"Adoraria saber pintar, mas sou péssimo pintor. Para mim, fotografar é como pintar com a luz", relata Neumann. O transplantista, que começou a tirar fotos na infância por influência do pai, acredita que seus registros fotográficos servem não só para apreciar os animais, mas também como alerta. "É uma forma de mostrar como a natureza é bela, mas também frágil. É muito fácil perder a vida selvagem, seja com secas ou com queimadas. Fotografar é tornar um instante permanente."

Neumann começou a fotografar animais na pandemia, por incentivo de um amigo. Primeiramente, eles foram até a Lagoa do Peixe e Tavares. Ali, o médico se apaixonou pela fauna nacional. O destaque, no entanto, vai para as aves. "São coloridas, vivazes e alegres, mas também fugidias. É um desafio fotografá-las e mostrar", revela o transplantista.

Animado com a primeira iniciativa, a dupla de amigos decidiu ir mais longe. Enquanto o mundo se trancava, ambos se aventuraram pelo Pantanal em busca da vida selvagem. "Levantávamos antes das 6 da manhã, comíamos e depois navegávamos o dia inteiro pelo Rio São Lourenço. O clima era de 40º, quente demais. É uma experiência bem pesada, mas encantadora."

A ONÇA. O encontro com a onça, o ápice da viagem, foi celebrado por todos que conviveram com Neumann e seu amigo durante a jornada. "Tirar foto de um animal raro ou arredio é uma satisfação enorme", revela o médico ao contar que ficou a 10 metros do felino. Mas fotografia e medicina não são as únicas paixões de Neumann, que também pilota aviões planadores e garante que as três atividades se conectam mais do que se possa imaginar.

"São três atividades que carregam a ciência em seu DNA", afirma, citando os desafios técnicos da fotografia, da medicina e da pilotagem. Mas ele acredita ainda que há algo de artístico em suas três paixões. "Há uma sensibilidade na medicina, uma percepção necessária que conversa com o artístico. Já em aviões planadores, você está em contato direto com a natureza. Neles, não há nada que o sustente no ar a não ser a natureza. E a fotografia é como pintar com a luz." ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Tributação Acerto com o Fisco

Receita facilita negociação de débitos

R$ 1,4 trilhão em dívidas poderá ser reparcelado com descontos de até 70% e em prazos superiores a 12 anos por pessoas físicas, microempreendedores e empresas

ANTONIO TEMÓTEO
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Portaria publicada no *Diário Oficial* da União (DOU) de ontem regulamentou a negociação em que a Receita Federal vai dar descontos de até 70% em dívidas para pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEIs) e empresas.

Atualmente, existem R$ 1,4 trilhão de débitos administrados pela Receita que poderão ser negociados pelos contribuintes com o Fisco. Esse montante não considera débitos inscritos na Dívida Ativa da União. As transações poderão ser realizadas para quitação em até 120 meses (dez anos) com desconto de até 65%.

Para pessoa física, microempreendedor individual, microempresa, empresa de pequeno porte, Santa Casa de Misericórdia, sociedade cooperativa e instituição de ensino, o desconto e o prazo são maiores: de até 70% em 145 meses (pouco mais de 12 anos).

O especialista em Direito tributário Daniel Moreti avalia que a maior vantagem da lei sancionada em junho e regulamentada ontem é a ampliação do instrumento de transação tributária, criado em 2020, com possibilidade de descontos e parcelamentos de acordo com a capacidade de pagamento do contribuinte e as garantias envolvidas. Até então, as negociações com o Fisco só eram válidas para débitos inscritos em dívida ativa da União, já em âmbito judicial.

Há diferentes tipos de transação tributária, sendo a mais simples, segundo ele, a modalidade por adesão. "Nesse caso, a Receita publica editais com condições específicas, como, por exemplo, um desconto de 30% da dívida – sempre a multa e os juros, nunca o principal –, em 60 parcelas. Aí, os contribuintes interessados podem aderir à proposta", explica Daniel Moreti.

> ***"A lei incluiu a possibilidade de essas transações tratarem de débitos ainda na Receita, sem chegar à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; ou seja: antes de cobrados judicialmente."***
> **Daniel Moreti**
> **Especialista em tributação**

IRRECUPERÁVEIS. A portaria também autoriza a Receita a conceder descontos em juros e multas para os créditos classificados como irrecuperáveis ou de difícil recuperação e o uso de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, na apuração do IRPJ e da CSLL, até o limite de 70% do saldo remanescente após os descontos.

Há a possibilidade do uso de precatórios ou de direito creditório com sentença definitiva para amortização de dívida tributária principal, multa e juros. A regulação da transação de créditos tributários se dá após o Congresso aprovar a Lei n.º 14.375, de 21 de junho de 2022. A norma estabelece as regras para as modalidades de transação de débitos em contencioso administrativo por adesão, no qual é realizada mediante edital previamente publicado, ou por propostas individuais pelo devedor ou pela Receita Federal. ●

À FRENTE DE FAMÍLIAS, MULHERES SÃO 70% ENTRE AS PESSOAS ENDIVIDADAS. PÁG. B2

Auxílio Brasil, inflação e desemprego podem definir cenário

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

A Genial Investimentos divulgou na semana passada a pesquisa eleitoral Genial/Quaest referente ao mês de agosto, realizada entre os dias 28 e 31 de julho. Após mais de um ano sem grandes mudanças, os dados de agosto começam a mostrar movimentos importantes, tanto na avaliação do governo quanto nas intenções de voto nos principais candidatos.

A avaliação negativa do governo caiu de 47% para 44%, enquanto a avaliação positiva passou de 26% para 27% e a avaliação regular aumentou de 25% para 27% dos entrevistados. Uma queda de quatro pontos de porcentagem na diferença entre negativo e positivo. Essa melhora ocorreu de forma generalizada em todas as regiões, níveis de renda, níveis educacionais, religiões, faixas etárias, etc.

Seguindo a melhora da avaliação do governo, houve uma diminuição da diferença em favor do ex-presidente Lula nas intenções de voto. Essa diminuição da diferença decorre do aumento das intenções de voto no presidente Bolsonaro e na queda das intenções de voto no ex-

> *Ao contrário do que as pesquisas mostravam até julho, sinais são de que a eleição deverá ser bastante competitiva*

presidente Lula, e foi também generalizada.

Segundo a pesquisa, se a eleição fosse hoje os dois candidatos estariam técnica ou estatisticamente empatados em todas as regiões do País, exceto no Nordeste. Nessa região, o ex-presidente Lula mantém uma vantagem de 41 pontos de porcentagem (61% contra 20%).

Entre os eleitores que recebem Auxílio Brasil, que estão concentrados no Nordeste, a intenção de voto no ex-presidente Lula caiu dez pontos de porcentagem (de 62% para 52%), enquanto as intenções de voto no presidente Bolsonaro aumentaram dois pontos de porcentagem (de 27% para 29%) e os outros candidatos e indecisos aumentaram quatro pontos de porcentagem cada grupo. A diferença favorável ao ex-presidente Lula caiu 12 pontos de porcentagem, mesmo antes de os beneficiários terem recebido o aumento do valor do benefício.

Finalmente, refletindo a queda dos preços da gasolina, da energia e das telecomunicações por causa da diminuição da alíquota do ICMS e a forte queda do desemprego iniciada em janeiro de 2021, inflação e desemprego deixaram de ser considerados os problemas mais importantes pelos eleitores, sugerindo que, caso a tendência de melhora nos dados de inflação e desemprego persistam nos próximos meses, a economia poderá jogar a favor do presidente Bolsonaro.

Diante desses dados e ao contrário do que as pesquisas sinalizavam até julho, os sinais são de que a eleição deverá ser bastante competitiva. O cenário começa a se mexer. ●

Custo de vida Juro e inflação em alta

À frente de famílias, mulheres são 70% entre as pessoas endividadas

Levantamento feito pela Paschoalotto, a pedido do 'Estadão', monta o retrato do endividamento dos brasileiros

FERNANDA GUIMARÃES
WESLEY GONSALVES

Em termos de finanças pessoais, o brasileiro está a cada dia com a corda mais apertada ao pescoço. Isso porque, além de a inflação ter corroído a renda, no momento está mais difícil conseguir um financiamento, mesmo a juros exorbitantes. Mas qual é a "cara" do endividado brasileiro? Hoje, 68% dos endividados têm entre 25 e 51 anos, com as contas acumuladas essencialmente no cartão de crédito e em financiamentos. E outro dado chama a atenção: 70% desse contingente são mulheres, conforme levantamento feito pela Paschoalotto, empresa especializada em cobrança de dívidas, a pedido do **Estadão**.

"O número de mulheres que chefiam seus lares cresceu nos últimos anos e alguns fatores explicam a inadimplência mais frequente entre elas", explica o economista-chefe da empresa, que tem e que tem os grandes bancos e varejistas como clientes, Reinaldo Cafeo. Segundo ele, como muitas vezes a renda é insuficiente para arcar com todos os gastos, isso leva a uma priorização das contas que serão pagas em dia e

das que serão adiadas ou deixadas de lado.

Com isso, a ênfase fica nas contas do dia a dia, com carnês, cartão de crédito e financiamentos ficando de lado. Outro ponto que prejudica é falta de educação financeira, que faz com que muitas pessoas aceitem juros abusivos. Segundo o especialista, é a chave para que as contas acabem saindo do controle, diz.

MAIS ATINGIDOS. Os números consideram os mais de 5,5 milhões de devedores que passam pelo sistema da Paschoalotto mensalmente. O levantamento mostra ainda que o endividamento atinge, em grande parte, as famílias com uma renda mensal de até dez salários mínimos, que respondem por 76% do total.

Responsável pela área de Pesquisa do Grupo Consumoteca, Marina Roale explica que a situação financeira entre a população feminina no Brasil também foi deteriorada ao longo da pandemia de covid-19. "Vivemos em um país onde a informalidade de trabalho está muito presente entre as mulheres. Com isso, elas têm renda mais incerta. Este momento está sendo chamado de recessão feminina, onde as conquistas que as mulheres tiveram no mercado de trabalho retrocederam muito nos últimos dois anos", diz.

PESADELO. No caso da bibliotecária Ana Maria Pereira Silva, 38 anos, a vida financeira acabou saindo dos trilhos depois de comprar um imóvel, já que em 2020 deixou o emprego em São Paulo e decidiu voltar para sua cidade natal, em Turmalina, Minas Gerais.

A bibliotecária esperava utilizar o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitar os R$ 17 mil de dívida restante da casa. Por uma mudança na regra, acabou sendo obrigada a contrair um empréstimo no banco, o que agravou seu problema financeiro – situação piorada com o juro alto. "Eu nunca fui muito boa com essas questões de administração financeira", admite. Com a taxa contratada na instituição, o valor final da dívida duplicou.

De volta a São Paulo, a bibliotecária encontrou um emprego em uma rede de supermercados para pagar as contas, mas, por causa do salário menor, acabou acumulando mais dívidas. "Não quero nem olhar o valor total. Meu medo é ficar com o nome sujo na praça", afirma.

PERFIS DISTINTOS. O estudo da Paschoalotto mostra ainda que o comportamento do endividado não é uniforme. Há o grupo daqueles que deixam a vida de lado e seguem com a rotina, não ligando se o nome está sujo na praça. Já outro perfil de devedor prefere vender algum bem, como o carro, para resolver a questão de inadimplência, comenta o economista da empresa.

"Há aqueles que, ainda tendo crédito na praça, trocam de modalidade de crédito, buscam dinheiro no crédito consignado, penhor de joias. E depois de esgotar o crédito nas instituições bancárias, se valem de financeiras. Este perfil, muito por falta de educação financeira, acerta as dívidas, mas volta a ficar inadimplente em pouco tempo", conta Cafeo. Para quebrar o círculo vicioso, há algumas dicas (*confira no quadro*). ●

Lições pra você

O que fazer para sair do buraco financeiro

● **Pente-fino**
Primeiro, calcule as rendas e os gastos mensais, para encontrar possíveis "penduricalhos" que podem ser cortados, diz o educador financeiro Flávio Pretti, da Planejar

● **Renegociação**
O segundo passo é renegociar dívidas, para evitar o efeito "bola de neve"

● **Substituição**
Trocar a dívida por outra pode ser uma saída, desde que as taxas sejam realmente vantajosas, observa o presidente da financeira Focus, Leonardo Grapeia

Custo de vida **Juro e inflação em alta**

Brasileiros entram na lista do calote por deixar de pagar gasto com alimento

18% dos inadimplentes no 1.º semestre foram para a lista de CPFs com restrição por causa de dívidas com comida, diz Boa Vista

MÁRCIA DE CHIARA

A fatia de brasileiros que engrossou a lista de inadimplentes pela falta de pagamento de despesas com comida, entre janeiro e junho, foi a maior em cinco anos. A disparada da inflação e a queda na renda explicam a entrada de devedores para lista do calote pelo não pagamento da fatura de um item básico.

No primeiro semestre, 18% dos inadimplentes deixaram de quitar despesas com alimentação e, por isso, foram parar na relação dos CPFs (Cadastro de Pessoa Física) com restrição. Essa é a marca mais elevada desde o primeiro semestre de 2017, quando a Boa Vista, empresa de inteligência financeira e análise de crédito, começou a coletar essas informações. Ao longo do primeiro semestre, foram consultados eletronicamente 1.500 inadimplentes, a fim de traçar o perfil desses consumidores.

Contas diversas não pagas, que incluem as de educação, saúde, impostos, taxas e lazer, ainda têm sido apontadas como as despesas que têm levado a maioria dos consumidores (23%) à inadimplência. No entanto, desde o segundo semestre do ano passado, a parcela dos que não conseguiram honrar o pagamento de alimentos chama atenção.

“Instituições financeiras nos relatam que o pessoal está pegando dinheiro (*crédito*) para pagar contas do mercado, do dia a dia”, diz o economista da Boa Vista, Flávio Calife.

NILTON FUKUDA/ESTADÃO-28/11/2019

IPCA de alimentos e bebidas acumula alta de 14,72% em 12 meses

> ***“Instituições financeiras nos relatam que o pessoal está pegando dinheiro** (crédito) **para pagar contas do mercado, do dia a dia.”***
> **Flávio Calife**
> **Economista da Boa Vista**

Nos últimos 12 meses até julho, a inflação do grupo alimentação e bebidas acumula 14,72%, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É um resultado que supera a variação do indicador como um todo no período, que foi de 10,07%.

Depois do desemprego, historicamente o principal motivo para inadimplência, apontado por 28% dos entrevistados no primeiro semestre, está a diminuição da renda, com 24%. Do segundo semestre do ano passado para o primeiro deste ano, a parcela que apontou esse motivo para o não pagamento de contas subiu 3 pontos porcentuais. “É, sem dúvida, um fato de um ano para cá”, diz o economista.

ENDIVIDAMENTO CRÔNICO. A percepção dos entrevistados é de que o quadro do endividamento pessoal piorou muito. Do segundo semestre do ano passado para o primeiro deste ano, a parcela de consumidores que se considera muito endividada subiu de 32% para 37%, a maior marca desde 2019, quando esse resultado atingiu 39%.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou para 13,75% a taxa de juros básica da economia, a Selic. Foi a 12.ª alta consecutiva na tentativa de segurar a inflação. Também sinalizou que poderá fazer nova elevação da Selic na próxima reunião, marcada para setembro.

Com juros e inflação ainda em alta e atividade fraca, a perspectiva, segundo o economista da Boa Vista, é de que a inadimplência continue crescendo nos próximos meses até o ano que vem. “Juros altos contribuem para piora da inadimplência”, diz Calife. Dados da Boa Vista, mostram que o calote encerrou o primeiro semestre deste ano com alta de 12,3% e em 12 meses até junho o avanço foi de 7,5%. ●

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Corrida frenética dos salários

Judiciário, Congresso, Ministério Público e Defensoria Pública da União vão receber R$ 8 bilhões a mais no ano que vem de orçamento para gastar.

É essa folga que vem impulsionando a corrida frenética que se instalou entre os Poderes para garantir seu quinhão de reajuste salarial em 2023.

O espaço fiscal maior só está sendo possível porque o governo, com as bênçãos do Congresso, conseguiu aprovar a PEC dos Precatórios em 2021.

Essa emenda constitucional, desenhada à perfeição para ampliar em R$ 106 bilhões gastos neste ano de eleições, abriu espaço no teto de gastos não só do Executivo, mas também dos demais Poderes.

Para o primeiro ano da mudança depois da aprovação, uma trava foi colocada para impedir que a folga fosse usada para aumentos salariais. O espaço no teto teria de ser usado em transferência de renda e seguridade social.

Em 2023, não haverá mais essa restrição. As despesas sujeitas ao teto dos demais Poderes (exceto Executivo) devem sair de R$ 69,9 bilhões para R$ 77,8 bilhões, aumento que pode ser usado no reajuste.

O STF puxou a fila. O plenário da Corte aprovou por unanimidade a proposta de reajuste de 18% para juízes e servidores do Judiciário. Os ministros aprovaram o próprio aumento salarial de R$ 39 mil para R$ 49 mil – que passará a ser o teto do funcionalismo público. O efeito é em cascata, elevando também os vencimentos de desembargadores e juízes.

Poderes disputam verba extra do Orçamento para turbinar salários no próximo ano

Alegando "princípio da paridade", o Ministério Público quer o mesmo valor.

No Congresso, a proposta é elevar o salário dos parlamentares em 9%, de R$ 33,7 mil para R$ 36,8 mil. Mas como as eleições estão próximas, ninguém por lá vai tratar do assunto agora. Todos esses grupos são os que têm os salários mais altos e outras benesses.

De 2017 até 2019, o Executivo podia ceder 0,25% de seu limite caso os demais Poderes não estourassem o teto. Esse dispositivo foi concedido para cobrir reajustes que entrariam em vigor ao longo desse período e já estavam contratados.

Agora, enquanto os demais Poderes estão com folga, não há espaço para muita coisa com as despesas que foram contratadas este ano. O reajuste para todo o funcionalismo não cabe no Orçamento.

E se agora o mecanismo pudesse ser revertido para ajudar a bancar despesas na área social, que para 2023 não estão com o financiamento garantido? Mas isso não. Nem pensar.

Em Brasília, a lei é de quem pode mais. Depois vão dizer que faltam recursos para os mais pobres. Está tudo dominado!

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Concessão Terminal de contêineres no Porto de Santos

Empresas cobram participação em leilão

Maersk e MSC rebatem tentativa de associação de terminais portuários de tirar os dois grupos da disputa

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Grandes grupos de navegação e logística acusam a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) de trabalhar para brecar a concorrência no leilão do megaterminal de contêineres no Porto de Santos. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a entidade levou ao Tribunal de Contas da União (TCU) pedido para limitar a participação de grupos como Maersk e MSC, sob a alegação de que, caso uma das companhias arremate a área, o setor estaria ameaçado por uma concentração de mercado vista como predatória.

A gigante de navegação dinamarquesa Maersk afirmou que a ABTP está "apenas tentando promover seus interesses privados de garantir menos concorrência" na licitação – que ainda não tem data definida. Já a Terminal Investments Limited (TiL), empresa da belga MSC, outra companhia global do setor de logística, disse lamentar o que classificou como "manobra" para impedir a competitividade do mercado brasileiro.

"Lamentamos que a vanguarda do atraso do setor portuário esteja usando desse tipo de manobra para, no fundo, impedir que o Brasil seja competitivo perante o mercado mundial", afirmou o diretor de Investimentos da TiL, Patrício Júnior. Em resposta, a ABTP disse que "atua em defesa da livre concorrência no setor."

Os dois grupos já controlam um terminal conjuntamente no Porto de Santos. A atividade é feita pela Brasil Terminal Portuário (BTP), resultado de uma parceria entre a APM Terminal, subsidiária da Maersk, e a TiL, que pertence à MSC.

DIVISÃO. Atualmente, a movimentação de contêineres no Porto de Santos é concentrada em três terminais: da BTP, da Santos Brasil e da DP World. Em 2021, a MSC teve uma participação de 18,2% em Santos. Já a Maersk e a Hamburg Sud ficaram com 35%.

O governo passou a planejar o leilão de uma nova área para movimentação de contêineres em Santos pela expectativa de que o setor continue crescendo nos próximos anos. O projeto é desenvolvido para a região do Saboó, na margem direita do porto, idealizado para acrescentar em cerca de 40% a capacidade de movimentação de carga.

Pelos estudos do governo, o único cenário em que haveria preocupação concorrencial se daria caso Maersk e MSC arrematassem essa área de forma conjunta. Por isso, pela modelagem proposta pelo Ministério da Infraestrutura e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) – que ainda pode sofrer alterações –, MSC e Maersk poderiam disputar o terminal desde que separadas. A ABTP, no entanto, quer barrar qualquer possibilidade de participação dos armadores.

Operação
A movimentação de contêineres no Porto de Santos está concentrada hoje em três terminais

Do outro lado da disputa, as companhias argumentam que a movimentação de contêineres irá crescer de forma sustentada no Brasil e que a associação não conseguiu apresentar qualquer evidência de que existam práticas anticompetitivas pelos grupos de navegação. Patrício, da TiL, afirma que, desde a entrada da BTP em Santos, o preço médio por contêiner caiu de US$ 304 para US$ 108. Para ele, o número demonstraria a eficiência na operação verticalizada dos grupos de navegação – quando essas empresas, por exemplo, detêm participação em terminais portuários, como é o caso da BTP. ●

alesta

Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.

Companhia Fechada

CNPJ 38.316.293/0001-93 - NIRE 35.300.555.481

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 28 de Abril de 2022

I. Data, Hora e Local: Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 2022, às 09h00 (nove horas), na sede social da **Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.** ("Alesta" ou "Companhia"), localizada na Cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo, na Rua Vigato, 1.620, parte, CEP 13916-070. **II. Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do Art. 124, § 4º, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), tendo em vista a presença das acionistas **CPFL Energia S.A.** ("CPFL Energia") e **CPFL Comercialização Brasil S.A.** ("CPFL Brasil"), representando a totalidade do capital social. **III. Presença:** Compareceu às Assembleias Gerais as acionistas CPFL Energia e CPFL Brasil, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **IV. Composição da Mesa:** Presidente da Mesa: Sr. Yuehui Pan; Secretária: Giulia Lucato de Souza Frazatto. **V. Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária (i)** tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia com as respectivas Notas Explicativas, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2021; **(iii)** aprovar a reeleição dos membros da Diretoria Executiva da Companhia; e **(iv)** fixar a remuneração global dos Administradores da Companhia. **Em Assembleia Extraordinária: (i)** aprovar a alteração do Estatuto Social para a atualização dos limites de alçada da Diretoria Executiva e Assembleia Geral; e **(ii)** aprovar a alteração do Estatuto Social para inclusão de disposição sobre doação. **VI. Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata: (1)** dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nestas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, uma vez que são do inteiro conhecimento das acionistas; **(2)** autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão da assinatura do acionista, nos termos do art. 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76; **(3)** dispensada, por unanimidade, a presença de membros da administração da Companhia e do auditor independente, nos termos do art. 134, parágrafo 2º, da Lei nº 6.404/76. **VII. Publicações:** Resta consignado que: **(i)** as acionistas expressamente informam que renunciam ao prazo de 05 (cinco) dias de antecedência para publicação das Demonstrações Financeiras e demais documentos, conforme previsto no artigo 133 da Lei 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"); **(ii)** as acionistas declaram o preenchimento do requisito exigido em relação a receita bruta anual, sendo que as respectivas publicações ordenadas pela Lei das Sociedades por Ações, ocorreram nos termos do artigo 294 do citado diploma legal e **(iii)** a publicação junto ao SPED - Sistema Público de Escrituração Digital ocorreu em 19/04/2022, conforme recibo nº 0A.EE. D0.49.31.56.CF.03.DE.C9.2F.07.46.C7.47.70.58.92.46.0E-6. **VIII. Deliberações Tomadas:** Após as discussões relacionadas à matéria constante da Ordem do Dia, as acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, por: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Aprovar** as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, que compreendem as Demonstrações Contábeis com as respectivas Notas Explicativas, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, em que foi apurado um resultado positivo do exercício no montante de R$ 32.689.545,80 (trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e oitenta centavos); **(ii) Aprovar** a destinação do resultado do exercício, nos termos da lei e do Estatuto Social, conforme segue: **(ii.i)** 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido do exercício, no montante de R$ 1.634.477,29 (um milhão, seiscentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e setenta e sete reais e vinte e nove centavos), para a Reserva Legal; **(ii.ii)** R$ 1.552.753,43 (um milhão, quinhentos e cinquenta e dois mil, setecentos e cinquenta e três reais e quarenta e três centavos), referente ao dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos serão pagos, em data a ser definida pela Diretoria Executiva da Alesta, em período após a realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia e até 31 de dezembro de 2022, de acordo com a disponibilidade de recursos, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 205, da Lei nº 6.404/1976; e **(ii.iii)** R$ 29.502.315,08 (vinte e nove milhões, quinhentos e dois mil, trezentos e quinze reais e oito centavos), para a Reserva de Reforço de Capital de Giro; **(iii) Aprovar** a reeleição do Sr. **Gustavo Estrella,** brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.806.922 IFP/RJ, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 037.234.097-09, na qualidade de Diretor Superintendente; (b) do Sr. **Yuehui Pan,** chinês, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiros RNE nº V739928-Q (CGPI/DIREX/DPF) e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.539.517-16, na qualidade de Diretor Financeiro; e (c) da Sra. **Karin Regina Luchesi,** brasileira, casada, engenheira de produção, portadora da Cédula de Identidade RG nº 27.371.339-5, expedido pela SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 219.880.918-45, na qualidade de Diretora Administrativa; todos residentes e domiciliados na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, com escritório localizado na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, parte, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo. **(iii.i)** Nos termos do parágrafo 1º, do artigo 1.011, da Lei nº 10.406/02, declaram os Diretores ora reeleitos, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade por lei especial, ou em virtude de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade; **(iv)** fica registrado que não há remuneração global anual a ser fixada para os membros da Administração da Sociedade, uma vez que estes já são remunerados por outras empresas do Grupo Econômico do qual fazem parte, nos termos dos respectivos contratos. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Aprovaram** a alteração do Estatuto Social da Companhia, para: **(i.i)** alterar as alíneas (l), (m), (n), (o) e (p) do Artigo 7º para atualização dos limites de alçada da Assembleia Geral, de acordo com o índice de atualização monetária; **(i.ii)** alterar as alíneas (c), (d), (e) e (f) do Artigo 13, para atualização dos limites de alçada da Diretoria Executiva, de acordo com o índice de atualização monetária; bem como; **(i.iii)** alterar o artigo 25 para refletir a atualização dos valores monetários mencionados nos itens (i.i) e (i.ii). Tendo em vista atualização dos limites de alçada acima proposto, passa o artigo 7º, alíneas (l), (m), (n), (o) e (p); o artigo 13, alíneas (c), (d), (e) e (f) e o artigo 25 do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 7º.** Compete à Assembleia Geral, sem prejuízo das competências legalmente previstas: (...) **(l)** deliberar sobre a contratação de empréstimo ou assunção de dívida de valor igual ou superior a R$ 62.740.115,89 (sessenta e dois milhões setecentos e quarenta mil cento e quinze reais e oitenta e nove centavos), desde que permitido nos termos da legislação e regulamentação vigentes; **(m)** deliberar sobre a aquisição de qualquer ativo fixo de valor igual ou superior a R$ 62.740.115,89 (sessenta e dois milhões setecentos e quarenta mil cento e quinze reais e oitenta e nove centavos) e sobre a alienação ou oneração de qualquer ativo fixo de valor igual ou superior a R$ 4.669.187,05 (quatro milhões seiscentos e sessenta e nove mil cento e oitenta e sete reais e cinco centavos); **(n)** autorizar prévia e expressamente a celebração de contratos pela Companhia com acionistas ou com pessoas por eles controladas ou a eles coligadas ou relacionadas, direta ou indiretamente, de valor igual ou superior a R$ 15.733.055,22 (quinze milhões setecentos e trinta e três mil e cinquenta e cinco reais e vinte e dois centavos); **(o)** aprovar prévia e expressamente a celebração de contratos de qualquer natureza de valor global superior a R$ 62.740.115,89 (sessenta e dois milhões setecentos e quarenta mil cento e quinze reais e oitenta e nove centavos), ainda que se refira a despesas previstas no orçamento anual; **(p)** deliberar sobre a constituição de qualquer espécie de garantia que não envolva ativos fixos de valor igual ou superior a R$ 62.740.115,89 (sessenta e dois milhões setecentos e quarenta mil cento e quinze reais e oitenta e nove centavos) em negócios que digam respeito aos interesses e atividades da Companhia; e a constituição de qualquer espécie de garantia que envolva ativos fixos de valor igual ou superior a R$ 4.669.187,05 (quatro milhões seiscentos e sessenta e nove mil cento e oitenta e sete reais e cinco centavos) em negócios que digam respeito aos interesses e atividades da Companhia, desde que permitido nos termos da legislação e regulamentação vigentes; e (...)" "**Artigo 13.** Compete à Diretoria Executiva: (...) **(c)** aprovar atos e contratos de compra de materiais e prestação de serviços de valor igual ou superior a R$ 4.669.187,05 (quatro milhões seiscentos e sessenta e nove mil cento e oitenta e sete reais e cinco centavos) até R$ 62.740.115,89 (sessenta e dois milhões setecentos e quarenta mil cento e quinze reais e oitenta e nove centavos); **(d)** aprovar a aquisição de qualquer ativo fixo de valor igual ou superior a R$ 15.733.055,22 (quinze milhões setecentos e trinta e três mil e cinquenta e cinco reais e vinte e dois centavos) até R$ 62.740.115,88 (sessenta e dois milhões setecentos e quarenta mil cento e quinze reais e oitenta e oito centavos); **(e)** aprovar a alienação, oneração ou constituição de garantias que envolvam (a) bens móveis, veículos e demais ativos fixos de valor igual ou superior até R$ 1.849.729,69 (um milhão oitocentos e quarenta e nove mil setecentos e vinte e nove reais e sessenta e nove centavos) até R$ 4.669.187,05 (quatro milhões seiscentos e sessenta e nove mil cento e oitenta e sete reais e cinco centavos) e (b) bens imóveis de valor até R$ 4.669.187,05 (quatro milhões seiscentos e sessenta e nove mil cento e oitenta e sete reais e cinco centavos), desde que permitido nos termos da legislação e regulamentação vigentes; **(f)** aprovar a constituição de qualquer espécie de garantia que não envolva ativos fixos de valor igual ou superior R$ 15.733.055,22 (quinze milhões setecentos e trinta e três mil e cinquenta e cinco reais e vinte e dois centavos) até R$ 62.740.115,88 (sessenta e dois milhões setecentos e quarenta mil cento e quinze reais e oitenta e oito centavos) em negócios que digam respeito aos interesses e atividades da Companhia, desde que permitido nos termos da legislação e regulamentação vigentes; e (...)" "**Artigo 25.** Os valores monetários referidos nos Artigos 7 e 13 deste Estatuto foram atualizados na data-base de 1º de janeiro de 2022, e serão corrigidos no início de cada exercício social, com base na variação do IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ocorrida no exercício anterior, e, na falta deste, por outro índice publicado pela mesma Fundação que reflita a perda do poder de compra da moeda nacional ocorrida no período." **(ii) Aprovaram** a alteração do Estatuto Social da Companhia para inclusão da alínea (r) no Artigo 7º, bem como para inclusão da alínea (h) no Artigo 13º, ambas dispondo sobre doação, que passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 7º.** Compete à Assembleia Geral, sem prejuízo das competências legalmente previstas: (…) **(r)** deliberar sobre a transferência não remunerada de qualquer bem, dinheiro ou mesmo mediante cessão de direitos (ou qualquer outra forma de doação) pela Companhia, exceto aquelas efetuadas entre a Companhia e as subsidiárias e afiliadas da CPFL Energia S.A., e Instituto CPFL." "Artigo 13. Compete à Diretoria Executiva: (…) **(h)** deliberar sobre a transferência não remunerada de qualquer bem, dinheiro ou mesmo mediante cessão de direitos (ou qualquer outra forma de doação) pela Companhia, exceto aquelas efetuadas entre a Companhia e as subsidiárias e afiliadas da CPFL Energia S.A., e Instituto CPFL." **IX - Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Acionistas presentes: **CPFL Energia S.A.** (p. Luis Henrique Ferreira Pinto e Flávio Henrique Ribeiro) e **CPFL Comercialização Brasil S.A.** (p. Ricardo Motoyama de Almeida e Flávio Henrique Ribeiro). Jaguariúna, 28 de abril de 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio.* Mesa: **Yuehui Pan** - Presidente da Mesa; **Giulia Lucato de Souza Frazatto** - Secretária. **JUCESP** nº 327.634/22-4 em 29/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PORTO SEGURO BANK S.A.

CNPJ/ME nº 46.350.164/0001-40 - NIRE 35.300.59.606-4

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 2022

1. Data, hora e local: 25 de julho de 2022, às 9h, na sede social da Porto Seguro Bank S.A. ("Companhia"), à Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) deliberar sobre a proposta de alteração de nomenclatura da Companhia, com a modificação do artigo 1º do Estatuto Social; e b) consolidar o Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1** Aprovou alterar a nomenclatura da Companhia de Porto Seguro Bank S.A., para Porto Bank S.A. Dessa forma, a redação do Artigo 1º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 1º. A Porto Bank S.A.** é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia")." **5.2** Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração deliberada no item supra, que passará a vigorar com a redação constante do Anexo I. **6. Documentos arquivados na Companhia:** procurações. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 25 de julho de 2022. (ass.) **Presidente:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução e sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** por sua procuradora Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno** - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 395.707/22-5 em 04/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social da Porto Bank S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social - Artigo 1º.** A **Porto Bank S.A.** é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **Parágrafo único:** Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º.** O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Artigo 4º.** A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades financeiras e/ou outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil e/ou atividades relacionadas, correlatas e/ou complementares a atividades financeiras e/ou a outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, reguladas e não reguladas, no Brasil e no exterior. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5º.** O capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 6º.** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 7º.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. **Artigo 8º.** As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **Artigo 9º.** Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10.** Para os fins do artigo 44, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **Capítulo III - Assembleias Gerais - Artigo 11.** A assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º.** As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. **Parágrafo 2º.** Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. **Parágrafo 3º.** A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. **Parágrafo 4º.** Só poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou à distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. **Artigo 12.** As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 13.** As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. **Artigo 14.** Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo 1º.** Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo. **Parágrafo 2º.** Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. **Capítulo IV - Administração - Artigo 15.** A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 5 (cinco) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) CEO - Negócios Financeiros; (iii) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; (iv) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; e (v) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo único.** A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. **Artigo 16.** O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. **Parágrafo 1º.** A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º.** Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 3º.** Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. **Artigo 17.** A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 1º.** As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. **Parágrafo 2º.** Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. **Parágrafo 3º.** Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 18.** Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. **Artigo 19.** A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. **Parágrafo único.** As procurações outorgadas pela Companhia deverão especificar todos os poderes outorgados e, exceto se para fins de representação em processos judiciais ou administrativos, deverão ter prazo determinado, não superior a 1 (um) ano. **Artigo 20.** Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo único.** Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 21.** A Companhia não terá conselho fiscal permanente. **Artigo 22.** Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo único.** A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo VI - Acordo de Acionistas - Artigo 23.** A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único.** Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados - Artigo 24.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 25.** O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do *caput* do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. **Parágrafo 1º.** Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. **Parágrafo 2º.** O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 26.** A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. **Artigo 27.** A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. **Artigo 28.** Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Liquidação da Companhia - Artigo 29.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas - Artigo 30.** Este estatuto social será interpretado e regido em conforme com as leis da República Federativa do Brasil. **Artigo 31.** Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados a interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Capítulo X - Disposições Finais - Artigo 32.** Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

Itaú Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 43.644.285/0001-06
NIRE 35300052773

Certidão - Junta Comercial

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária de 26.05.2021, às 9h30

"JUCESP sob nº 440.245/21-7 em 13.09.2021.
(a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral."

AZUMI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ nº 40.434.681/0001-10 NIRE 35236748539

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Convocamos os Srs. Sócios da **Azumi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** com sede em São Paulo-SP na Rua Rubens Gomes Bueno, 691 - Torre Alpha, conjunto 131, Várzea de Baixo - CEP 04730-903, ("Sociedade"), a participarem, na sede da Sociedade, da reunião de sócios a ser realizada no dia 25/08/2022 em primeira convocação às 10:30 horas, a ser instalada com, no mínimo, de ¾ (três quartos) do capital social, e às 11:00 horas, em segunda convocação, instalada com qualquer número de titulares de quotas, para deliberar, discutir e aprovar os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: a)** Retificar e ratificar a 5ª Alteração Contratual ocorrida em 10 de maio de 2022; **b)** Ratificar a integralização do capital social subscrito na 5ª Alteração Contratual ocorrida em 10 de maio de 2022; **c)** Exclusão do Sócio minoritário Leandro Tadeu Silvestrini Junior, conforme permitido pela Cláusula Décima Quinta do Contrato Social e artigo 1.085 do Código Civil, em virtude de atos de inegável gravidade, consistentes em atitudes não condizentes com o cargo de Diretor Executivo, exemplificadas pelas seguintes más condutas: (i) tratamento não cortês e desrespeitoso com os demais sócios; (ii) conduta egoísta na transmissão e compartilhamento de conhecimentos e experiências com os demais sócios e colegas de trabalho; (iii) deixar de prestar colaboração com os demais sócios e colegas de trabalho; (iv) ausências reiteradas, imotivadas e sem satisfação aos demais sócios e colegas de trabalho; (v) falta de reporte sobre informações relevantes de sua área aos demais sócios; (vi) falta de performance em objetivos traçados e combinados entre os sócios; (vii) falta de discrição no exercício do cargo; ficando o acusado cientificado de que lhe será facultado o exercício do seu direito de defesa antes de iniciada a deliberação; **d)** Redução do capital social correspondente à liquidação da quota do sócio excluído; **e)** Transformação da sociedade em sociedade unipessoal; e **f)** Alteração e consolidação do Contato Social para ajustá-lo às deliberações tomadas nos itens anteriores.

São Paulo, 13 de agosto de 2022.

Azumi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

João Carlos Nogueira Neto - Diretor Presidente

IGA Participações S.A.

CNPJ 04.238.150/0001-99 NIRE 35300154860

Certidão - Junta Comercial

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária de 26.05.2021, às 10h00

"JUCESP sob nº 404.808/21-9 em 24.08.2021.
(a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral."

Banco Itaú BBA S.A.

CNPJ 17.298.092/0001-30 NIRE 35300318951

Certidão - Junta Comercial

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária de 02.10.2020, às 16h00

"JUCESP sob nº 4.705/21-0 em 11.01.2021.
(a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral."

COMUNICADO À PRAÇA

Eu, **Luiz Roberto Sabbato**, juiz de direito aposentado, vítima de expediente fraudulento empregado por falsários em meu nome e exibição de meus documentos envolvendo o **MERCADO PAGO**, esclareço ao público, prevenindo responsabilidades pessoais e de terceiros, constando a respeito o devido Inquérito Policial, que não sou proprietário e nem exerço comércio algum, salientando, pois, que eventuais ofertas realizadas pelos falsários devem ser recusadas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O enorme desafio da Argentina

Combater inflação demanda mais do que juros; país precisa controlar gasto público e enfrentar caótica realidade cambial

Em mais uma tentativa de debelar uma inflação que não dá sinais de trégua, a Argentina elevou a taxa básica de juros de 60% para 69,5% ao ano nesta semana. Os preços avançaram 7,4% em julho comparativamente ao mês anterior, maior taxa mensal dos últimos 20 anos, e superaram até mesmo o índice registrado na Venezuela, de 5,3%. Ainda que o aumento dos juros seja parte do programa acordado entre o governo e o Fundo Monetário Internacional (FMI) para refinanciar uma dívida de US$ 44 bilhões, esse é o tipo de notícia que tem o potencial de abalar a posição do ministro da Economia, Sergio Massa, nomeado para um cargo que se tornou radioativo diante da profunda crise econômica, social e política do país.

É desafiadora a tarefa do superministro, um experiente político que já presidiu a Câmara dos Deputados. Não bastasse lidar com uma economia em frangalhos, Massa tem de se equilibrar em meio a uma disputa fratricida entre o presidente Alberto Fernández e sua vice, Cristina Kirchner. Controlar a inflação é essencial, algo que demanda medidas duras e rejeitadas por uma sociedade combativa e que hoje tem 40% da população vivendo na pobreza. Não há, porém, outro caminho para resolver uma crise tão aguda e duradoura. O índice de preços ao consumidor já acumula alta de 46,2% de janeiro a julho e de 71% nos últimos 12 meses. De acordo com as projeções mais otimistas, o indicador deve fechar o ano em 90%, enquanto algumas consultorias já estimam uma variação de mais de 100%.

Subir os juros é necessário e impopular, mas insuficiente para debelar uma inflação próxima dos três dígitos. Reduzir o déficit primário e elevar as combalidas reservas internacionais também são metas inescapáveis. Mas o ministro terá que ir além e convencer um governo que enfrentará eleições em 2023 a parar de emitir dinheiro para financiar os gastos públicos – esta sim a raiz do problema da hiperinflação argentina. A emissão de moeda é o recurso a que o país tem recorrido desde que perdeu a confiança exigida para se financiar nos mercados internacionais.

Resgatar a credibilidade é primordial, e isso passa, também, por enfrentar as onipresentes consequências da dolarização da economia e abandonar definitivamente uma política que assombra o país há 30 anos. É ela que explica uma caótica realidade cambial simbolizada pela coexistência de ao menos três moedas – o peso, o dólar oficial e o dólar blue, negociado no mercado paralelo –, um sistema que só retroalimenta a inflação. Guardadas as devidas proporções, a Argentina requer um plano amplo e estruturado, a exemplo do que o Brasil fez em 1994 quando adotou o Plano Real. Mais do que ações isoladas e pontuais, é preciso coragem, competência e resiliência para coordenar um conjunto de medidas que conduzam o país a um novo patamar. Se conseguir reunir esses requisitos, Massa tem tudo para tirar a economia do buraco e se fortalecer enquanto liderança, algo que vai ao encontro dos objetivos de um político que não esconde ter pretensões presidenciais.●

Telecomunicações Cronograma de operação

Área técnica da Anatel propõe atrasar em dois meses 5G de 15 capitais

Medida seria tomada para fazer a 'limpeza' de faixas e evitar interferências nas TVs abertas atendidas com sinal de parabólica

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A equipe da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que acompanha a limpeza das faixas para ativação do 5G propôs ontem mais 60 dias de prazo para que a tecnologia comece a operar em 15 capitais brasileiras. O conselho diretor da Anatel ainda precisará aprovar essa extensão. Pela regra atual, todas as capitais deveriam receber o sinal até o fim de setembro. Mas, em razão do cronograma de entrega de equipamentos necessários para evitar interferências de sinal, o grupo recomendou a extensão do prazo.

Agora, essas 15 cidades precisam estar liberadas para a ativação do 5G até 28 de outubro. As operadoras então teriam mais 30 dias para ligar o sinal, até 27 de novembro. Na quinta-feira, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, havia informado que o sinal chegaria a 25 das 27 capitais do País até o fim deste mês.

A prorrogação vale para Recife, Fortaleza, Natal, Aracaju, Maceió, Teresina, São Luís, Campo Grande, Cuiabá, Porto Velho, Rio Branco, Macapá, Boa Vista, Manaus e Belém.

Já estão com o 5G operante Brasília, São Paulo, João Pessoa, Porto Alegre e Belo Horizonte.

TECNOLOGIA. Ontem, o Grupo de Acompanhamento das Obrigações da Faixa de 3,5 GHz (Gaispi) autorizou que a tecnologia seja ligada na próxima terça-feira em mais três cidades: Salvador, Goiânia e Curitiba. Além disso, a expectativa é de que no Rio de Janeiro, em Palmas, em Florianópolis e em Vitória o 5G comece a operar até o fim de setembro, no prazo atual. Ou seja, no momento, a previsão é de que 12 capitais estejam com o 5G funcionando até o fim deste trimestre.

> *"Nós já sabíamos que isso não ocorre tão rápido (a implantação do sistema de celular 5G), é um processo que tem vários desafios."*
> **Moisés Moreira**
> Conselheiro da Anatel

"Por questão de segurança (em razão da limpeza das faixas para que não ocorram interferências), é melhor prorrogar. E ainda tenho muita convicção de que até meados de setembro a grande maioria seja liberada", afirmou o conselheiro da Anatel Moisés Moreira, que preside o Gaispi, não descartando a hipótese de alguma das 15 capitais com prazo prorrogado receber a tecnologia antes do previsto, a depender do trabalho de liberação das faixas, coordenado pela Entidade Administradora da Faixa (EAF).

"A avaliação que temos é de que estão ido muito bem (*na implantação do 5G*). Nós já sabíamos que isso não ocorre tão rápido, é um processo que tem vários desafios. Alguns aprendizados, questões técnicas que vão balizar o restante do nosso País de forma mais fácil", avaliou o conselheiro sobre o processo até o momento.

PRUDÊNCIA. Moreira reforçou que a extensão de prazo para a tecnologia rodar em 15 capitais é proposta por uma questão de "cautela e prudência".

Para que o 5G possa rodar nas cidades, a EAF precisa realizar um trabalho de "limpeza" de faixas com o objetivo de evitar interferências em outros aparelhos de comunicação, como a TV aberta atendida com sinal de parabólica.●

Cobertura nas cidades que já têm a tecnologia supera as previsões

CIRCE BONATELLI

A disseminação da cobertura da internet móvel de quinta geração (5G) está evoluindo mais rapidamente do que o esperado pelas autoridades. O sinal já começou a ser ativado em cinco capitais e, em todos os locais, as operadoras instalaram mais antenas do que o exigido pelas regras da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O balanço foi feito na última quinta-feira pelo ministro das Comunicações, Fábio Faria, durante o Seminário 5G.BR, organizado pela própria pasta para divulgar os resultados positivos para uma plateia formada por empresários do setor de telecomunicações em um hotel na Zona Sul de São Paulo. "As operadoras estão indo muito além (*na instalação de antenas*) do que foi obrigatório no leilão das frequências", ressaltou o ministro, em entrevista coletiva à imprensa.

O maior exemplo é a cidade de São Paulo, que deveria receber em torno de 370 antenas até o fim deste ano, mas já tem 1,5 mil pontos instalados ou em fase de instalação. "Para cobrir São Paulo inteira serão necessárias 3,2 mil antenas. Então, só neste ano teremos metade de São Paulo conectada", destacou.

Situação semelhante é vista nas outras capitais onde o 5G já começou a ser ativado, de acordo com balanço apresentado pelo ministro Fábio Faria. Em Brasília, a meta era de 93 antenas, mas o número já chegou a 333. Em Belo Horizonte, já são 158 antenas, enquanto o mínimo eram 78. Em Porto Alegre, são 111 ante 45. E em João Pessoa, 51 ante 27.

"A difusão do 5G no Brasil, através do esforço dos operadores, tem sido acima da expectativa", disse o presidente da Claro Brasil, José Félix, que também participou do evento. "Isso faz crer que vai se atingir todas as metas (*de cobertura*) antes de 2029 se seguir nesse ritmo, que eu espero que aconteça", completou, referindo-se ao cronograma da Anatel para ativação das antenas, que começa pelas capitais e se estende pelo interior.

> **Ritmo**
> **São Paulo já tem 1,5 mil antenas instaladas ou em obras, acima da previsão de 370 até o fim do ano**

EQUIPAMENTOS. Com a cobertura crescendo rapidamente, as vendas de equipamentos de rede para o 5G tendem a ultrapassar as encomendas para o 4G no Brasil a partir do ano que vem. A estimativa é do presidente da Ericsson na América Latina, Rodrigo Diestman. "Estamos preparados para vender mais 5G do que 4G a partir de 2023. Hoje, o 5G já representa 25% das nossas vendas", afirmou o executivo. A Ericsson tem contratos com Vivo, TIM e Claro.●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2013/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para o fornecimento de **LOCAÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU

EDITAIS E AVISOS PROCESSO DA nº 165/2022 PREGÃO PRESENCIAL nº 10/2022 FORMATO HÍBRIDO (PRESENCIAL E VIDEOCONFERÊNCIA) LICITAÇÃO ABERTA - AMPLA PARTICIPAÇÃO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACESSO A INTERNET DEDICADA Critério: Menor preço por lote Data da Abertura: 26 de agosto de 2022 (sexta-feira). Horário: 9 horas. Local: Câmara Municipal de Bauru, localizada na Praça D. Pedro II, 01-50, Centro, Bauru - SP, CEP 17.015-230. Retirada do Edital: http://www.bauru.sp.leg.br Informações: Diretoria Administrativa, das 08h às 12h e das 14h às 18h, nos dias úteis. Telefones: (14) 3235-0690 e 3235-0615 E-mail: licitacao@bauru.sp.leg.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

Tomada de Preços 003/2022; PA 11907/2021; Objeto: Contratação de empresa para reforma e modernização do campo de futebol da Vila Assis. Abertura: 29/08/2022 às 10:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br. Inf: (11)4512-7824. Daniel Alcarria – Secretário

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE BRINQUEDOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL - AGO - Convocamos todos os associados quites e em condições de voto para reunirem-se em assembleia geral ordinária, a ser realizada na sede social do sindicato, sita à Av. Celso Garcia, 391, Brás, SP, Capital, às 17hs do dia 17/08/2022, em primeira convocação para deliberam a seguinte ordem do dia: 1) leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; 2) leitura, discussão, aprovação ou rejeição do **Balanço Financeiro Patrimonial do exercício de 2021** com parecer do conselho fiscal. Não atingindo o quorum em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01(uma) hora após no mesmo local, com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 13/08/2022. **Maria Auxiliadora dos Santos** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **367/2022** - Processo nº **46.950/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **290/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM - AMPLA PARTICIPAÇÃO - OBJETO: LOCAÇÃO DE DIVERSAS HORAS DE CAMINHÕES BASCULANTES; CAMINHÃO IRRIGADEIRA, CAMINHÃO CARROCERIA ABERTA; PÁS CARREGADEIRAS, RETROESCAVADEIRAS, MOTONIVELADORAS E ESCAVADEIRA HIDRÁULICA, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Interessado:** SEDECON, Secretarias Municipais de Administrações Regionais, de Obras, de Agricultura e Abastecimento, de Esportes e Lazer, EMDURB e DAE. **Data do Recebimento das propostas: até às 09:00h do dia 26/08/2022. Abertura da Sessão: 26/08/2022 às 09:00h**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1077 ou (14) 3235-1062 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **www.bec.sp.gov.br** - **OC nº 820900801002022OC00415** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 12/08/2022 - Edimerson Agnelo da Silva - Diretor Substituto da Divisão de Licitações.

Hipercard Banco Múltiplo S.A.

CNPJ 03.012.230/0001-69 NIRE 35300155866

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2022, às 16h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, parte A, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na edição de 10.03.2022 do "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: pp. B13 e B14 e versão digital: pp. 01 a 03). 2. Aprovado dar nova destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 191.228.134,64, da seguinte forma: a) R$ 9.561.406,74 para a conta de Reserva Legal; e b) R$ 181.666.727,90 para pagamento de proventos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021 e também extraordinários, sendo (i) R$ 1.816.667,28 imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021; e (ii) R$ 179.850.060,62 a título de dividendos extraordinários, ratificadas as deliberações tomadas em Reunião de Diretoria de 31.01.2022, sendo que todos os valores serão pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Registrada, ainda, a distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas no valor de R$1.599.149.939,38, nos termos das deliberações tomadas em Reunião da Diretoria de 31.01.2022, sendo que este valor será pago até 31.12.2022, a débito da reserva estatutária de anos anteriores. 4. Registrada a transferência da responsabilidade pelo registro de garantias sobre veículos e imóveis - Resolução CMN 4.088/12, do Diretor Adriano Maciel Pedroti para o Diretor Lineu Carlos Ferraz de Andrade, desde 31 de março de 2022. 5. Registrada as renúncias dos Diretores Adriano Maciel Pedroti e Luis Fernando Staub, ambas ocorridas nesta data. 6. Eleito **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO** e reeleitos **BADI MAANI SHAIKHZADEH**, **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, **DANIEL NASCIMENTO GORETTI**, **ERIC ANDRÉ ALTAFIM**, **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, **MARIO NEWTON NAZARETH MIGUEL**, **RENATO GIONGO VICHI** e **TATIANA GRECCO**, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria, para o próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretor Presidente: MÁRIO NEWTON NAZARETH MIGUEL**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 29.362.315-6, CPF 216.756.218-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, PM, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Diretores: BADI MAANI SHAIKHZADEH**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **DANIEL NASCIMENTO GORETTI**, brasileiro, casado, engenheiro naval, RG-SSP/MG 10632432, CPF 051.319.496-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **ERIC ANDRÉ ALTAFIM**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 26.721.318-9, CPF 273.383.788-51, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500, Torre Sul, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-DETRAN/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, 8º andar, Jabaquara, CEP 04344-902; **RENATO GIONGO VICHI**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 245368693, CPF 286.036.758-64, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO**, brasileiro, casado, economista, RG-IFP-RJ-09685506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **TATIANA GRECCO**, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400, 3º andar, Itaim Bibi - CEP: 04538-132. 7. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 8. Em atendimento às normas do CMN, do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), as seguintes responsabilidades são atribuídas aos diretores da Companhia, na forma abaixo: **BADI MAANI SHAIKHZADEH,** Assuntos do SELIC - Resolução BACEN 55/20; e Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações com Derivativos - Resolução CMN 4.662/18. **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BACEN 120/21; Atualização do UNICAD - Circular Bacen 3.165/02; SCR - Circular Bacen 3.870/17; e Registro de Operações de Cessão de Crédito - Resolução CMN 3.998/11. **DANIEL NASCIMENTO GORETTI,** Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04. **ERIC ANDRÉ ALTAFIM,** Operações de Swap - Resolução CMN 3.505/07. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** Fornecimento de Informações previstas em nomas legais e regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços - Resolução CMN 4.949/21; e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e regulamentação específica. **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE,** Contratação de Correspondentes - Resolução CMN 4.935/21; e Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12. **MÁRIO NEWTON NAZARETH MIGUEL,** Área de Crédito Rural - Resolução CMN 4.883/20; Carteira Comercial - Resolução CMN 2.212/95; Carteira de Crédito Imobiliário - Resolução CMN 2.212/95; Carteira de Crédito, Financiamento e Investimento - Resolução CMN 2.212/95 Contas de Depósitos - Resoluções CMN 4.753/19; Compartilhamento Open Banking - Resolução Conjunta 1/20; Operações Relacionadas ao Mercado de Câmbio - Resolução CMN 3.568/08; Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta-Salário - Resolução CMN 4.790/20; e Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14. **RENATO GIONGO VICHI,** Assuntos Relativos ao SPB - Resolução BACEN 105/2021; e Cadastro de Clientes do SFN - Resolução BACEN 179/22. **TATIANA GRECCO,** Apuração e Remessa de Informações do RWA - Resolução BACEN 100/21. 9. Mantido em até R$ 110.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento do administrador eleito. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas**: Banco Itaucard S.A. (a) Rubens Fogli Netto - Diretor; e Itaú Unibanco S.A. (a) Renato da Silva Carvalho - Diretor. JUCESP - Registro nº 390.498/22-1, em 01.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN

Aviso de Abertura de Licitação - Processo n° 145/2022. Pregão Presencial nº 006/2022

Pregão Presencial, tipo menor preço global para a aquisição de 540.000 (quinhentos e quarenta mil) Kg de Cloreto de Polialumínio (PAC) por Ata de Registro de Preços, sendo a entrega parcelada durante o período de 12 (doze) meses, de acordo com as necessidades desta Autarquia, para o tratamento de água conforme condições, descrições e especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência. Encerramento, entrega dos envelopes de proposta, habilitação, credenciamento, abertura e julgamento das Propostas: dia 25 de agosto de 2022 às 10:00 horas no escritório do SAEAN, situado à Rua Adhemar de Barros, 1741, Jd Wada, Artur Nogueira – SP. Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital completo no site: https://transparencia.betha.cloud/#/qB6IT7P95b8mP91Y1aMWPg==/consulta/22298.

Artur Nogueira/SP, 11 de agosto de 2022. **Gabriela Montoya Fernandes -** Presidente Superintendente do SAEAN

Aviso de Abertura de Licitação - Processo n° 148/2022. Pregão Presencial nº 007/2022

Pregão Presencial, tipo menor valor global, para a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de disponibilização de link de internet dedicado via fibra ótica com IP fixo, sendo 60 Mb para o escritório sede do SAEAN, 30 Mb para a Estação de Tratamento de Água – ETA 2, 30 Mb para a Estação de Tratamento de Água – ETA 3, 30 Mb para a Estação de Tratamento de Esgoto ETE 3 Barras, 30 Mb para a Estação de Tratamento de Esgoto ETE Stocco, 60 Mb para o Posto de Atendimento, 30 Mb para o Almoxarifado, 30 Mb para o Cotrins e 30 Mb para o Poquinha, conforme especificações técnicas contidas no Anexo I - Termo de Referência. Encerramento, entrega dos envelopes de proposta, habilitação, credenciamento, abertura e julgamento das Propostas: dia 26 de agosto de 2022 às 10:00 horas no escritório do SAEAN, situado à Rua Adhemar de Barros, 1741, Jd Wada, Artur Nogueira – SP. Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital completo no site: https://transparencia.betha.cloud/#/qB6IT7P95b8mP91Y1aMWPg==.

Artur Nogueira/SP, 11 de agosto de 2022. **Gabriela Montoya Fernandes -** Presidente Superintendente do SAEAN

COMUNICAÇÃO

COMUNICADO

CONSULTA PÚBLICA Nº 01/2022 - PREF/SECOM
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 6010.2022/0002570-8

I - OBJETIVO:

Possibilitar total transparência aos Atos da Administração Municipal, melhorar a instrução do processo licitatório, oferecer a oportunidade aos interessados para se manifestarem e com isso fornecer subsídios visando a conclusão da elaboração do Edital a ser instaurado na Modalidade de Concorrência, do tipo melhor técnica.

Com esta Consulta Pública a Secretaria Especial de Comunicação, além de garantir maior transparência em todo o processo licitatório, aprofunda a qualidade de instrução deste processo.

Os interessados poderão consultar a Minuta do Edital por meio do site http://e-negociosdacidadesp.prefeitura.sp.gov.br. A consulta pública estará aberta durante do período de 15 de agosto de 2022 a 24 de agosto de 2022, para recebimento de sugestões e críticas sobre o edital para a contratação dos serviços descritos no item II - OBJETO.

Após analisar a Minuta do Edital, os interessados poderão apresentar sugestões ou opiniões, a serem enviadas obrigatoriamente para o e-mail eletrônico secom-licitacoes@prefeitura.sp.gov.br.

As críticas e sugestões, enviadas, deverão, obrigatoriamente, estar devidamente identificadas, com indicação das cláusulas, itens e subitens do edital a que se referirem, acompanhadas da argumentação que as justifique, sobre as quais a SECOM fará a respectiva análise.

Todas as etapas da consulta pública serão publicadas no Diário Oficial da Cidade - Seção de Licitações e divulgadas, por meio do endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

II - OBJETO:

A presente licitação tem por objetivo a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de comunicação corporativa, para realização de assessoria em planejamento de comunicação, no relacionamento com a imprensa, e em relações públicas, a serem realizados em território nacional e internacional para a PREFEITURA DE SÃO PAULO - PMSP, através da Secretaria Especial de Comunicação/SECOM.

III - COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS

A Coordenação e acompanhamento da Consulta Pública estarão a cargo da Assessoria Administrativa de Comunicação da Secretaria Especial de Comunicação.

IV - REGISTRO

Todas as manifestações e subsídios ofertados serão registrados e anexados ao processo administrativo eletrônico autuado para a instauração do procedimento licitatório.

V - DISPOSIÇÕES FINAIS

Após o encerramento do prazo estabelecido para a Consulta Pública a Secretaria Especial de Comunicação divulgará as manifestações e subsídios oferecidos à Minuta do Edital da futura licitação no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 70ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 70ª (septuagésima) emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 70ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo O Telhar Agropecuária Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, no que couber, a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 22 de agosto de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar as seguintes matérias: **(i)** a autorização para atualização do **(a)** Anexo C do *"Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças",* celebrado em 26 de outubro de 2020 entre **O Telhar Agropecuária Ltda.,** sociedade limitada, com sede na Avenida André Antônio Maggi, 303, 3º andar, CEP 78049-080, na Cidade de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.683.277/0001-80 ("Devedor"), a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato"), para fins de prever novos Compradores Elegíveis; e **(b)** Anexo B do Contrato para fins de prever novos Contratos Mercantis cedidos fiduciariamente; **(ii)** a autorização para extensão do conceito de Contratos Mercantis constante do Contrato para abranger contratos de compra e venda de *commodities* agrícolas (soja, milho e/ou algodão) do Devedor referentes a operações de exportação ("Contratos de Exportação"); **(iii)** a autorização para, tendo em vista o item "(ii)" acima, a previsão no Contrato da outorga de cessão fiduciária sobre conta vinculada de titularidade do Devedor, a ser aberta e mantida, às expensas do Devedor, junto à instituição financeira ("Conta Vinculada"), na qual serão depositados os recursos decorrentes dos pagamentos dos Contratos de Exportação, sendo certo que eventuais valores depositados na Conta Vinculada serão considerados pela Emissora para cálculo do Valor Mínimo de Cobertura das Garantias; **(iv)** a autorização para realização, pela Emissora, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de realização da Assembleia, de verificação extraordinária do Valor Mínimo de Cobertura das Garantias e, desde que verificado seu atendimento levando-se em consideração a celebração de aditamento ao Contrato para inclusão de novos Contratos Mercantis no âmbito de tal garantia, a liberação dos recursos da Devedora que estejam depositados na Conta Centralizadora; e **(v)** a autorização para Emissora, Agente Fiduciário e Devedora para realização de todos os atos pertinentes à implementação das matérias dispostas nos itens acima, incluindo a celebração de aditamento ao Contrato e de contrato para formalização da abertura da Conta Vinculada ("Contrato Conta Vinculada"). Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 11:00 horas do dia 22 de agosto de 2022, com a presença de com qualquer número de titulares dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia; **(ii)** Nos termos do artigo 72º, § 1º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72º, § 3º, da Resolução CVM 81; **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplificpavarini.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais; **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos; e **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "O Telhar" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "70ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 11 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relacionamento com Investidores e de Distribuição

Transporte Inovação

Novos ônibus chegam ao mercado mais tecnológicos e menos poluentes

Sistema anticapotamento, 'espuma de travesseiro da Nasa' e frenagem inteligente estão entre os novos recursos; modelos elétricos ganham espaço entre veículos urbanos

CLEIDE SILVA

Tecnologias disponíveis em automóveis chegam agora aos ônibus. A nova geração de veículos rodoviários e urbanos, que começa a ser vendida neste semestre, terá recursos que oferecem mais segurança e conforto. Além disso, os veículos são menos poluentes e mais econômicos, conforme as novas normas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) para motores a diesel, que entram em vigor em janeiro.

As novas tecnologias foram apresentadas na Lat.Bus, feira que terminou na quinta-feira, em São Paulo, e apresentou também vários lançamentos de ônibus elétricos para uso urbano. Só a capital paulista projeta ter 1,5 mil unidades até 2023.

Parte das novidades será restrita aos ônibus rodoviários. Os urbanos são vendidos a prefeituras por meio de licitações, e novas tecnologias resultariam em custos maiores, que teriam de ser repassados às tarifas, cujos preços são controlados.

NOVOS RECURSOS. Os modelos da Mercedes-Benz, líder em vendas no País, terão sistema de frenagem de emergência ao detectar objetos e pedestres em movimento, controle inteligente de farol alto (que diminui a luminosidade ao cruzar com veículos no sentido contrário), freio de estacionamento com comando eletrônico, assistente de ponto cego e sistema anticapotamento. "São itens que vão salvar mais vidas", diz Valter Babosa, diretor de vendas e marketing da Mercedes. Já Roberto Leoncini, vice-presidente de vendas e marketing da empresa, ressalta a redução de 50% de emissões de poluentes – 15 ônibus Euro 6 equivalem às emissões de um Euro 3, compara ele.

Nos modelos da Scania, que também têm sistema de controle de velocidade – reduzida automaticamente, via dados de GPS, quando em áreas de restrição, como hospitais –, o consumo de diesel cai 8% (para os rodoviários) e 10% (para os urbanos) em relação à geração atual, a Euro 5. A marca ainda terá opções de motores a biodiesel e HVO (óleo vegetal hidrotratado conhecido como diesel verde). A montadora já dispõe de modelos a gás e biometano.

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Emillennium é um modelo urbano 100% elétrico fabricado pela Caio

A Volkswagen Caminhões e Ônibus, por sua vez, oferece modelos com câmbio automático, assistente de partida em rampa e bloqueio de partida enquanto as portas estiverem abertas.

Luciano Resne, diretor de engenharia da Marcopolo, reforça a transferência de tecnologias dos automóveis para os ônibus, como o aviso sonoro para uso do cinto de segurança. Nas poltronas, a empresa já usa no modelo G8 "espumas de travesseiros da Nasa". Tecnologias adotadas em razão da pandemia também passaram a ser de série, como a luz ultravioleta que é acionada quando o passageiro sai do banheiro para higienização contra bactérias.

O presidente da Volvo Buses América Latina, Fabiano Todeschini, diz que as mudanças nos chassis da marca permitem economia de 9% em combustível em relação aos antecessores. Os ônibus também são mais confortáveis. "O passageiro não sente a mudança de marcha", diz ele, sobre o fim dos trancos.

CARROCERIAS. Na encarroçadora Caio, uma mudança foi a ampliação da largura e da altura para possibilitar mais espaço para o usuário transitar nos corredores, mais conforto nos assentos e mais comodidade para as pessoas mais altas.

A Comil, também encarroçadora, aproveitou a necessidade das mudanças relacionadas às normas do Euro 6 e alterou todo o design do ônibus. Luciano Tedesco, coordenador comercial da marca, diz que as mudanças garantem mais aerodinâmica e economia de combustível. Para o conforto dos motoristas, os ônibus ganham a possibilidade de incluir duas poltronas para motoristas substitutos. Os modelos têm ainda uma cabine extra com duas camas para que eles possam descansar no intervalo de viagens longas. ●

Varejista Prejuízo de R$ 135 milhões

Magazine Luiza tem condição de recuperar mercado, diz CEO

TALITA NASCIMENTO

Os últimos tempos não têm sido fáceis para o Magazine Luiza. Além de as ações terem sido castigadas no mercado financeiro, a companhia divulgou ontem um prejuízo acima do esperado no segundo trimestre, de R$ 135 milhões. O presidente do Magazine Luiza, Frederico Trajano, disse que a companhia promete "trabalhar duro" para virar os resultados. "A perspectiva de venda é melhor no segundo semestre. É preciso avaliar o estoque de acordo com a perspectiva", disse.

Ele se recusou, no entanto, a dar projeções de alta nas vendas para o segundo semestre, mas disse que a empresa está em condições de ganhar mercado. "Prometo trabalhar duro. Temos tudo para conseguir voltar a ganhar mercado. Mesmo se o 'bolo não crescer', o que é improvável, temos como ganhar mercado", afirmou.

PAULO WHITAKER/REUTERS-23/10/2017

Segundo Trajano, a perspectiva é melhor para o segundo semestre

NO VERMELHO. O prejuízo líquido de R$ 135 milhões no segundo trimestre representou uma reversão do lucro líquido de R$ 95,5 milhões reportado no mesmo período do ano passado. No conceito ajustado, que exclui efeitos não recorrentes, o resultado foi negativo em R$ 112 milhões, frente aos R$ 89 milhões positivos de um ano atrás.

O número veio 23% pior do que a média das cinco casas consultadas pelo Prévias Broadcast (Itaú BBA, Santander, BTG Pactual, Eleven e XP). O resultado ajustado, porém, ficou mais próximo da previsão das casas, em R$ 112 milhões negativos.

Na linha do Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), o resultado foi de R$ 457 milhões, queda de 1,7% na comparação com o reportado de abril a junho de 2021. O mesmo indicador no conceito ajustado, porém, foi de R$ 492 milhões, alta de 8%.

Ao todo, a companhia vendeu R$ 13,9 bilhões no trimestre, uma variação positiva de 1,3% em relação a um ano atrás. Enquanto isso, a receita líquida foi de R$ 8,6 bilhões, com queda de 5%.

PROJEÇÃO. O diretor financeiro, Roberto Belissimo, diz que o estoque da companhia, excluindo o que tem origem na compra do Kabum, está menor do que em junho de 2021. Já o vice-presidente comercial e de operações, Fabrício Garcia, diz que o estoque está saudável e não apresenta rupturas, e que eventos como a Copa do Mundo, no fim do ano, poderão dar um alívio à varejista.

"Temos tudo para voltar a ganhar mercado. Mesmo se o 'bolo não crescer', o que é improvável, temos como ganhar mercado."
Frederico Trajano
Presidente do Magazine Luiza

Garcia se prepara para maior demanda por televisores no segundo semestre e indica um quarto trimestre positivo. Ele diz que a chegada do 5G tem mostrado aumento de 30% a 40% na busca por aparelhos compatíveis com a tecnologia. ●

PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ nº 58.768.284/0001-40 - NIRE 35.3.0011921-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Janeiro de 2022

1. Data, hora e local: 28 de janeiro de 2022, às 10h, na sede social, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 3º andar, Lado A, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do dia:** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), passando de R$ 334.577.787,69 (trezentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), para R$ 359.577.787,69 (trezentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), mediante a emissão de novas ações, com a consequente modificação do caput do artigo 5º do Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1** Observado que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), passando de R$ 334.577.787,69 (trezentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), para R$ 359.577.787,69 (trezentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.011.393 (um milhão, onze mil, trezentas e noventa e três) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 24,71839552 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. **5.1.1** Dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata, subscreveu a totalidade das 1.011.393 (um milhão, onze mil, trezentas e noventa e três) ações ordinárias emitidas, no valor total de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais). **5.2** Em consequência, o caput do artigo 5º do Estatuto Social foi alterado para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 5º -** O Capital Social é de R$ 359.577.787,69 (trezentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), dividido em 14.320.122 (treze milhões, trezentas e vinte mil, cento e vinte e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal".* **6. Documentos arquivados na sociedade:** procurações e boletim de subscrição. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 12 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 28 de janeiro de 2022. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais S.A.,** por seu Diretor de Controladoria, Sr. Rafael Veneziani Kozma e por sua Diretora Jurídica e Riscos, Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.** - por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 393.349/22-6 em 03/08/2022. Gisela Simiema Ceschin Secretária Geral.

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07 de Abril de 2022

Loca, Data e Hora: Em 07 de abril de 2022, às 14:30 horas, via teleconferência. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia **("Conselheiros"). Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: 1. Aumento do capital social da Companhia em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito de programa e plano de outorga de opções de compra de ações da Companhia, dentro do limite de seu capital autorizado; 2. Aprovação, *ad referendum* de próxima assembleia geral da Companhia, da reforma do artigo 5º do estatuto social da Companhia; e 3. Autorização para que a Diretoria da Companhia tome todas as providências e pratique todos os atos necessários para a efetivação das deliberações tomadas com relação às matérias da ordem do dia. **Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 1. Aprovar o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 12.742,00 (doze mil, setecentos e quarenta e dois), mediante a subscrição de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de novembro de 2020, sendo 25.484 (vinte e cinco mil, quatrocentos e oitenta e quatro) ações pelo preço de emissão de R$ 0,5 (cinquenta centavos) por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, passando o capital social da Companhia de R$ 470.914.130,65 (quatrocentos e setenta milhões, novecentos e quatorze mil, cento e trinta e sessenta e cinto centavos), dividido em 110.171.932 (cento e dez milhões, cento e setenta e um mil, novecentos e trinta e dois) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal para R$ 470.926.872,65 (quatrocentos e setenta milhões, novecentos e vinte e seis mil, oitocentos e setenta e dois e sessenta e cinco centavos), dividido em 110.197.416 (cento e dez milhões, cento e noventa e sete mil, quatrocentos e dezesseis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. 2. Face ao aumento de capital objeto das deliberações do item (i) acima, aprovar, *ad referendum* da próxima assembleia geral da Companhia, a reforma do caput do artigo 5º do estatuto social da Companhia para refletir o aumento de capital social da Companhia que passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 470.926.872,65 (quatrocentos e setenta milhões, novecentos e vinte e seis mil, oitocentos e setenta e dois e sessenta e cinco centavos), dividido em 110.197.416 (cento e dez milhões, cento e noventa e sete mil, quatrocentos e dezesseis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.". 3. Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações tomadas nesta reunião. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. Membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. *Confere com a original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 07 de abril de 2022. Mesa: **Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues -** Presidente; **Lara Boralli Razza -** Secretária. **JUCESP** nº 228.785/22-4 em 06/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **24 de agosto de 2022, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% mais 1 dos CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral, desde que presentes à Assembleia Geral, no mínimo, 30% dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplificpavarini.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 11 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.503/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 194/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00200. OBJETO: AQUISIÇÃO DE GERADOR DE ENERGIA MÓVEL, cuja abertura está marcada para o dia 25/08/2022 às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 15/08/2022, site www.bec.sp.gov.br. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico.

AZUMI PARTICIPAÇÕES LTDA. - CNPJ nº 39.775.629/0001-49 - NIRE 35236560912

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Convocamos os Srs. Sócios da **Azumi Participações Ltda.,** com sede em São Paulo-SP na Rua Rubens Gomes Bueno, 691 - Torre Alpha, conjunto 131, Várzea de Baixo - CEP 04730-903, ("Sociedade"), a participarem, na sede da Sociedade, da reunião de sócios a ser realizada no dia 25/08/2022 em primeira convocação às 11:30 horas, a ser instalada com, no mínimo, de ¾ (três quartos) do capital social, e às 12:00 horas, em segunda convocação, instalada com qualquer número de titulares de quotas, para deliberar, discutir e aprovar os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: a)** Exclusão do Sócio minoritário Leandro Tadeu Silvestrini Junior, conforme permitido pela Cláusula Décima Terceira do Contrato Social e artigo 1.085 do Código Civil, em virtude de atos de inegável gravidade, consistentes em atitudes não condizentes com o cargo de sócio, exemplificadas pelas seguintes más condutas: (i) tratamento não cortês e desrespeitoso com os demais sócios; (ii) conduta egoísta na transmissão e compartilhamento de conhecimentos e experiências com os demais sócios; (iii) deixar de prestar colaboração com os demais sócios; (iv) falta de performance em objetivos traçados e combinados entre os sócios. **b)** Redução do capital social correspondente à liquidação da quota do sócio excluído; **c)** Cessão de quotas com ingresso de novo quotista; e **d)** Alteração e consolidação do Contato Social para ajustá-lo às deliberações tomadas nos itens anteriores.

São Paulo, 13 de agosto de 2022. **AZUMI PARTICIPAÇÕES LTDA.**

Fábio Henrique Veneziano Persin - Diretor, Rodrigo Soares da Costa - Diretor, Fábio Pinheiro de Freitas - Diretor

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 29 DE ABRIL DE 2022

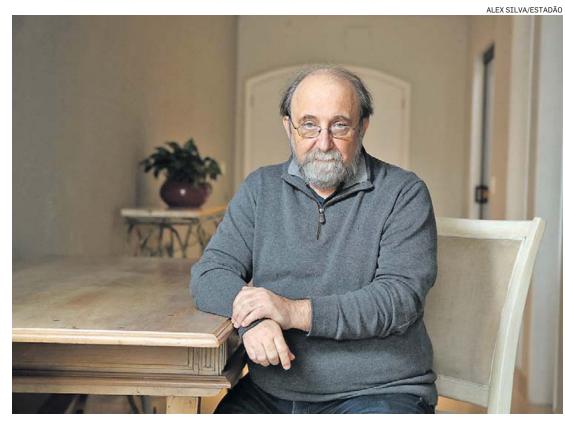
DATA E HORA: Em 29.04.2022 às 15h. **PRESIDENTE:** Carlos Rodrigo Formigari. **QUORUM:** Totalidade dos membros efetivos eleitos. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no §5º do art. 11 do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a renúncia, nesta data, do Diretor Presidente **LUIS FERNANDO STAUB**. 2. Registrada a destituição do Diretor Executivo **BADI MAANI SHAIKHZADEH,** que permanecerá em seu cargo até a posse de Mario Newton Nazareth Miguel. 3. Eleitos: (i) Diretor Presidente, **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO,** brasileiro, casado, economista, RG-IFP-RJ-09685506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal , 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e (ii) Diretor Executivo, **MÁRIO NEWTON NAZARETH MIGUEL,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 0293623156, CPF 216.756.218-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, PM, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, no mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2023. 4. Registrado que os Diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos em seus cargos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 5. Em consequência, registrada a transferência das responsabilidades por: (i) Área de crédito rural - Res. CMN 4.883/20; (ii) Contas de depósitos - Res. CMN 4.753/19; (iii) Diretor responsável pelo compartilhamento Open banking - Res. Conjunta 1/20; (iv) Operações compromissadas - Resolução CMN 3.339/06; (v) Operações de empréstimo e troca de títulos - Resolução CMN 3.197/04; e (vi) Procedimentos para autorização e cancelamento de autorização de débitos em conta de depósitos e em conta-salário - Res. CMN 4.790/20, do Diretor Presidente **LUIS FERNANDO STAUB** ao Diretor Presidente **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO**, sendo que até a sua posse, estas responsabilidades serão mantidas com **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**. 6. Registrar, ainda, a transferência das responsabilidades por (i) Assuntos do SELIC - Res. BACEN 55/2020; e (ii) Requerimento de margem bilateral de garantia em operações de derivativos - Res. CMN 4.662/18, do Diretor **BADI MAANI SHAIKHZADEH** ao Diretor **MARIO NEWTON NAZARETH MIGUEL**, sendo que até a sua posse, esta responsabilidade será mantida com o Diretor **BADI MAANI SHAIKHZADEH**. 7. Por fim, considerando que até a posse de Rodrigo Andre Leiras Carneiro o cargo de Diretor Presidente ficará vago, nos termos do art. 17, a, i) do Estatuto Social da Companhia, Lineu Carlos Ferraz de Andrade fica temporariamente designado como substituto do Diretor Presidente, podendo, se necessário para as atividades da Companhia, exercer suas competências estatutárias, até a homologação de Rodrigo Andre Leiras Carneiro. 8. Registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; David Rosa Alegre e Renato da Silva Carvalho - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente do Conselho de Administração; Renato da Silva Carvalho - Conselheiro. JUCESP - Registro nº 390.535/22-9, em 02.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

HABITASEC SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 228ª SÉRIE DA 1ª EMISSÃO DA HABITASEC SECURITIZADORA S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 228ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada no dia 01 de setembro de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Video Communications,*** sob tipo de conta profissional, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** A Declaração, ou não, de Vencimento Antecipado das Debêntures, com o consequente resgate dos CRI, por inadimplemento de obrigação pecuniária da Devedora e de seus Avalistas com relação a recomposição do Fundo de Reserva, nos termos da Cláusula 9.6.3. do Termo de Securitização e por não cumprimento da obrigação de transferir à Conta do Patrimônio Separado, o montante necessário para que o Fundo de Obras atinja o valor de 100% do custo de obras a incorrer, conforme informado no relatório de medição de obras mensal, nos termos da cláusula 5.1.1.1 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Chemin Incorporadora S.A.; **(ii)** Aprovar a alteração da Escritura de Emissão de Debêntures e demais Documentos da Operação, conforme aplicável, no que se refere as seguintes matérias: **(ii.a)** alterar o Período de Carência de Amortização, e por conseguinte, o período de início de verificação da Razão de Garantia, devendo o primeiro pagamento ser realizado em 23 de outubro de 2023, conforme Novo Cronograma de Pagamentos, nos termos do Anexo II que constará à Ata; **(ii.b)** Estabelecer que os rendimentos da conta do Fundo de Obra sejam destinados à recomposição do Fundo de Reserva, sendo certo que a liberação dos recursos do Fundo de Obras deverá obedecer a seguinte ordem: (i) do saldo de valores adiantados será deduzido o montante que tenha sido incorrido durante o período de medição, conforme apurado pela Emissora ou empresa de engenharia (se solicitado pela Securitizadora), sem que isso tenha impacto de financeiro, sendo esse um controle de forma gerencial; (ii) será feita a transferência dos valores correspondentes ao andamento das obras, excluído o valor referente à taxa de administração de obras (remuneração da Construtora) indicado no relatório de medição, assim como deduzida do Adiantamento, na medida do que for possível do saldo do Fundo de Obras; (iii) o valor referente à taxa de administração de obras (remuneração da Construtora) apontado no relatório de medição de obras mensal, será considerado reembolsado com recursos advindos de aporte de igual valor no Fundo de Obras por parte da Emissora, portanto sem gerar movimentação financeira no Fundo de Obras; e (iv) o montante de andamento da obra que não for reembolsado no mês e nem nos demais meses, devido a insuficiência de recursos no Fundo de Obras, será arcado pela Emissora, até que falte apenas R$ 3.000.000,00 de custo (deduzida remuneração da Construtora) para o término de obra; **(ii.c)** alterar o prazo **de** 180 dias contados da Data de Emissão para que o Fundo de Obras atinja o valor de 100% do custo de obras a incorrer, previsto na cláusula 5.1.1.1 da Escritura de Emissão de Debêntures, para 23 de março de 2023; **(ii.d)** alterar o saldo do Fundo de Reserva, de modo que exclusivamente durante o Período de Carência de Amortização, deverá ser de no mínimo 3 vezes e no máximo 6 vezes o valor da parcela de amortização programada e juros remuneratórios no mês de verificação; **(ii.e)** alterar o percentual de Amortização Extraordinária Obrigatória prevista na cláusula 7.2.1 do Termo de Securitização, **de** 80% **para** 90% do montante equivalente de saldo positivo na Conta do Patrimônio Separado decorrente dos Recebíveis que são objeto da Cessão Fiduciária, de modo que a Emissora se obriga a amortizar extraordinariamente as Debêntures; **(ii.f)** passar a prever que, quando faltar o montante de R$ 4.000.000,00 para a conclusão das obras, de acordo com relatório de medição de obras, os titulares de CRI, por intermédio da Debenturista, poderão solicitar um novo relatório de medição de obras junto ao Agente de Avaliação, sendo certo que o valor despendido para a elaboração do referido relatório será deduzido a remuneração da Construtora; **(iii)** Sendo aprovado as matérias dos itens anteriores, aprovar a alteração da tabela de amortização prevista no Anexo II do Termo de Securitização, de modo que passe a valer nos termos do Anexo II que irá compor a Ata; **(iv)** Aprovar a alteração na sequência das alíneas integrantes da cláusula da Ordem de Prioridade de Pagamentos, qual seja, a cláusula 10.8 do Termo de Securitização; **(v)** Aprovar a inclusão do fluxo atualizado das unidades permutadas ao Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças nos termos do anexo III desta Ata, que deverá ser atualizado após divulgação do INCC-DI; **(vi)** Aprovar a concessão de prazo à Devedora para que realize o aporte do montante de R$ 381.244,68, valor nominal na data-base de 27/09/2021, sobre o qual será acrescido a correção monetária pactuada na Escritura de Permuta; **(vii)** Aprovar a liberação de valor adicional para a compra de materiais, sendo certo que o valor será deduzido do fundo de obras; e **(viii)** Autorizar o Agente Fiduciário e a Securitizadora que pratiquem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditamentos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias constantes da Ordem do Dia nos Documentos da Operação. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. São Paulo, 11 de agosto de 2022.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Nicolelis diz que falta de interação entre as pessoas está afetando vários atributos da mente humana

Miguel Nicolelis

'Não há fórmula única para estimular produtividade'

Para neurocientista, um único algoritmo não basta para extrair o máximo da força de trabalho

ENTREVISTA

Neurocientista, formado em medicina pela Universidade de São Paulo, Nicolelis é professor emérito da Universidade de Duke

LUDIMILA HONORATO

A tecnologia está tão presente na nossa rotina que mal a concebemos. É o celular que compacta diversas possibilidades, o assistente virtual que executa ações a um simples comando de voz, um relógio que monitora nossa atividade e traz *insights* sobre a saúde... São recursos tão intrínsecos ao dia a dia que se tornam extensões do corpo e da vida, aponta o neurocientista Miguel Nicolelis.

Embora essas ferramentas tenham nos trazido até o mundo moderno – e seria hipocrisia negar a importância dos avanços –, o pesquisador e professor emérito da Universidade Duke diz que essa revolução está moldando o comportamento e a forma de pensar do ser humano.

Nicolelis é pioneiro nas pesquisas sobre a interface cérebro-máquina, que possibilitou a pessoas sem mobilidade mexer um braço ou perna por meio de ondas cerebrais, com um exoesqueleto. Para ele, os excessos inibem a criatividade. Para ele, quanto mais as empresas definem regras rígidas do comportamento digital, menos estimulam a inovação.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Quais são as novas abordagens da relação entre tecnologia e ser humano?

A capacidade de gerar ferramentas é um dos atributos únicos do cérebro humano que ajuda a explicar toda a história da civilização. O cérebro humano não só é capaz de gerar ferramentas para ampliar nossa ação no mundo exterior como também assimila essas ferramentas como extensão do nosso corpo, do nosso sentido de ser. Estudamos isso em macacos, em seres humanos e confirmamos e expandimos essa ideia de que todas as tecnologias que nós criamos viram parte de nós, como a bicicleta, o carro.

Qual é o impacto disso?

Essa propriedade do cérebro humano não só gerou o mundo moderno mas também, principalmente, acelerou o nosso mundo, para o bem e para o mal. Desde a revolução digital dos anos 1930 e 1940, ela vem alterando o nosso comportamento. Apesar de o cérebro não ser um sistema digital, estamos sendo imersos continuamente na lógica digital em basicamente tudo que fazemos. Isso vem alterando – nem sempre positivamente – o cérebro humano e, possivelmente, até direcionando não só o nosso comportamento, mas também selecionando e criando uma pressão seletiva para que tipo de ser humano teremos no futuro.

O que ocorreria?

São várias possibilidades, desde a redução do contato social, alteração do período de atenção, foco, tentativa de *multitasking* (*multitarefa*), que é uma coisa que nós conseguimos fazer, mas muito mal. Quando aumentamos o número de tarefas, a profundidade da ação em cada uma diminui exponencialmente. E acaba gerando distúrbios cognitivos e até psiquiátricos, como angústia, ansiedade e estresse.

Como o sr. vê tudo isso sendo aplicado nas relações de trabalho?

Mesmo as empresas altamente inovadoras não percebem que, quanto mais elas arregimentam as pessoas, quanto mais definem regras rígidas do comportamento digital, menos estimulam a inovação. Quando me pedem para falar sobre inovação, eu digo: não tem o que falar, inovação é fazer, não é receita. Para ter inovação, é preciso talento, criatividade e processos que permitam que a pessoa inove.

Então existe um excesso?

O excesso de tecnologia está dando uma receita de bolo que não existe. Nós temos a ilusão de que todos os processos naturais humanos cognitivos podem ser reproduzidos ou descritos por um algoritmo digital. Não podem. É uma mínima fração dos fenômenos naturais que podem ser formulados na fórmula matemática e aí você cria um algoritmo digital. Então, quanto mais você arregimenta a mente humana, mais você limita o *output* (*produção*) dela. E é isso que a maior parte dos empresários não percebe e tenta criar uma série de normas de inovação.

Mas, por outro lado, algumas ferramentas podem ajudar, como na produtividade, por exemplo.

Depende. A questão da produtividade é muito delicada, porque ela não é igual para todo ser humano. Cinco minutos do Albert Einstein concentrado valem por dezenas de anos da média humana. É sabido que, em agrupamentos sociais humanos acima de 150 indivíduos, trabalhando com um objetivo comum, começa a ficar difícil saber o que está acontecendo. Por isso que empresas que crescem acima de um certo número de funcionários precisam ter certa hierarquia de supervisão. Mas o que eu digo é: não existe uma fórmula única para estimular a criatividade ou produtividade. Você não vai contentar gregos e troianos com um único algoritmo, nem vai extrair o máximo da sua força de trabalho se usar a mesma fórmula.

> ***"Quando aumentamos o número de tarefas, a profundidade de cada ação diminui exponencialmente. E acaba gerando distúrbios cognitivos e até psiquiátricos, como angústia, ansiedade e estresse."***

É isso que falta aos executivos entender?

Liderança, na minha opinião, não é você gritar mais alto. A liderança é aquela que tem a sensibilidade de perceber quem trabalha para você, o que você quer extrair desse grupo como um todo e como você modula a sua forma de liderar. E isso não vai ser feito por um app digital. Os executivos são treinados com a ilusão de que vão controlar o processo 100%, mas pode esquecer.

O fato de ficarmos hiperconectados é prejudicial?

Por um lado, tem a questão positiva de poder falar com plateias no mundo todo. Mas, por outro, você perde o contato social, que é essencial para o cérebro humano. Mas essas interações estão diminuindo cada vez mais, então vários atributos da mente humana estão sendo afetados pela nossa mudança de comportamento. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.764,26 PTS.** | Dia **2,78%** | Mês **9,31%** | Ano **7,58%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	3,58	17,76	11.389
HAPVIDA ON NM	7,72	16,97	11.099
VIA ON NM	3,18	13,98	45.367

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GRUPO NATURAON	14,28	-10,36	90.096
SABESP ON NM	43,85	-4,42	25.835
JBS ON NM	30,42	-2,62	38.395

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

9/8 A 9/9	0,2065	1,0482	0,7075	0,5000
10/8 A 10/9	0,2065	1,0482	0,7075	0,5000
11/8 A 11/9	0,1789	1,0004	0,6798	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.761,05	1,27	2,79	-7,09
FRANKFURT - DAX	13.795,85	0,74	2,31	-13,15
LONDRES - FTSE	7.500,89	0,47	1,04	1,58
TÓQUIO - NIKKEI	28.546,98	2,62	2,68	-0,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,50	3.206,28
	15/5/2035	5,84	1.931,11
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2055	5,90	4.096,82
PREFIXADO	1º/1/2025	11,85	766,28
	1º/1/2029	11,98	487,08
SELIC	1º/3/2025	0,09	10.998,98

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	13,66	0,00	0,74	49,29
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,60	317.364	18,39	18,65	0,59
CAFÉ NY*	DEZ/22	222,40	85.338	217,15	223,40	1,30
SOJA CBOT**	AGO/22	16,693	29.000	16,825	16,960	-2,35
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,423	686.678	6,163	6,428	2,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,05	0,54	9,41
BOI Cepea/esalq, R$/@	316,50	2,83	0,70
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,55	-0,48	-17,60
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.300,76	0,45	25,20

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0739	-1,63	-1,94	-9,00
DÓLAR TURISMO	5,2750	-1,60	-2,13	-8,05
EURO	5,2070	-2,16	-1,53	-17,53
OURO	290,000	-1,89	0,00	-12,12
WTI US$/BARRIL	91,8400	-2,28	-6,55	20,15
IBRENTUS$/BARRIL	97,8400	-1,48	-5,59	25,61

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0258	1,2136	0,1969
EURO	0,975	1,0000	1,1831	0,1920
FRANCO SUÍÇO	0,942	0,9659	1,1427	0,1854
LIBRA ESTERLINA	0,824	0,8452	1,0000	0,1622
IENE	133,495	136,9350	162,0000	26,285

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Licitação-CPLOSE. PL.0113.2022.CPLOSE.PE.0044.SEDUC. Objeto: Formação de registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de Limpeza e Conservação Predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, produtos saneantes domissanitários, materiais e equipamentos. Data inicial de propostas: 15/08/2022 às 12h00. Data final de propostas: 26/08/2022 às 12h00 e Data inicial da disputa: 26/08/2022 às 14h00. O Edital se encontra disponível nas páginas eletrônicas www.peintegrado.pe.gov.br. Informações: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. Fone: (81) 3183-8237. Horário de Atendimento: 8h00 às 12h00. Recife, 12 de agosto de 2022. **Francimilton dos Santos. Pregoeiro da CPLOSE.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, sendo habilitada a empresa: MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, e tendo transcorrido os prazos, serão abertos os envelopes das propostas de preços da licitação em epígrafe, destinada a contratação de empresa especializada para reforma na farmácia da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Data: 16/08/2022, às 10h30, na Avenida Coronel João Gomes Martins n.º 525, Sala de Licitações, informações: fone 18 3275 9519, e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 12/08/2022, Comissão de Licitação. Prefeito.

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 01 DE JULHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2022, às 15h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada, nesta data, a ratificação do remanejamento de RENATO DA SILVA CARVALHO do cargo de conselheiro efetivo para o cargo de conselheiro suplente, diante da posse no cargo de conselheiro efetivo, nesta data, de RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO, conforme previsto no item 3.3. da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Sociedade, datada de 29.04.2022. 2. Registrado, ainda, que os demais cargos do Conselho de Administração não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 01 de julho de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Rodrigo Formigari e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Diretores; e Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (aa) Roberto Fulcherberguer e Orivaldo Padilha. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 01 de julho de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. JUCESP - Registro nº 394.922/22-0, em 04.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Credenciamento: Credenciamento de leiloeiros oficiais para a relização de leilões simultâneos (presencial+eletrônico on-line), destinados à alienação de bens móveis inservíveis e veículos usados. O acolhimento de LEILOEIROS interessados começa a vigorar a partir do primeiro dia útil posterior à publicação do edital, ou seja, a partir do dia 15 de agosto de 2022, por 12 (doze) meses, nos termos do item 8 deste edital. Para viabilizar a PRIMEIRA licitação de leilão, ficam os LEILOEIROS informados que realizar-se-á às 14h:00 min. do dia 22 de agosto de 2022 a primeira sessão de abertura dos envelopes que foram protocolizados até a referida data.

Revogação de Licitação: O Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Sr. Odilson Gomes Braz Junior decide pela Revogação do procedimento licitatório, referente à Pregão Eletrônico 173/SGAF/2022. Objeto: Aquisição de veículo utilitário zero km. Informamos aos interessados, que está aberto o prazo para ampla defesa, conforme art.109, inciso I da Lei Federal 8.666/93.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.

José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.

Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES - DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº DH-177/2022

PROCESSO Nº DH-PRC-2022/00049

OFERTA DE COMPRA No 16010800001202 2OC00009 OBJETO: Prestação de serviços de reforma, adequação e modernização, traslado e docagem, da embarcação tipo ferry boat FB-14, que opera na Travessia Litorânea Iguape-Juréia, sob jurisdição do Departamento Hidroviário.

EDITAL E ENCAMINHAMENTO DAS PROPOSTAS: A retirada do Edital deverá ser realizada a partir do dia 15/08/2022, por meio do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, e o encaminhamento das propostas através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, denominado: "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – Sistema BEC/SP", após o registro dos interessados e o credenciamento de seus representantes, no CAUFESP, devendo obedecer às especificações do instrumento convocatório e seus anexos.

ABERTURA: A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, iniciando-se no dia 29/08/2022, às 10:00 horas e será conduzida pelo pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados pela Autoridade Competente nos autos do processo em epígrafe.

Banco Itaucard S.A.

CNPJ 17.192.451/0001-70 NIRE 35300176871

Certidão - Junta Comercial

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária de 02.10.2020, às 17h00

"JUCESP sob nº 99.043/21-0 em 17.02.2021. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral."

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

DESPACHO DE CONCORRENCIA PUBLICA DESERTA

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO N.º 073/2022

CONCORRENCIA PUBLICA N.º 002/2022

Torno público, para conhecimento dos interessados, que foi declarada DESERTA, a CONCORRENCIA PUBLICA n.º 002/2022, Procedimento Licitatório n.º 073/2022, realizado em 12/08/2022, destinada à alienação, mediante venda, com fundamento no artigo 108, da LOM, de imóveis do patrimônio disponível, matriculas nº 16.431, 16.432, 16.433, 16.434, 16.435, 16.436, 16.437, 16.438. Martinópolis, 12 de agosto de 2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA – Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº008/2022

Processo Administrativo nº05.331/2021 – **SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS -** OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA RUA DOS DESBRAVADORES – NOVO OSASCO – OSASCO/SP, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.** A Secretária Executiva de Compras e Licitações comunica a **Reabertura** do certame. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 30 DE AGOSTO DE 2022, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 12 de agosto de 2022.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

COMISSÃO DE POLITICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da audiência pública presencial para debater a seguinte matéria:

PL 28/2022 – Executivo – Ricardo Nunes

Altera a Lei nº 13.769, de 26 de janeiro de 2004, para integrar o Complexo Paraisópolis ao Programa de Investimentos.

Data: **23/08/2022 (terça-feira)**
Horário: **18 horas**
Local: **CEU Paraisópolis**
Rua José Augusto de Souza e Silva S/N
Jardim Parque Morumbi

O acesso do público em geral será permitido mediante aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

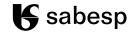
Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AGE - 17/08/2022

Prezado(a) mantenedor(a), Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, cujas Mantenedoras tenham sede no estado de São Paulo, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, em caráter permanente, a ser realizada no **dia 17 de agosto de 2022**, às 10h em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados e **às 11h em segunda e última convocação**, com qualquer número de associados, de forma híbrida, presencial ou por meio virtual e no endereço eletrônico a ser disponibilizado no site do Semesp antes da Assembleia, para o fim especial de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: **a) Tratativas Salariais 2022; b) Outros assuntos de interesses.** Poderá participar da AGE (presencial ou virtual) apenas uma pessoa por mantenedora, o representante legal da instituição ou preposto mediante envio de procuração específica para esse fim, devendo se inscrever no seguinte link: https://semesp.tcsdigital.com.br/DIGITAL/inscricoes/evento3.aspx?evento=2022/tes&idativa=50000. Reiteramos que, obrigatoriamente, eventual representante do mantenedor deverá enviar procuração para o e-mail: jurídico@semesp.org.br, e será aceita apenas uma inscrição por mantenedora. Atenciosamente.

Lúcia Maria Teixeira - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RV 02675/22 - Aquisição de Estação de Tratamento de Água compacta, com característica modular, removível, não pressurizada, pré-fabricada, automatizada, construída totalmente em PRFV (Poliéster Reforçado com Fibra de Vidro), completa, com capacidade nominal de 20 L/s. Edital completo disponível para download a partir de 15/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 25/08/2022 até as 09h00 de 26/08/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão da Licitação. UNVParaíba, 12/08/2022.

Fabio Gallo

Hora da multidão com mais de 65!

O mercado que mais cresce no mundo é o que atende a população com mais de 65 anos. No Brasil, segundo o IBGE, a população manteve a tendência de envelhecimento e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, ano em que o grupo de brasileiros com mais de 65 anos era 7,7%. Em 2021 chegou a 21,6 milhões, 10,2% da população. Nos EUA, a cada dia, 10 mil pessoas completam 65 anos.

Deixar ver o potencial de consumo e investimentos desse grupo pode ser um grande erro de empresas, bancos e outros agentes. Essas pessoas devem ser vistas como clientes e como potenciais funcionários. Susan Golden, especialista no impacto da longevidade na economia, lançou recentemente o livro *Stage (Not Age)*, que trata desse tema. A autora diz que as empresas devem entender a importância de prestar atenção a grupos de adultos de acordo com seu estágio na vida – não sua idade – e descobrir onde estão, o que estão fazendo, suas necessidades e desejos. Segundo a autora, vários erros podem ser cometidos e custar caro para os negócios. Por exemplo, tratar esse público como um problema e deixar de vê-lo como um mercado potencial. Esse é um grupo que deseja e precisa de produtos e serviços diferentes.

Hoje as pessoas não trabalham apenas para se aposentar, mas sim pelo objetivo de ter um propósito em sua comunidade, não apenas se sentar e assistir à televisão. Desenvolver produtos com perspectiva multigeracional é essencial. A população está envelhecendo com mais saúde física e mental, querendo passear, fazer esportes, trabalhar, enfim, vivendo uma vida vibrante.

> ***A área financeira perde oportunidades de oferecer produtos mais adequados para esse público***

Ainda segundo Susan, à medida que vivemos muito e mantemos a capacidade de ser produtivos e contribuir para a sociedade, poucos de nós considerarão o lazer como um objetivo em si. As empresas devem considerar a população como tendo uma vida de vários estágios que não será definida pela idade e produzirá novas oportunidades de negócios.

Outro equívoco cometido pelas empresas é estabelecer uma idade rígida de aposentadoria obrigatória para todos os funcionários. Pode ser perdida a oportunidade de aproveitar a sabedoria e a criatividade dessas pessoas. Pesquisas norte-americanas mostram que as empresas mais bem-sucedidas – fora da tecnologia – são aquelas iniciadas por pessoas com 55 anos ou mais. No Brasil, pesquisa do Sebrae indica que 23,5% das pessoas entrevistadas têm planos de continuar trabalhando, em casa ou fora de casa, depois da aposentadoria. Chama a atenção que essa pesquisa considera idoso pessoas com 50 anos ou mais. A área financeira, também, está perdendo boas oportunidades de oferecer produtos mais adequados para essa população. No nosso país, 17,4% dos investidores têm 60 anos ou mais, mas boa parte desse público investe na poupança. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Mercado de capitais**

Saiba quais ações têm pago dividendos acima da Selic

Com a taxa de juros em 13,75% ao ano, empresas que pagam proventos acima da renda fixa são boas opções para o investidor

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Todo mundo gosta de ver dinheiro entrando na conta, ainda mais em um momento de crise econômica, com a inflação elevada e Selic – a taxa básica de juros – em 13,75% ao ano. Por isso, os investidores têm procurado empresas que apresentem um bom potencial para pagar dividendos – a parte do lucro das companhias dividida entre os acionistas –, de olho em um rendimento acima da renda fixa, atrelada a Selic.

No período de 12 meses encerrados neste mês, as ações que pagaram mais proventos aos investidores foram as da Bradespar, holding de participações do Bradesco, com um Dividend Yield (DY) de 41,47%. O DY – ou rendimento do dividendo, em português – é o índice que mede o retorno de uma ação apenas em relação aos dividendos distribuídos. Quanto mais alto for o indicador, maior será o montante que os investidores receberão em dividendos.

Logo atrás da Bradespar, pelo menos mais nove papéis ofereceram uma remuneração acima da Selic. Esta lista inclui grandes empresas como Petrobras, Braskem (que tem a estatal de petróleo entre os sócios) e Usiminas, que apresentaram, respectivamente, 36,39%, 24,87% e 21,03% de DY. Os dados foram levantados pela Inv, casa independente de análises financeiras, que usou como base informações da *Bloomberg*.

Ranking

As 10 empresas com melhor rendimento do dividendo

Empresa	Rendimento
1º - BRADESPAR	41,47%
2º - PETROBRAS	36,39%
3º - BRASKEM	24,87%
4º - USIMINAS	21,03%
5º - GERDAU	20,11%
6º - VALE	17,10%
7º - COPEL	16,29%
8º - UNIPAR	16,28%
9º - CPFL ENERGIA	16,12%
10º - CSN MINERAÇÃO	14,18%

*BROADCAST, REFERENTE A 2021

MELHORES APOSTAS. Entre as empresas que pagam rendimentos acima da renda fixa estão várias companhias ligadas a commodities, que, portanto, são muito cíclicas. A própria Bradespar – que possui participação relevante na Vale –, assim como Petrobras, Braskem e Usiminas estão nessa categoria.

"São produtos ligados a commodities, como petróleo, minério de ferro etc. É difícil afirmar se irão continuar pagando dividendos a longo prazo", explica João Abdouni, analista de investimentos da Inv.

Segundo o especialista, das empresas que constam no "top 10" atualmente, as companhias de energia – como Copel e CPFL Energia – têm potencial para manter esse bom nível de rendimento do dividendo no longo prazo.

Fora do ranking, o setor de utilidade pública e os bancos tradicionais são apontados por Abdouni como promissores quando o assunto é dividendos. "Neste sentido, podemos colocar Vivo, Engie e Santander como exemplos", afirma o analista da Inv.

MÉTRICA DO MERCADO. Na hora de escolher onde investir seu dinheiro, Abdouni explica que não pagar dividendos acima da Selic não significa necessariamente que a companhia não seja uma boa pagadora de dividendos – principalmente em um momento em que a taxa básica de juros está no maior patamar desde 2017.

De acordo com o analista, existe uma métrica no mercado segundo a qual uma companhia que apresente 6% de retorno em dividendos (que é o esperado para os juros de longo prazo no Brasil) já pode ser considerada uma boa pagadora de proventos. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Resultados do trimestre superam expectativas

Os resultados das empresas no segundo trimestre têm ficado acima das expectativas do mercado. Até ontem, a maior parte das companhias já havia divulgado seus balanços, mas nomes importantes ainda vão apresentar números na próxima semana.

Entre os setores, os analistas consultados pelo *Estadão/Broadcast* destacam o setor de serviços financeiros, em especial Banco do Brasil e Cielo. O banco público trouxe dados de rentabilidade superior aos grandes privados. Outro setor mencionado pelos analistas foi o de commodities, em especial petróleo e gás, que se beneficiou da alta das cotações no exterior.

Com relação às empresas mineradoras, os números mostraram os efeitos da queda da atividade econômica na China, assim como algumas empresas do setor de grãos. Já os segmentos ligados à economia interna tiveram resultados variados, com a maioria das empresas reportando resultados negativos. Porém, segundo analistas, o conjunto de fatores que inclui final do ciclo de alta de juros, arrefecimento da inflação e pacote de estímulo econômico lançado pelo governo federal deu um novo ânimo para os setores de varejo, tecnologia, educação e construção civil, que podem se manter caso esse cenário se concretize.

Ibovespa

54,8% **foi quanto subiu o lucro do Banco do Brasil no 2.º trimestre**

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Previsão de alta para as ações volta a perder fôlego

O mercado financeiro voltou a ajustar para baixo o otimismo sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a expectativa de alta ficou em 60%, de 70% no último Termômetro, perdendo fôlego pela terceira semana seguida, mas sendo ainda a fatia majoritária. Os que esperam estabilidade e os que preveem queda são 20% nos dois casos, ante 10% e 20%, respectivamente, na pesquisa anterior.

A próxima semana tem como destaque da agenda a ata da última reunião de política monetária Federal Reserve (banco central americano), na quarta-feira (17). No Brasil, a agenda de indicadores é relativamente fraca, o que deve reforçar as atenções do mercado no noticiário eleitoral. O calendário prevê a divulgação na segunda-feira do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de junho.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

PINHEIROS
Prédio Coml. c/ recuo 1.500 m², 04 pavimentos + térreo, gar. subsolo, 02 conjs. p/ andar em vão livre, cobertura, cozinha, refeitório. Junto à Av. Brasil e Metrô Fradique. Venda: R$ 15 milhões. Detalhes:Patrimonial Imóveis. (11)3083-0006 Creci: 15.158

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MORUMBI
Cobert. cond. Menara fte. ao Hosp. A. Einstein,137m², mobil. Tr c/ prop. ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$12.000 290m² á.u,andar alto, 1 por andar , 4 suítes com closet, 5 vagas, depósito, living para vários ambientes, sala jantar,almoço, terraço, gourmet. Lazer completo.Próximo ao Parque Ibirapuera. Dir. com propr. ☎(11)3887-6518/ 99154-6297

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA LESTE

ITAQUERA
Alugo Galpão 6000m², escrit. mob, cabine primária, gerador,ar cond, fôrro, elev, estac. para 120 carros 2092-9443/98175-7561

TERRENOS

ZONA SUL

PEDREIRA
Vende-se 2.000m², (40x50) Rua Angelo Montecilli, 270 com fundo p/ represa Billiings. Informes c/ Jon, Whats. ☎(11)94775-2308

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

ANÁLIA FRANCO
Oport. 1.000m² para construção de Prédio ou Vila. (11)3253-2894

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

OSASCO
Vende-se. Prédio Comercial no Calçadão de Osasco - Centro - Rua Antonio Agú. Área 1.772,00m². Terreno 12,30 x 52,70. Tratar c/ Raquel ☎(11) 99907-1793.

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
Fremte. Mar, lindo apto, uma gar 1. (milhão) Whats (13)99132-7676

GUARUJÁ

R$1.200.000 Praia Pitangueiras Apto.com vista para o mar, 200m², sendo 3 suítes com ar condicionado, lavabo, sacada, dependência empregada, piscina adulto e infantil, quiosque com churrasqueira, salão de festas e jogos, 3 vagas garagem, todo reformado. ☎(11)4705-6767 com Ricardo

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

VAL PARAÍSO / GO
BR 040/GO. 16mil m². 300m.de frente p/ BR 040/GO, KM 8, à 2,5 km da "Havan e Atacadão". Buit to Suit, próprio para CD, Mercado, Atacado ou Logística. Tratar: ☎(61)99868-1355 Whats

TERRENOS

AVARÉ REPRESA
R$70.000 Vendo 4 lotes em cond., 2300m² ☎(11)97315-9836

BRAGANÇA - SP
Único Comercial. Jd das Palmeiras esq. c/rodovia 4000m². R$2,5milhões (11)4034-0543/99989-1887 www.cacociimoveis.com.br

BRAGANÇA PAULISTA - REPRESA
Terr. 20.000m² acesso p/água. Excel.Topografia (11)99930-6252

PARANAPANEMA
Terras de Sta. Cristina, acesso a 2 clubes. Próximo represa Jurumirim ☎ (11) 97073- 4120

INTERIOR | TER

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

TEODORO SAMPAIO - SP
700alqs c/500 em cana, renda 150mil/mês. Outra 94 alqs c/41 c/ cana, sede, etc (15)99809-0806|(18)99628-8775 Tenho (+)

VALE DO PARAÍBA
3 faz. 50alq, sede, produtiva, próx. Centro, ac.troca (11)97603-0088

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

VALINHOS - SP
26.200m², ribeirão no fundo. Pomar várias frutas, 3 casas antigas local tranquilo ☎(19)99385 4118

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APTO. STA. EFIGÊNIA/SP OPORTUNIDADE ÚNICA
Dia: 25/08/2022 - às 14h00. Com 29,66m² á. constr. Matr. nº 8.810 - 5º Of. de Reg. Imóveis de São Paulo/SP. Lance Inicial: R$100.553,79. Gustavo Reis -JUCESP nº790.Inf.:(11)3819-3137 www.gustavoreisleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que o Sr. AELSON TEIXEIRA DA SILVA RE:5550 CTPS:16297 Série: 0110 UF: MG Falta desde: 15/07/2022 Desligado em: 13/08/2022 LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Comunico a perda do título definitivo Estância Thermas Pousada do Rio Quente nº91 pertencente a ROBERTO CARVALHO.

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Ofereço serviços p/firma de Construção Civil. ☎(11)99781-0121

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO! INVISTO EM BTS
Procuro imóveis p/ BTS 15 anos, de R$30milhões à R$500milhões VIP INVEST B3 (11) 95588-1998

CALDEIRARIA GDE SP
Vendo com ponte rolante, maquinário, instalações completas, clientela formada + de 7anos. Peço R$1.050.000 (11)93330-2450

GALPÃO BARRA FUNDA
Alugo 3.200m²ác. 3ands.R$30mil Bem localizado (11)98484-8929

LOJA DE AÇAÍ DENTRO CENTRO UNIVERSITÁRIO
Z.Sul, aberta há 8 meses. Maquin. e instal. novas ☎(11)97585 3069

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP ZO Nobre , Lucro R$ 30 mil , Lit Caraguá, Supermer, Lucro $17mil
SP Campinas, Superm R$ 550 mil
SP Campinas,Shop Lucro $ 18mil
SP Guaratinqueta, Lucro R$30mil
SP Jundiaí, 3 Cx. Lucro, R$ 11mil
SP Region Limeira Lucro R$ 22 mil
SP M.das Cruzes,Super, R$ 15 mil
SP Reg.Piracicaba,Super.$550mil
SP Rib.Preto,Conf.Lucro R$41mil
SP Rib. Preto,6 caixas Lucro 20mil
SP Reg S.J.Campos, Lucro$12mil
SP Sorocaba Hipermerca $650mil
GO Goiania Super. Lucro R$ 26mil
RJ Rg. Cabo Frio, Lucro R$ 26 mil
SC Litoral, Reg, Joinville L $ 26mil
SC Baln Camburiu,Lucro$ 16 mil
MPUGA Negócios Fone /Whatsp:
☎(19)99653-2020

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA MECÂNICA EM CURITIBA
Há 20 anos no mercado! Vendo c/ excelente carteira de cliente, desde pequenos a grandes reparos mecânica e elétrica. Especializada em Veículos Importados. Tratar Whatsapp ☎(41)99652-2504

VENDO INDÚSTRIA DE EPS
Trabalhando, c/ótimo faturamento, cidade de José Bonifácio Interior de São Paulo, fabricante de EPS (isopor) ☎(17)997744302

MÁQUINAS E MOTORES

CILINDRO E CALANDRA
Refino de massas 11 3851-8577

GERADORES DE ENERGIA
Vendo, Capacidade de 53 a 500 KVA. Tratar fone / whatsapp: ☎(12)99798-1004

PRENSA EXCÊNTRICA - 160T

R$68.000,00 Mecânica gráfica. Deltamaq ☎(19)99208-0666

ROBO IRB 7600 - R$ 150MIL

Cada. Carga máxima de 325kgs. 8peç. Deltamaq (19)99208-0666

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

MÁQUINAS E MOTORES

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

MATÉRIAS-PRIMAS

ESTEARINA
Estearatos☎ 11 3851-8577

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

JAZIGO

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

EMPREGOS

ENGENHEIRO CIVIL
C/ experiência em construção e reforma de prédios residenciais e industriais. Enviar CV: para email:curriculo@corpotec.com.br

FONOAUDIÓLOGO(A) OCUPACIONAL
Para cidade de Itapeva-SP. Início imediato. Enviar C.V para e-mail suporterh@b1-brumed.com.br

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

imóveis Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

C6 E C7 **A fundo**

Aumento da temperatura altera os hábitos de turismo na Europa

FOTOS DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Artes ***Exposição***

Mostra imersiva e sensorial com obras animadas de Renoir abre em São Paulo

Introdução às criações do pintor impressionista, evento conta com espaços para fotos e vídeos e foi pensado como espaço de entretenimento para crianças e adultos

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Nome mais popular do movimento impressionista, o pintor francês Pierre-Auguste Renoir (1841-1919) ganha, a partir deste sábado, 13, uma mostra imersiva no Shopping Pátio Paulista, Renoir – A Beleza da Vida, dividida em oito seções temáticas. Após o êxito popular de exposições no mesmo formato que passaram por São Paulo – entre elas, as de Van Gogh e Portinari –, a mostra de Renoir recria em ambiente imersivo a atmosfera das telas do artista, recorrendo a obras conhecidas como a de seu filho Jean (o futuro cineasta Jean Renoir, de *A Regra do Jogo*) com a mãe Gabrielle (1895/6) e o retrato de *Monet Lendo* (1872).

A vida no século 19, as festas com música nas ruas, os passeios junto à natureza, as banhistas, as crianças, enfim, os temas pintados por Renoir estão reproduzidos na mostra de modo a fazer com que os visitantes "experimentem a sensação de entrar numa tela do pintor", como diz a curadora da mostra, Karina Israel.

1. Passeios de barco foram pintados por Renoir em várias telas como a do cenário acima

2. 'Banhistas' projetadas em tecido leve

Como se sabe, os impressionistas são contemporâneos da primeira geração de fotógrafos. Foi um impacto enorme para os pintores. Muitos deles, aliás, usaram imagens criadas pela câmera fotográfica como modelos de suas pinturas – Degas, por exemplo –, o que comprova a adesão e interação desses artistas com a tecnologia, embora Renoir fosse um pouco desconfiado a respeito da impressão fotográfica. Em todo o caso, reproduções fotográficas animadas se espalham pelas oito seções da mostra, a primeira imersiva do Shopping Pátio Paulista.

ANIMAÇÃO. Já na primeira seção da mostra, Afeto e Memórias, o visitante é informado, por meio de projeções, sobre como foi a infância do pintor em uma casa modesta, onde o pai era alfaiate e a mãe, costureira. Nesse núcleo são apresentadas as primeiras pinturas do artista, que começou a frequentar o Museu do Louvre muito cedo, no intervalo de suas atividades numa fábrica de porcelana parisiense. Essas pinturas são animadas – passarinhos pulam de uma tela para outra, que simulam movimento.

Na mostra do Pátio Paulista, montada no piso Jardins, a predominância é de pinturas de um Renoir já maduro, o da época em que ele, Monet, Sisley e Pissarro montaram a primeira exposição impressionista, em 1874. Dessa época é a tela *Baile no Moulin de la Galette* (1876), um de seus trabalhos mais conhecidos, apresentada na terceira exposição do grupo, hoje no Museu d'Orsay. A tela em questão aparece reproduzida em A Dança da Vida, quinta sala da exposição.

BAILE. Uma projeção em tecido leve com músicos e dançarinos compõe a atmosfera festiva da sala, onde o *Baile no Moulin de la Galette* é dissecado num vídeo que conta curiosidades sobre a festiva tela. A ideia da mostra, concebida durante a pandemia, "era a de trazer alegria aos frequentadores do shopping por meio de um pintor que celebrou a vida", justifica a curadora.

Como em outras exposições imersivas apresentadas em São Paulo, a de Renoir também conta com um "selfie point", onde o visitante pode fazer fotos para o Instagram. Ele fica no terceiro espaço, Flânerie, que conduz o público num passeio com Renoir. Na sala, há dois espaços: o primeiro é uma projeção retroiluminada de uma lagoa, permitindo ao público tirar fotos num barco cenográfico, como se vê na foto principal desta página.

No segundo espaço, há uma projeção sobre guarda-chuvas, que serve como tela para obras e retratar passeios por Paris – Renoir registrou os lugares mais visitados pelos turistas na cidade, como o citado Moulin de la Galette, também pintado por Van Gogh no mesmo ano (1886). A sala conta com dois pontos instagramáveis, incluindo um no qual o visitante pode gravar um vídeo.

A penúltima sala da exposição coloca visitantes frente a frente com as banhistas nuas e robustas de Renoir, enquanto a última sala, Sonoridade Vermelha, permite que o público, ao toque de um sino, veja luzes vermelhas que iluminam telas em que essa cor predomina. A exposição conta com serviço de monitoria, além de recursos como livro em braile e videolibras, para viabilizar o acesso de pessoas com deficiência à arte de Renoir. ●

Renoir – A Beleza da Vida
Shopping Pátio Paulista/Piso Jardins. Rua 13 de Maio, 1.947, telefone 3179-8505. 3ª/sáb., 10h/22h. Dom. e feriados, 12h/20h. Abre hoje (13). Ingressos: R$ 50 e R$ 25. **Até 1º/10.**

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Beleza Natural

Grisalhas organizam encontro para trocar dicas

TIAGO QUEIROZ

Claudia Rossini, Daniela de Bonis e Katia Treviso fazem parte do time das 'grisalhas assumidas'

Foi na gravidez de Maria Luisa que Daniela De Bonis resolveu pôr em prática algo que já passava pela sua cabeça há algum tempo: parou de tingir os cabelos. Com a interrupção veio, segundo ela, a libertação de não se preocupar em retocar a raiz de dez em dez dias, mas também a necessidade de encontrar referências e dicas para mulheres grisalhas. "Foi a melhor coisa ser convidada para uma festa ou evento e não ter que pensar em ir ao salão, mas tive dificuldade de encontrar informação sobre cabelos brancos. Foi aí que criei a página 'Grisalhas Assumidas e em Transição' no Facebook, em 2016. E a comunidade cresceu muito rápido", diz. O grupo conta com 127 mil membros e vai fazer seu primeiro encontro fora do virtual neste sábado, no Tênis Clube Paulista. São esperadas cerca de 150 mulheres grisalhas que se reunirão para trocar figurinhas e ouvir palestras sobre temas como autoaceitação, inteligência emocional, nutrição e, claro, dicas de como cuidar das madeixas brancas.

"Hoje em dia é muito mais comum vermos mulheres nas ruas com os cabelos grisalhos, mas não quer dizer que não exista preconceito. Já faz mais de seis anos que eu parei de tingir o cabelo e até hoje me perguntam se eu estou doente ou com depressão", disse a criadora do movimento. Segundo Daniela, a maior parte das críticas ao estilo natural não vem de homens, mas sim de outras mulheres. "Essa cobrança é estranha, né? Mas eu acho que aos poucos isso vai mudando. O homem grisalho é visto como charmoso e a mulher, não. Por que isso?". ● MARCELA PAES.

> ***"Já faz mais de seis anos que eu parei de tingir o cabelo e até hoje me perguntam se eu estou doente"***
> **Daniela De Bonis**

Bastidores

FABIO BRAGA

Cauã Reymond e a vida privada de Dom Pedro I

A cineasta Laís Bodansky e o ator Cauã Reymond nos bastidores do filme *A Viagem de Pedro*, que estreia no dia 1º de setembro. A produção aborda a vida privada de Dom Pedro I, no momento em que ele retorna para Portugal, em 1831, fugindo de ser apedrejado pelos brasileiros, nove anos depois de proclamar a Independência.

Conforto

LETÍCIA ALVES ROBERTO

Pantufas viram negócio de família em SP

Os filhos de Patrícia Carvalho revivem um negócio que ela montou quando se tornou mãe: a confecção de pantufas. Há dois meses a *My Pantoos* saiu do modo estritamente online e abriu o seu showroom na Vila Madalena. O designer industrial Luiz Henrique Mattar toca a empreitada ao lado da irmã Mariana Mattar.

FOTO LECA NOVO

1. Isabeli Fontana e Barbara Fialho no jantar de gala da BrazilFoundation em BH – cerca de 300 convidados marcaram presença. 2. Daniel Vorcaro e Rebecca Tavares 3. Erika Januza, Flávia Alessandra e Silvia Braz.

Bloco de Notas

● **FILANTROPIA FORTE.** O BrazilFoundation arrecadou R$ 3 milhões em seu primeiro jantar de gala presencial pós-pandemia. O tradicional jantar beneficente foi realizado no Casa Tua, em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte. Os anfitriões desta edição foram Fabíola e Daniel Vorcaro e a homenagem foi ao Movimento Bem Maior (MBM), que visa fortalecer o ecossistema filantrópico.

● **FARMACÊUTICA.** A Interfarma lançou a *Agenda da Indústria Farmacêutica de Inovação*, um documento que reúne propostas direcionadas aos candidatos aos cargos executivos e legislativos nas eleições 2022.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

A banheira de louça azul

Era seu dia predileto da semana. Não era marcado e, assim, ela nunca sabia ao certo quando aconteceria, mas a menina estava sempre pronta para a oportunidade, com olhinhos atentos aos movimentos da casa repleta de irmãos. No banheiro de azulejos brancos com delicados desenhos de arabesco, a mãe tirava os anéis e colares que usava no dia a dia e os colocava em desordem em cima da pia. A menina, então, na ponta dos pés pegava um a um, os colocava nos pequeninos dedos fechando as mãos para que eles não escorregassem. Seu olhar fixado na mãe esperava ansiosa a ação em que ela finalmente abriria a torneira da banheira de louça azul e deixaria claro que era dia do ritual.

Não, a pequena não era convidada, mas podia ficar dentro do banheiro fazendo companhia. Ela sabia que era o dia em que a mãe se presenteava com um tempo maior de cuidado e que tinha de ficar quietinha para que ela conseguisse relaxar. Sentada na borda da banheira, no entanto, depois de alguns minutos em silêncio, pedia para colocar só os pés – "mamãe, juro que nem vou mexer eles", dizia. Acordo aceito, seus pezinhos entravam suavemente na água quente e uma alegria imensa ao participar de um momento tão íntimo com sua maior paixão a invadia por inteiro. Depois dos pés, pedia para colocar as mãozinhas; talvez uma perna? E em poucos minutos, finalmente, estava por inteiro imersa juntos aos sais de banho coloridos que a mãe comprava especialmente para esse momento.

JULIANA AZEVEDO

Nessas ocasiões, tinha toda a atenção da mãe, dividiam juntas as mesmas águas, sabonete, xampu, conversas e sensações. A mãe, uma mulher elegante, passava delicadamente cada produto em si e depois na pequena que ansiosa aguardava sua vez. Ela não se lembra de quantas vezes essa cena da banheira aconteceu, lembra que quando começou era pequena e não alcançava a pia com os anéis e que na última recordação a banheira de louça azul já não parecia tão grande para as duas. De qualquer forma, por mais que tenha tomado banhos de banheira em sua casa ou em hotéis pelo mundo, nenhuma delas em mais de quatro décadas lhe pareceu tão bonita e confortável como a de louça azul com a sua mãe. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Gestão Empresas

Criador do 'capitalismo consciente' vem ao Brasil

Autor do livro 'Empresas Que Curam', Raj Sisodia defende a união entre resultado financeiro e bem-estar social

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Conhecido mundialmente pela criação do movimento Capitalismo Consciente em 2010 ao lado de John Mackey, fundador da Whole Foods, o indiano Raj Sisodia, especialista em gestão, palestrante internacional e autor de mais de uma dezena de livros sobre o tema, esteve no Brasil esta semana e falou em nosso encontro sobre o desenvolvimento da filosofia nos últimos 12 anos, a valorização pelas startups dessa visão de liderança consciente e o papel das grandes empresas no movimento que busca a prosperidade de forma humanizada, equilibrando o resultado financeiro com valores como propósito, bem-estar social e cuidado ambiental. "Empresas nascem não só para gerar lucro, mas por uma causa, um propósito, e seus líderes devem ser responsáveis por servir ao propósito da organização cultivando uma cultura consciente", explica Raj, que defende a ideia em seu último livro *Empresas que Curam*, lançado no Brasil pela editora Alta Books. "Durante a pandemia, essa reflexão se tornou ainda mais urgente. A forma como temos feito negócios tem um custo muito alto para os seres humanos e causa demasiado sofrimento."

Raj se baseia em dados que mostram o custo humano em detrimento do bem-estar social. O empresário explica que apenas 20% dos funcionários de empresas americanas estão realmente engajados em suas funções. Por outro lado, os números só crescem quando falamos em burnout. Suas pesquisas trazem dados alarmantes, como o que mostra que 84% dos empregados de empresas americanas acreditam que a firma na qual trabalham não tem nenhum interesse por eles como seres humanos. "As estatísticas nos mostram que ter empatia e cuidado traz ganhos reais, como o que garante que o aumento do nível de confiança e cuidado entre funcionários e líderes de empresas trazem a diminuição de processos judiciais." "Construímos nossos modelos de negócio de uma forma que, para manterem seus empregos e ganharem o próprio sustento, pessoas tenham suas vidas mais curtas e mais difíceis", diz Raj, com a certeza de que esse modelo está ultrapassado. No livro *Empresas Que Curam*, ele traz 25 histórias reais de empresas que conseguiram atingir e manter o raro equilíbrio entre superar metas financeiras e possibilitar que seus funcionários cheguem ao final do dia mentalmente mais fortes e completos, contribuindo para uma sociedade mais sã. "Ser profissional e fazer bons negócios não significa nos tornar menos humanos."

A certeza de que a fórmula, que parece simples e até ingênua, pode transformar empresas em um curto espaço de tempo vem de exemplos citados por Raj, como a gigante Microsoft e seu presidente Satya Nadella. Satya, que usa em sua gestão muitos elementos do capitalismo consciente, se tornou conhecido por transformar a corporação em pouco tempo usando essa nova visão de liderança com clareza e empatia. Desde 2014 ele vem alterando a visão que seus funcionários tinham da empresa, relembrando e elevando o propósito para o qual a Microsoft foi fundada: o de democratizar a computação, adicionando valores como empatia, construção de conexões e uma cultura com valores sólidos.

Sobe e desce
Nos EUA, só 20% dos funcionários se engajam em suas funções; números do burnout só crescem

As mudanças levaram a Microsoft a uma explosão de crescimento. Raj afirma que Satya trouxe um aspecto feminino para sua liderança e tem contribuído para alterar a noção de que o mundo dos negócios é um campo de batalha onde existem poucos ganhadores e muitos perdedores. O empresário acredita que a mulher e o feminino em equilíbrio na liderança masculina podem contribuir para essa redefinição da noção do capitalismo escrito por Adam Smith em 1776. "Gosto de dizer que o capitalismo tem como mãe e pai Adam Smith e precisamos reconstruir essa visão unicamente masculina que tem guiado os negócios e negado espaço para que a energia feminina exerça sua função. Quando você exclui a energia feminina de um líder homem, você adoece a capacidade de integrar certas qualidades. Força sem amor é tirania e amor sem força se torna ineficaz", conclui. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Os paradoxos
Data estelar: Lua mínguа em Peixes

À medida que amadureças e desenvolvas sabedoria, paradoxalmente criarás inimigos entre as pessoas que outrora te apoiavam, e isso não porque elas sejam demônios, mas porque, pela sabedoria, tu te distancias do lugar-comum de conflito e competição, que é produto da dinâmica mediante a qual buscamos ser únicos, originais e diferentes.

Na prática, tu obténs, pela sabedoria conquistada, a diferenciação que o lugar de conflito nunca poderia te fornecer, mas é muito interessante notar que, ao funcionares com sabedoria, não mais te importa o que te diferencia de teus semelhantes, porque percebes, com amorosa e fraternal compreensão, que é muito mais valioso destacar o que nos une e temos em comum do que aquilo que nos distancia, e que não há Graça em lutarmos para ser exclusivos, acima de todos e de todas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
De uma forma ou de outra, pelas boas ou pelas más, tudo continua se desenvolvendo da melhor maneira possível, em alguns momentos sob seu controle, noutros andando como se não houvesse um motorista tomando conta.

TOURO 21-4 a 20-5
De alguma maneira, você terá de explicar seus movimentos e intenções antes mesmo de as colocar em marcha, porque se as pessoas forem pegas de surpresa, a reação não vai ajudar seus propósitos. Tudo em ordem.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Cuide para não falar de forma impulsiva tudo que você sabe, porque ainda que a atitude seja motivada pela boa vontade de esclarecer, é importante só falar de coisas que as pessoas perguntem, e nada além disso.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Apesar das discordâncias entre o que você faria e o que as pessoas lhe aconselham a fazer, há de haver algum ponto de equilíbrio e comunhão entre as duas condições, e é esse que sua alma precisa buscar agora.

LEÃO 22-7 a 22-8
Os limites que certas pessoas colocam pode, eventualmente, constranger você, mas seria melhor passar por esse sentimento o mais rapidamente possível, não o levando a sério, porque não agrega nada bom à situação.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Do seu ponto de vista é possível enxergar perspectivas interessantes, mas que, ainda, não podem ser postas em prática, já que dependem, em grande parte, da colaboração de pessoas que não enxergam nada disso.

LIBRA 23-9 a 22-10
Algumas mudanças, apesar de perturbar seus planos, vêm por bem, e não está em suas mãos as colocar em marcha, elas acontecem através das pessoas que, por essas coisas da vida, mudam seus pontos de vista e intenções.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Há coisas que precisam ser esclarecidas, porque não há mais margem para continuar em frente imaginando que os mistérios da vida as solucionarão. Isso vai acontecer, sim, mas através das atitudes que você tomar.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Diante do cenário mundial que não parece ter perspectiva de entrar em harmonia novamente, o melhor que você pode fazer é ir tomando medidas dinâmicas e pequenas, porque não há disponível nenhuma bala de prata.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Importante mesmo é que você solucione seus perrengues financeiros sem que isso se torne um ponto de angústia que estrague seu humor de forma constante. Não vale a pena levar tão a sério esses perrengues.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Vale a pena colocar alguns limites, mas cuidando para que isso não seja feito de maneira ofensiva, porque uma coisa é você delimitar seu território, outra diferente é tratar as pessoas como se fossem invasoras.

PEIXES 20-2 a 20-3
Não se importe com a tensão, porque se essa servir para acordar você daquela letargia que faz com que você realize menos do que poderia, então a tensão há de ser bem-vinda. Sem tensão, tudo seria preguiça e lassidão.

***Jean-Jacques Sempé* 1932 - 2022**

Morre o criador da celebrada série de livros ‘O Pequeno Nicolau’

Obituário

MARTIN BUREAU/AFP - 6/11/2019

Jean-Jacques Sempé, que ilustrou a amada série de livros infantis franceses *O Pequeno Nicolau*, morreu na quinta-feira, 11, aos 89 anos. “O cartunista morreu pacificamente, em sua residência de férias, cercado por sua esposa e seus amigos íntimos”, disse Marc Lecarpentier, seu biógrafo e amigo.

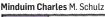
Além de seu trabalho em *Le Petit Nicolas*, uma visão idealizada da infância na França dos anos 1950 que se tornou um best-seller internacional, Sempé também ilustrou mais capas de revistas da *The New Yorker* do que qualquer outro artista.

Sempé, que originalmente queria ser pianista de jazz e teve uma infância difícil, abandonou a escola aos 14 anos, antes de mentir sobre sua idade para se juntar ao Exército.

Lá, a vida não era o que ele esperava. Começou então a vender desenhos para jornais parisienses e, enquanto trabalhava em uma agência de imprensa, fez amizade com a lenda dos cartuns Rene Goscinny, criador de *Asterix*. Juntos, em 1959, criaram *O Pequeno Nicolau*.

“As histórias de Nicolau foram uma maneira de revisitar a miséria que sofri enquanto crescia, garantindo que tudo saísse bem”, contou Sempé em 2018. Hoje, os livros são best-sellers, com mais de 15 milhões de cópias vendidas em 45 países, e foram adaptados para uma série popular de filmes e desenhos animados. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

RI, RI, RI

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *“O homem não crê no que é, crê no que ele deseja que seja”* **Anatole France**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Cinco lições de pai para filho

O vinho é uma bebida de muitas gerações. Assim, não são poucos os exemplos de como a arte de fazer um tinto vem passando de pai para filho há décadas. Às vezes, um filho rompe com o saber fazer de um pai e o resultado muda a vida da vinícola – um exemplo é o italiano Angelo Gaja, que decidiu plantar cabernet sauvignon no Piemonte, dando origem ao Darmagi, um dos grandes rótulos da vinícola. Darmagi, no dialeto local, quer dizer "Que pena!", expressão que seu pai disse quando viu o vinhedo replantado com variedades de Bordeaux.

Neste Dia dos Pais, cinco produtores contam o que aprenderam com os seus pais e o que gostaram de ter ensinado a seus filhos. As respostas não são apenas lições de enologia, mas também histórias de vida. Ler esses depoimentos é quase um convite para abrir um vinho com o seu pai.

Jácopo Biondi Santi, da sexta geração dos Biondi Santi, conta que a paciência foi a maior e mais difícil lição que seu pai lhe deu. "Ele me ensinou a sempre buscar a qualidade", afirma. Para seu filho Tancredi, ele diz que sempre procurou ensinar o rigor estilístico e a garantia absoluta de qualidade dos vinhos. Tancredi aprendeu com o pai a importância da história familiar. "Acredito que a história tem de ser respeitada, mas também evoluída", afirma.

O produtor português Dirk Niepoort diz que seu pai lhe ensinou a ter paciência, a dar tempo ao tempo. Com dois filhos trabalhando nos vinhedos, Dirk passa a lição de que "menos é mais", válido para os vinhos – e para a vida. Também no vinho do Porto, Dominic Symington, da quarta geração, conta que aprendeu com o pai a ter a qualidade como meta, com humildade. "Nunca diga que é o melhor, só tente fazer o seu melhor", diz ele. Foi este conselho que ele passou para Anthony, da quinta geração.

> ***'Acredito que a história tem de ser respeitada, mas também evoluída', diz Tancredi***

Ensinamentos de pai para filho marcam a família de Carlo Guerriere Gonzaga, atual dono da Tenuta San Leonardo, que elabora vinhos desde 1770. "Meu pai me ensinou a colocar toda a minha energia em algo único. Foi o que eu fiz, criando o San Leonardo", conta ele sobre esse rótulo, ícone no Alto Adige italiano. Com a cabernet sauvignon como base, esse tinto é um dos marcos da vinícola, elaborado desde o final dos anos 1970. Anselmo, seu filho, conta que aprendeu com Carlo o que significa manter um sonho vivo ao respeitar o estilo clássico desse vinho. Da Argentina, José Alberto Zuccardi diz que o principal legado que seu pai lhe deixou foi o seu amor pela vinha – assim como ele se orgulha de ter deixado para seus filhos a mesma paixão. Enfim, conselhos e aprendizagem de pais para filhos. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

O efeito da ingestão do LSD
Pessoa muito sensível e emotiva que chora à toa (coloq.)
Normas jurídicas
Cimo de montanha
Ligação entre o estômago e o duodeno
Provida (a ave) de meios para o voo
"A Teoria de (?)", filme sobre a vida de Stephen Hawking
É gerada de forma não poluente em parques eólicos
(?) Cabeça de Cavalo, formação na constelação de Órion (Astr.)
O filho de Jocasta e Laio (Mit.)
Uma das funções do telefone celular
A situação esperada pelo pessimista
Um dos Trapalhões
Casa abandonada
Usurário
Confiável; correta
Funcionário da recepção do hotel
Ópera de (?), teatro de Curitiba
Ação preconizada pelas Amigas do Peito
Pai (fam.)
Pequeno (abrev.)
Interior da concha
A Câmara Alta (Polít.)
(?) fogo: ação do incendiário
Antigo altar pagão
Fundear (navio)
Correio, em inglês
Libertina
Solicitante; requerente
Perto, em inglês
Semelhante; análogo
Carroça, em inglês
Partícula negativa do átomo (símbolo)
Enfeite; ornato
Gritos de dor
(?) Ramazzotti, cantor italiano
Trabalho cumprido em prazo estipulado
(?) do Saibro: o tenista espanhol Rafael Nadal
R E I
502, em romanos
Lamenta
Estação espacial visitada pelo ex-astronauta brasileiro Marcos Pontes em 2006
Arco, em inglês
Flor símbolo do Socialismo

BANCO 3/arc — iss. 4/cart — mail — near — tudo. 6/agiota — piloro. 7/lástima. 8/nebulosa.

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A Vênus de Milo

T	A	N	R	B	F	R	N	N	E
O	S	N	R	I	N	N	O	C	A
S	O	N	A	M	O	R	T	R	D
F	R	A	O	I	M	N	T	D	D
S	A	R	U	T	L	U	C	S	E
T	O	S	E	T	O	L	F	A	U
A	H	L	I	E	O	D	I	N	S
R	C	L	O	G	C	H	E	C	A
U	I	S	L	E	N	B	A	I	T
T	I	H	T	L	R	M	I	E	L
L	L	N	O	L	O	T	M	T	M
A	I	R	N	R	A	R	H	R	I
O	E	A	M	C	A	T	M	D	L
F	Y	E	C	R	O	E	E	R	O
A	D	M	A	R	M	O	R	E	R
M	G	A	R	A	E	O	L	R	S
O	M	E	T	I	D	O	R	F	A
S	A	R	E	R	H	B	N	Y	Z
A	E	C	S	V	E	E	T	R	E
S	F	D	N	E	E	T	M	H	L
D	I	C	O	N	L	R	E	I	E
O	R	N	N	U	H	O	R	D	B
S	N	O	H	S	E	P	F	L	T
O	B	U	N	O	A	S	H	O	O
Ç	S	E	T	N	A	N	N	U	A
A	S	S	D	T	B	A	C	V	T
R	N	U	I	E	O	R	D	R	S
B	R	M	R	I	O	T	M	E	S

Uma das **ESCULTURAS** mais **FAMOSAS** do mundo é a "~~**VÊNUS**~~ de Milo". Depois da "Mona Lisa", é a obra de arte mais visitada no **MUSEU** do **LOUVRE**, em Paris, onde está exposta.

Há dúvidas a respeito de sua autoria, porém acredita-se que tenha sido esculpida, em **MÁRMORE**, por Alexandre de Antioquia.

Com cerca de dois metros de **ALTURA**, ela foi encontrada na **ILHA** grega de **MILO**, no mar Egeu, em 1820. Conta-se que, na ocasião, ainda possuía os **BRAÇOS**, que se quebraram durante seu **TRANSPORTE** para a França.

A "Vênus de Milo" representa **AFRODITE** (Vênus, para os **ROMANOS**), a **DEUSA** do **AMOR** e da **BELEZA**.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

5				4				7
			2		9			
		7		3		9		
	6						8	
7		9				2		5
	4						7	
		2		9		7		
			5		1			
4				6				3

SOLUÇÕES

5	9	6	1	4	8	3	2	7
1	3	4	2	7	9	8	5	6
8	2	7	6	3	5	9	4	1
3	6	5	9	2	7	1	8	4
7	8	9	4	1	6	2	3	5
2	4	1	8	5	3	6	7	9
6	5	2	3	9	4	7	1	8
9	7	3	5	8	1	4	6	2
4	1	8	7	6	2	5	9	3

6003162

THIBAUD MORITZ/AFP

Aquecimento
O aquecimento global influencia as ondas de calor. As temperaturas estão 1,1°C mais altas que no fim do século 19

— Viajantes mudam escolha de países e períodos para viajar em razão do aumento da temperatura

Calor altera hábitos do turismo na Europa

PAIGE MCCLANAHAN
THE NEW YORK TIMES

Em meados de julho, no pico da temporada turística do verão, as notícias não eram nada boas na Europa: um "defeito de superfície", ocasionado pelo calor, interditou brevemente a rodovia que liga Londres ao aeroporto de Luton. Trens estavam atrasados ou haviam tido viagens canceladas em todo o Reino Unido em razão de trilhos superaquecidos.

Mais de duas dúzias de estações meteorológicas francesas registravam as temperaturas mais altas de todos os tempos. E incêndios florestais varriam regiões turísticas de França, Espanha, Portugal, Itália e Grécia. "Do centro da cidade, se você olhasse para a Acrópole, à distância, era possível ver o vermelho das chamas", afirmou Peter Vlitas, vice-presidente do Internova Travel Group, que estava em Atenas durante os incêndios, por fim controlados pelos bombeiros.

Vlitas sentia o cheiro da fumaça em seu hotel e, por vezes, teve de fechar a janela para impedir que cinzas entrassem no quarto. Mas a vida em Atenas, afirmou ele, continuou a de sempre. "As tavernas lotam à noite e os táxis estão disputados, o que sempre é um grande barômetro", afirmou Vlitas, quando ainda estava em Atenas. "A Grécia está experimentando o mesmo que o restante da Europa: um número recorde de turistas."

AJUSTES. Depois de mais de dois anos adiando as férias, os turistas estão relutantes em cancelar suas viagens mesmo em razão do clima alarmante que ganha as manchetes. Mas várias pessoas no setor relatam um crescente número de clientes ajustando seus planos em função das altas temperaturas, seja mudando destinos, reformulando roteiros matinais e vespertinos ou adiando em um ou dois meses suas viagens.

Dado o ritmo e a trajetória das mudanças climáticas, essas transformações tendem a se tornar mais comuns – e mais necessárias – nos próximos anos. Isso é verdadeiro especialmente na Europa, região que pesquisadores meteorológicos têm descrito como um "hot spot" de calor severo no verão, onde eles preveem que as ondas de calor serão cada vez mais longas, mais frequentes e mais intensas.

Mesmo com o número elevado de turistas neste verão, já existem sinais sutis de que o calor está ocasionando mudanças capazes de se transformar em norma. A temporada turística de verão na Europa começa a se estender para os meses mais calmos (e mais frescos) de abril, maio, setembro e outubro, à medida que muitos turistas mudam seus itinerários para o norte e regiões costeiras.

NOVOS ITINERÁRIOS. Karen Magee, vice-presidente e gerente-geral da agência de turismo In the Know Experiences, afirmou que, a partir de meados de julho, sua empresa começou a receber pedidos de clientes buscando ajustar seus planos de viagem por causa do calor.

"Foi algo inédito", afirmou Magee. "Não consigo me lembrar da vez em que as pessoas nos ligaram dizendo: 'Talvez deixemos de ir a Roma e optaremos por uma cidade mais perto da praia'. Ou talvez →

FRANK AUGSTEIN/AP

Turistas se refrescam perto do Big Ben, em Londres; calor tem causado incêndios em vários países

encurtando sua permanência na cidade e preferindo circular pelo país antes do que haviam planejado."

Dolev Azaria, fundadora da Azaria Travel, ajudou uma família a fazer uma mudança de última hora para passar os primeiros cinco dias de sua viagem em Amsterdã, em vez de Roma, apenas para evitar o calor. Outros clientes desistiram dos planos de ir à Toscana e mudaram o itinerário para a Sicília, onde há pelo menos a brisa do Mediterrâneo.

REEMBOLSO. "O objetivo é mudar a viagem do cliente de uma 'ilha de calor' para algum lugar próximo à beira-mar", afirmou Azaria. "Então, cidades como Copenhague e Amsterdã emergem – lugares que nossos clientes talvez não tivessem planejado visitar originalmente."

Mas Azaria afirmou que, até agora, não teve nenhum cancelamento completo: "Há muita demanda reprimida. Estamos basicamente condensando dois anos de viagens neste verão."

Planejando as atividades do próximo ano, Azaria tem como perspectiva uma temporada prolongada de verão. "Já estamos vendo o verão se estendendo até o fim de setembro ou meados de outubro", afirmou.

Qualquer turista que possa considerar desistir de uma viagem em razão do calor extremo pode descobrir que políticas de cancelamento deixam pouco espaço para devoluções de dinheiro. Clientes de Jude Vargas, conselheira de viagens e fundadora da agência Pyxis Guides, a procuraram preocupados com a previsão de calor durante a viagem que haviam marcado com os filhos para Portugal, mas acabaram mantendo os planos.

Demanda
Agências de viagem estão concentrando nesta temporada 2 anos de viagens reprimidas pela pandemia

"Eles estavam preocupados com as crianças debaixo do sol", afirmou Vargas. "Mas por causa das políticas de cancelamento, eles perceberam que estavam comprometidos'."

Seguros de viagem dificilmente fazem ressarcimentos para turistas que cancelam uma viagem por causa de uma onda de calor, afirmou Dan Drennen, diretor de vendas e marketing da seguradora Travel Insurance Center. "A única apólice aplicável a esse cenário é um seguro que prevê cancelamento por razão indeterminada", afirmou Drennen.

De acordo com ele, esses tipos de apólice são normalmente 40% mais caras do que os seguros normais e geralmente preveem a devolução de, no máximo, 75% do valor pago pela cobertura total da viagem. Ele aconselhou turistas a pesquisar bem e conversar com um corretor antes de comprar seus seguros, para que entendam o que está coberto ou não. "As pessoas acham que essas apólices preveem tudo, e não é assim", afirmou.

AJUSTES. Turistas comprometidos com suas viagens podem se preparar de maneira prática para lidar com o calor. Vargas tem ajudado seus clientes a mudar o horário de passeios que fariam à tarde para horas mais frescas no início da noite, mas em razão dessa temporada turística estar tão movimentada, assentos nesses horários de passeio podem ser difíceis de encontrar no último minuto.

Ela também recomenda um spray de água com um ventiladorzinho acoplado, dispositivo portátil que ela descreveu como "salvador, especialmente se você tem filho". Levar um guarda-chuva para usar como sombrinha também ajuda. Vargas acrescentou que, em seu planejamento para o ano que vem, ela está priorizando meses como maio e outubro.

Héctor Coronel Gutiérrez, diretor de turismo da Câmara Municipal de Madri, aconselha turistas que visitam sua cidade no verão a buscar espaços verdes, incluindo o Parque Madrid Río, que tem várias áreas sombreadas e uma fonte na qual as crianças podem entrar e se refrescar na água. Ele acrescentou que, ainda que julho e agosto sejam quentes, a cidade tende a estar mais tranquila nesses meses do que em maio ou junho, então é fácil evitar multidões.

ESPANHA. Também é fácil encontrar ares-condicionados na Espanha, mas turistas americanos podem achar os espaços internos mais cálidos do que estão acostumados. Nesta semana, em uma iniciativa para reduzir o consumo de energia, o governo espanhol anunciou que shopping centers, salas de cinema, aeroportos e outros locais não poderão mais definir o termostato dos aparelhos de ar-condicionado abaixo de 27°C.

Ainda assim, o escritor de livros de viagens e operador de turismo Rick Steves, que voltou recentemente da Espanha, afirmou que turistas que viajam no verão podem, na realidade, se sentir mais à vontade em Madri do que em cidades como Londres, Paris ou Frankfurt, onde temperaturas altas – e ares-condicionados – não são a norma.

"Lugares já acostumados com o calor infernal, como a Espanha, têm um estilo de vida que já acomodou isso – as pessoas fazem sesta, estendem telas sobre as vias de pedestres para que haja sombra, e os lugares têm restaurantes projetados para que seus frequentadores comam em locais frescos e arejados", afirmou Steves.

Além de tomar cuidados práticos, como usar protetor solar e beber muita água, Steves aconselha os turistas a reservar com antecedência entradas de museus, para evitar filas debaixo do sol. Ao planejar viagens futuras, afirmou ele, as pessoas devem considerar viajar nas "temporadas intermediárias", termo pelo qual sua empresa de turismo passou a definir abril e outubro – não maio e setembro, como anteriormente.

"Estamos em um período de ajuste, enquanto nos reequipamos para viver em meio aos cada vez mais severos impactos das mudanças climáticas", afirmou Steves, que mencionou a ironia das queixas sobre as altas temperaturas virem de turistas que tomam voos para a Europa que tanto emitem carbono na atmosfera.

Ele sugeriu que as agências de turismo devem investir em defesa do meio ambiente, agricultura agroflorestal e iniciativas similares para mitigar as emissões de carbono das viagens à Europa que elas vendem. Compensações de carbono são outra opção, mas especialistas geralmente concordam que apenas programas desse tipo não são capazes de cobrir o custo em carbono dos nossos voos.

"Mesmo se cessássemos todas as emissões de gases de efeito estufa hoje, um certo nível de aquecimento adicional já está injetado no sistema", afirmou Rebecca Carter, que lidera um grupo de trabalho ambiental no centro de pesquisas World Resources Institute, com base em Washington.

Mas nós não paramos de despejar na atmosfera gases de efeito estufa: as emissões de dióxido de carbono estão aumentando, e o planeta está se aquecendo mais rapidamente do que jamais esteve. "Esse calor intenso no verão não é casualidade", afirmou Carter. "Mas, em vez disso, "o início de uma tendência que vamos perceber cada vez mais".

Aquecimento
Mesmo se cessássemos as emissões de gases de efeito estufa hoje, um nível de aquecimento já está injetado no sistema

A evidência em campo na Europa é clara: no Reino Unido, os dez dias mais quentes nos registros (que começaram em 1884) ocorreram todos neste século. Na Alemanha, o número médio de "dias quentes" (com temperaturas acima de 30° C) anda significativamente mais elevado desde os anos 50. E na França, cientistas calcularam que as médias de temperaturas na cidade de Estrasburgo, no nordeste do país, estão equivalentes às registradas em Lyon, localizada cerca de 390 quilômetros a sudoeste, nos anos 70.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Carter acrescentou que as mudanças climáticas continuarão a irromper na forma de ondas de calor e outros eventos climáticos extremos, muitos dos quais perturbarão a logística do turismo. Ela lembrou que os aviões não possuem certificação para voar quando a temperatura se eleva demais, limite que já impediu decolagens no passado. Mas, quando se trata de decisões individuais em relação a viagens, muito se resume à sensação pessoal de conforto dos turistas.

"Na longa lista de fatores que todos nós avaliamos quando estamos decidindo para onde viajar, quando viajaremos e se vamos viajar ou não, a meteorologia e as mudanças climáticas devem entrar no cálculo", afirmou Carter. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Sérgio Augusto

Escreve quinzenalmente aos sábados

Maxismo

Se alguém mais na mídia, além de Ruy Castro, destacou a figura de Max Nunes ao abordar a morte de Jô Soares, meus parabéns. Porque ninguém foi tão determinante na carreira de Jô quanto o humorista Max Nunes (1922-2014). E ninguém reconheceu mais essa dívida do que o próprio Jô, o maior dos maxistas.

"Meu padrinho, meu marco, meu mito", repisou ele na contracapa de *Uma Pulga na Camisola*, antologia de textos do humorista para rádio, TV e jornal, selecionados por Ruy, lançada pela Cia. das Letras 26 anos atrás.

Maxista convicto, fiz do "padrinho" de Jô um dos heróis de minha infância. No meu panteão radiofônico, só a dupla da PRK-30, Lauro Borges-Castro Barbosa, dividia o pódio com ele – e com seu cupincha, Haroldo Barbosa.

Saíram de sua imaginação galhofeira todos aqueles bordões ("Muy amigo", "Perguntar não ofende", "Não me comprometa") consagrados por Jô e que sempre dão um jeito de se adaptar ao cotidiano do Brasil de qualquer época.

Sua precoce perspicácia foi lapidada em Vila Isabel, onde nasceu e foi vizinho de Noel Rosa. Filho de jornalista, sua casa era um entra e sai de artistas e intelectuais. Mais de uma vez Silvio Caldas segurou o pequeno Max no colo; em outra festa, Noel o acompanhou ao violão. Sua vocação para rouxinol lhe assegurou o epíteto de "Gargantinha de Veludo", num concurso de canto-

> ***Determinante na carreira de Jô Soares, o humorista Max Nunes é autor de bordões como 'muy amigo'***

res infantis, patrocinado por uma emissora de rádio carioca.

Mas o estudo de medicina (formou-se em cardiologia) e a gana de escrever coisas engraçadas, que logo resultaram rendosas, restringiram sua carreira musical à produção de paródicas marchinhas carnavalescas, outra mania infantil. Com uma marcha-rancho, bonita como o quê, *Bandeira Branca*, composta a pedido de Dalva de Oliveira, abafou no carnaval de 1970.

De uma geração prodigiosa de humoristas absorvida pelo rádio, o teatro de revista e a TV, suas tiradas às vezes seguiam a tradição do Barão de Itararé ("Duplicata é essa coisa que sempre vence, nunca empata") ou formulavam perguntas dignas de Millôr e Sérgio Porto: "Por que o homem, quando criança, é tão agarrado à mãe e, depois que cresce, é tão agarrado à mãe dos outros?".

Bastaria Max ter criado o *Edifício Balança Mas Não Cai*, para assegurar vaga no Olimpo do humorismo radiofônico. Entronizado às pressas no horário nobre das sextas-feiras da Rádio Nacional, no lugar da já legendária PRK-30, o edifício era uma hilariante torre de babel urbana, um microcosmo do Brasil e sua gente. Seus condôminos (destaque para o Primo Pobre e o Primo Rico) marcaram para sempre a vida de seus intérpretes (Brandão Filho e Paulo Gracindo) e de milhões de ouvintes em todo o território nacional. Max só nos dava o máximo. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Cinema ***Making of***

Caco Ciocler utiliza a ficção para escancarar as ações machistas

Ele é o vilão Tzvi, um traficante de mulheres em 'As Polacas', o novo filme de João Jardim que deve estrear em 2023

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

IQUE ESTEVES

Ciocler e Valentina Herszage, que vive a personagem Rebeca, jovem enganada e vendida em leilão

É a cena da virada no longa *As Polacas*, que João Jardim acaba de filmar neste fim de semana, no Rio. A história das polacas já foi parcialmente contada por André Sturm em seu drama sobre a Revolta da Vacina, que agitou o Rio de Janeiro em 1904. A nova versão da história das mulheres polonesas que foram atraídas para vir ao Brasil com promessas de uma vida melhor, mas foram forçadas a se prostituir, ganha novo foco. O conflito de fundo é a luta das polacas para ter direito a enterro no cemitério judaico. Até na morte as prostitutas sofriam – sofrem? – discriminação.

A cena filmada nesta sexta é decisiva. O cenário é uma mansão no Alto da Boa Vista. É o bordel. Tapeçaria pesada, móveis de cores escuras. A mais bela das polacas está sendo leiloada. Caco Ciocler faz o leiloeiro, Tzvi. Anuncia a mercadoria e Valentina Herszage – a personagem Rebeca – sai de trás da cortina. Tzvi estimula a clientela masculina. "Olhem só essa beleza." Rebeca veio para o Brasil com o filho. Conheceu Tzvi no navio. Enganou-se a respeito dele. Nunca fez nada parecido com o que se espera dela nesta noite. Os lances vão aumentando o preço, até que um dos homens faz a oferta irrecusável.

"Dou-lhe um, dou-lhe duas, dou-lhe três, e o cavalheiro leva a mercadoria." A cena está sendo filmada em plano-sequência e em nenhum momento se vê a nudez da atriz. Tem sempre uma cabeça para tapar a vista. É a ideia, diz o diretor. "Tenho uma diretora de fotografia mulher (Louise Botkay), uma produtora (Iafa Britz) e uma atriz que fazem valer seus direitos feministas. Nem que fossem homens mostraríamos. Se explorássemos a nudez de Rebeca estaríamos agindo como os canalhas que, na ficção, se aproveitam dela."

Algo ocorre na cena que o repórter acompanha. "Ao bater o martelo, Tzvi dá-se conta de que ama Rebeca, e isso vai mudar toda a perspectiva da história", avalia Ciocler.

Muita coisa vai mudar, na própria forma. João Jardim filma a cena em plano contínuo, mas logo em seguida começa a fazer as coberturas. Planos de Tzvi, Rebeca, do "comprador". "A cena será cortada na edição", explica o diretor. Em sua carreira Jardim tem alternado fato e ficção. Fez documentários – *Janela da Alma*, *Pro Dia Nascer Feliz*. Ficções – *Getúlio*, *As Polacas*. Trabalha nas bordas de ambos – Amor? Jardim tem preferência? "Não necessariamente. Gosto de fazer cinema, de estar no set, de encontrar as pessoas num bom documentário e tirar o melhor dos atores para tornar verdadeiros os personagens de ficção." Valentina Herszage veio de duas novelas seguidas na Globo, na faixa das 7. O repórter comenta a esquisitice dessas participações. Numa, *Pega Pega*, era filha de Mateus Solano e, na outra, colada, *Quanto Mais Vida Melhor!*, era a mulher com quem ele queria ficar. Ficou uma coisa incestuosa. No cinema, foi a jovem Hebe.

> ***"Gosto de fazer cinema, de estar no set, de encontrar as pessoas num bom documentário e tirar o melhor dos atores para tornar verdadeiros os personagens de ficção"***
> **João Jardim**
> **Diretor**

> ***"É a história de mulheres judias exploradas por um judeu. Para mim, o tema é a inocência perdida"***
> **George Moura**
> **Roteirista**

LONGO CAMINHO. "A personagem Rebeca é prostituída e o explorador, ao se apaixonar por ela, ainda quer ter o mando do seu corpo", afirma Jardim.

Ciocler e a produtora Iafa Britz são judeus. Destacam a importância da discussão sobre o cemitério. Iafa é a mais perfeita encarnação do sincretismo no cinema brasileiro. Fez filmes sobre espiritismo (*Nosso Lar*), uma freira católica (*Irmã Dulce*) e, agora, judaísmo (*As Polacas*). "Sou apaixonada por boas histórias", resume. A de *As Polacas* nasceu há oito anos com o diretor argentino Daniel Burman. Ele apresentou o projeto a Guel Arraes e George Moura, na Globo Filmes. Foi um longo caminho até chegar a Iafa e João Jardim.

Moura assina o roteiro final. "É a história de mulheres judias exploradas por um judeu. Para mim, o tema é a inocência perdida." Não por acaso, o filme já se chamou, lá atrás, *O Fim da Inocência*. E Caco Ciocler: "O feminicídio tem estado presente na sociedade brasileira, e não só aqui. Na pandemia, surgiram novos relatos de abusos e violência doméstica. Como ator, acho importante escancarar o machismo no que tem de mais nocivo". A estreia está prevista para o ano que vem. ●

ALICE CAMARGOS

D8 **Meu exemplo.** Formada em RP, Luísa atua para uma sociedade mais inclusiva

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Saúde mental

Fazer nada

O ócio desperta a criatividade e alivia o estresse. Por que temos cada vez menos tempo para ele?

Professora de meditação, Juliana Carvalhaes usa o mindfullness no seu dia a dia

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Que tipo de óculos de sol devo usar? Como proteger devidamente minha visão em dias ensolarados?

Rodrigo Ramalho
Rio de Janeiro

Responde Amanda Sanchez, oftalmologista

A escolha dos óculos de sol vai muito além de modelo, gosto ou estilo. Quando falamos de fotoproteção, o primeiro aspecto a ser considerado é a qualidade.

Para isso, não basta que suas lentes sejam escuras, elas precisam bloquear a radiação ultravioleta (UV) do Sol – o que é impossível saber só de olhar para as lentes. Por isso, dê preferência para óticas e marcas de confiança.

Os óculos devem vir com um certificado ou selo informando sobre a proteção. E se você ainda tiver dúvidas, é possível levá-los ao seu oftalmologista para que ele possa verificar.

Algumas lentes de contato também oferecem proteção UV. No entanto, vale lembrar que elas protegem uma pequena região do olho, deixando grande parte do globo ocular e as pálpebras totalmente descobertas.

Para complementar a proteção dos óculos, é fundamental fazer uso de chapéus e protetores solares – que devem ser aplicados inclusive na região das pálpebras.

Mantenha as consultas oftalmológicas sempre em dia e busque informações com o seu oftalmologista para cuidar corretamente dos olhos.

A exposição à luz solar pode levar a problemas não apenas estéticos, como também ao prejuízo da visão e até mesmo a doenças que ameaçam a vida, como câncer de pele nas pálpebras, pterígio, catarata e degenerações na retina. ●

VIAGEM

Spas urbanos viram mania em NY; veja sete opções

Marcas como QC e Aman acabam de desembarcar na cidade; pandemia aumentou a importância de investir no autocuidado no dia a dia

QC NY

Aberto este ano na Governors Island, o QC NY dá visão para os arranha-céus do sul de Manhattan e fica perto da Estátua da Liberdade

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Que tal apreciar o visual de Manhattan enquanto as bolhinhas da piscina descansam corpo e mente? Relaxar em meio à metrópole americana está no cerne do QC NY, a maior novidade da cidade em matéria de spa em 2022. Mas as novas opções de autocuidado em Nova York continuam surgindo. Hotéis recém-inaugurados têm grandes áreas dedicadas ao bem-estar, uma das mais fortes tendências em viagens após a pandemia. Localizado na Governors Island, o espaço da italiana QC Terme Spas and Resorts é exclusivamente voltado para o autocuidado, tudo diante do bonito skyline.

Inaugurado em 2 de agosto, o luxuoso Aman New York tem três de seus andares ocupados pelo spa. Instalado do 7.º ao 14.º andar do Crown Building, icônico edifício dos anos 1920 dos mesmos arquitetos da Grand Central Station, o empreendimento possui 83 quartos e 22 espaços residenciais. Já o Ritz-Carlton New York, NoMad, aberto uma semana antes, ocupa um prédio ultramoderno, com 50 andares. A nova unidade da rede na cidade abriga 250 habitações, 16 apartamentos na cobertura, restaurantes (sob o comando do chef estrelado José Andrés), bar e, claro, spa.

Nova York oferece muitos hotéis com bons spas – o elegante The Plaza, numa das pontas do Central Park, mantém um da marca francesa Guerlain desde 2005. Mas a cidade também reúne negócios nos quais os serviços relacionados a bem-estar são os únicos disponíveis. Veja sugestões para uma pausa:

QC NY

Você pode pegar o ferry (no Battery Maritime Building, na South Street) só para curtir a Wellness Experience do QC NY. O programa dá acesso a piscinas, saunas seca e a vapor e até um banho para os pés, que alterna entre água quente e fria para estimular a circulação. Ou pode acrescentar uma massagem de 25, 50 ou 75 minutos, na qual escolhe a técnica, a música e o aroma. A primeira opção custa a partir de US$ 90 (durante a semana) ou US$ 116. Incluindo uma massagem, fica desde US$ 181 ou US$ 205 (nos fins de semana). Em todos, dá direito a toalha, roupão, chinelos e cosméticos para banho. Site: qcny.com.

Great Jones Spa

O cardápio do descolado spa inclui tratamentos faciais e corporais, além de massagens terapêuticas. Numa delas, a sessão combina esfoliação com açúcar de Fiji e hidratação com óleo de coco e macadâmia (US$ 170; 60 min.). Quem gasta acima de US$ 100 pode usar o Water Lounge, com piscina, jacuzzi, cascata e saunas seca e a vapor com cromoterapia. Site: gjspa.com.

Ultramoderno
Com spa, o novo Ritz-Carlton da cidade fica num prédio erguido com 50 andares

Aman Spa

No centro dos 2.300 m², há uma piscina de 20 metros com firepits e espreguiçadeiras. São sete salas para tratamentos e três para o programa Integrative Wellness, abordagem que combina métodos tradicionais (avaliação médica, crioterapia e tecnologia) com técnicas ancestrais, como acupuntura e uso de ervas. Há ainda duas spa houses, para imersão no bem-estar. Ambas têm salas duplas de tratamento, bania (sauna russa com forno a lenha) e hammam (banho turco), além de terraços privativos com piscinas quentes e frias. Site: amannewyork.com.

Haven

O spa no Village oferece uma gama de serviços que vão de cuidados com a pele – somente em torno dos olhos, por exemplo (US$ 100; 45 min.) – a terapias corporais como a Surf & Turf, com esfoliação e hidratação (US$ 210; 75 min.). Site: havenspa.nyc.

Spa Ritz-Carlton

Há oito salas de tratamento e saunas a vapor e seca. The Method (desde US$ 350; 0 min.), tratamento facial assinado pela empresa de cosméticos Augustinus Bader, usa óleos e essências inspirados no Flower District, área com mercados de flores no vizinho Chelsea. A principal experiência do spa, The Art of Wellness Massage (US$ 385; 90 min.), envolve toque, cura e bem-estar do corpo e da mente. Juntos, o spa e o fitness center têm 632 m². Site: ritzcarlton.com/pt.

BABOR Spa

Hammam marroquino, chuveiros com cromoterapia, saunas seca e a vapor e um lounge para relaxar tomando chás desintoxicantes são ambientes do BABOR Spa, no 7.º andar do The Dominick Hotel, empreendimento no Soho que faz parte da Preferred Hotels & Resorts, grupo mundial de hotéis de luxo independentes. Aberto no ano anterior à pandemia, o espaço de 1.000 m² leva a assinatura da empresa alemã de produtos para cuidados com a pele e possui uma câmara de sal para haloterapia. Há tratamentos faciais a massagens corporais, desde US$ 210 (60 min.). Sites: baborspany.com; thedominickhotel.com.

Spa de la Mer

Já o Baccarat Hotel, outro integrante da Preferred Hotels & Resorts, aposta no poder de rejuvenescimento do mar, com o primeiro spa dos Estados Unidos dos cosméticos La Mer. O Miracle Broth, extrato que deu origem à marca, batiza um dos tratamentos faciais (US$ 375; 90 min.), com técnicas para hidratar, regenerar e suavizar. Entre as massagens há uma com aromaterapia (US$ 260; 60 min.). As quatro salas de tratamento reúnem luz ambiente e sons do mar. Site: baccarathotels.com. ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

O elogio da inteligência

Há os que não aceitam serem chamados de ladrões, mas não se importam de ter sua coragem questionada. Outros partem para briga se lhes acusam de incompetentes, mas pouco se lhes dá serem chamados de avarentos. Só uma coisa sempre unificou os seres humanos: ninguém tolerava ser xingado de burro. Era muito embaraçoso não nos atribuírem a única coisa que (supostamente) temos a mais do que os outros seres vivos. Ser considerado burro roubava um pouco de nossa própria identidade e ainda nos alienava do grupo.

Não sei se hoje em dia isso ainda acontece. Em algum momento a inabilidade de compreender as coisas, a dificuldade de se aprofundar nos temas, a falta de capacidade de raciocinar de forma complexa deixou de ser motivo de embaraço. Aos poucos, as pessoas passaram a se constranger cada vez menos com as próprias limitações. Já não era mais um problema ser chamado de tolo. Até que se tornou motivo de orgulho.

Dizer "Eu não entendo nada disso que você está falando" não depõe mais contra quem não entende; antes, é uma acusação contra quem está falando difícil demais para o cidadão compreender. Quando a superficialidade se torna moeda corrente no debate público, a profundidade torna-se um estorvo para quem quer rapidamente passar ao próximo tópico.

A valorização da estultice é compreensível, por outro lado. Qualquer tema que queiramos discutir – de racismo a gordura trans, de energia solar a linguagem neutra – será complexo e difícil para nós que somos leigos na maioria dos assuntos. É preciso investir tempo e energia para alcançar uma profundidade mínima, que nos capacite a dar uma opinião embasada.

> *A dificuldade de se aprofundar, a falta de capacidade de raciocinar deixou de ser motivo de embaraço*

Mas não quando a tolice se torna o padrão. A vida fica muito mais fácil quando podemos dizer "eu não entendo e não me importo" –, pois isso liberta da obrigação de pensar, o que dá um tremendo trabalho.

E mais ainda: livra-nos do pavor que temos de sermos considerados pouco espertos. É um alívio. Aquele temor primitivo de não nos encaixarmos na grande tribo dos humanos inteligentes perde sua força quando alguém diz "pode ser burro".

Já faz um tempo que venho notando esse elogio da ignorância, mas a morte do Jô Soares me fez pensar novamente nisso. A inteligência era uma de suas características mais valorizadas pelo público. Hoje é preciso fazer esforço para encontrar figuras de destaque que admiremos por isso.

As consequências são desastrosas, com cada vez mais gente pautando suas vidas em decisões sem qualquer embasamento além de uma opinião rasteira. A solução é esperar os prejuízos se acumularem até o ponto em que a sociedade perceberá a falta que a inteligência faz. Isso se tiver sobrado alguma. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

DERMATOLOGIA

Acne exige tratamento prolongado; veja as opções

Para bons resultados, é indicada a rotina de skincare aliada a uma linha medicamentosa

PIXABAY.COM

Tecnologias podem ajudar, como um protocolo à base de laser, luz pulsada e peelings específicos

INGRID RODRIGUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Acne é uma doença de pele que acomete homens e, principalmente, mulheres durante todas as fases da vida, da adolescência à menopausa, por exemplo. Segundo um levantamento realizado pela SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia) em 2018, a condição é o principal motivo de consulta dermatológica no País. No entanto, apesar de ser um fator comum, ainda há desinformação acerca do tema.

Ao **Estadão**, Monisa Nóbrega, dermatologista e membro da SBD, esclarece que a acne é multifatorial. Ou seja, pode estar relacionada a uma série de causas, como saúde física e mental, clima, alimentação e estilo de vida. "Logo, se não tratar o seu organismo como um todo, da cabeça aos pés, literalmente, não terá um sucesso duradouro no tratamento", ressalta.

Um tratamento eficaz requer acompanhamento multidisciplinar, para que todos os "agentes causadores da acne" sejam abordados. Segundo a especialista, "a inflamação pode ter um fator principal, mas existem outras causas que, também, devem ser ajustadas, inclusive para evitar outras consequências na pele, como manchas e cicatrizes".

PRINCIPAIS ERROS. Monisa alerta que o principal erro de pacientes com acne é, ao perceber melhora, deixar o tratamento e não realizar as consultas de manutenção. Ela defende a importância do acompanhamento profissional, com periodicidade segundo recomendação individual, visto que a doença pode reincidir, dependendo de sua causa.

"A manutenção do tratamento é essencial, porque não existe milagre contra acne. Eu nunca vou dizer para um paciente: 'Você está curado de acne e nunca mais precisará voltar aqui por causa disso'. Não é assim que funciona", destaca ainda a médica.

Outro erro listado por ela, que, embora pareça inofensivo, tende a piorar a condição e merece muita atenção, é a limpeza de pele. Segundo Monisa, "quando não é bem indicado ou malfeito, o procedimento pode piorar a inflamação, proliferando mais bactérias e resultando no chamado 'efeito rebote'".

O tratamento ideal para acne varia de acordo com as especificidades do paciente, e deve ser sempre recomendado por um dermatologista de confiança. Portanto, se automedicar nunca será uma solução, assim como aderir a receitas naturais que "prometem milagres". Sobre essa segunda "alternativa", Monisa alerta para os riscos de alergias e contaminações, que podem agravar a situação ou desencadear outros problemas de pele, visto que são carentes de comprovação científica, testes dermatológicos e aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

> *"Cada pele reage de uma maneira e tem o seu tempo e isso deve ser respeitado. O segredo é seguir a recomendação médica, acreditar no tratamento e ter paciência"*

> *"Não existe milagre contra a acne"*
> **Monisa Nóbrega**
> Dermatologista

TRATAMENTO. Entre as melhores opções de tratamento, a médica destaca "a linha medicamentosa", pois, quando devidamente indicada, pode trazer bons resultados a longo prazo. Contudo, isso não exclui a necessidade de uma rotina de skincare, que deve ter como base os seguintes produtos faciais: sabonete, hidratante e protetor solar (pela manhã).

Algumas tecnologias no consultório dermatológico também podem ajudar no processo. Monisa costuma indicar um protocolo à base de laser, luz pulsada e peelings específicos para o grau de acne do paciente.

"Com esse conjunto, meu foco é abordar todos os aspectos que formam a acne: a inflamação e a bactéria que está causando a inflamação. Além disso, promover melhorias nas manchas, poros abertos e cicatrizes", completa.

A especialista finaliza destacando: "Cada pele reage de uma maneira, cada uma tem o seu tempo e isso deve ser respeitado. O segredo é seguir a recomendação médica, acreditar no tratamento e ter paciência". ●

Saúde mental

Tempo de descansar a mente

Em tempos de rotina exaustiva, quando o estresse e a ansiedade são frequentes, especialistas explicam como o ócio é fundamental para ter mais qualidade de vida

ANA LOURENÇO

Quando foi a última vez que você fez nada? E não digo sentar e assistir à TV sem prestar atenção ou mexer no celular sem um objetivo específico. Mas sim, parar e prestar atenção no passar da vida, sem ter pressa alguma ou a necessidade de ocupar o tempo com algo inútil?

A verdade é que com a correria do dia a dia e o grande número de estímulos constantes, com notificações que surgem o tempo todo no celular, a maior parte das pessoas não encontra tempo para, de fato, descansar a mente. No entanto, é justamente esse tempo de ócio que ajuda a termos mais produtividade, mais criatividade e, claro, mais qualidade de vida.

"A gente está vivendo uma sociedade de alta performance. O que eu observo é que as pessoas estão muito detidas na quantidade de produção e não na qualidade", analisa a psicóloga Aline Vernier.

Em tempos de excessos, quando se trabalha demais, se consome demais e se cansa na mesma proporção, o estresse e a ansiedade são frequentes. E apesar de a pandemia ter contribuído para isso – hoje, o Brasil é um dos líderes em casos de ansiedade e depressão no mundo –, essa alta demanda começa muito antes, com a Revolução Industrial.

Com o surgimento das máquinas que realizam e facilitam boa parte do trabalho manual, a sociedade passa a ter mais tempo para si mesma. Mas em vez de valorizar esse tempo livre, passamos a condená-lo e qualquer sinônimo de descanso é malvisto.

"A partir desse momento, entramos em uma velocidade de trabalho que, desde então, só acelera", explica Izabela Jatene, antropóloga e doutora em Ciências Sociais pela PUC-Rio. "Então, é importante ter em mente que nós não fomos adaptados nem temos permissão de não ter nada para fazer", alerta ela.

> **Silêncio**
> **Ficar quieto proporciona momentos de autoconhecimento e nos ajuda a escutar o corpo**

Foi assim que a compradora Bruna Freschinetti, de 26 anos, se sentiu durante pouco mais de um ano. A rotina exaustiva de trabalho – imposta pelos chefes e por sua própria cobrança interna – fez com que ela entrasse em depressão. "O dia a dia me consumia muito. Claramente, era um trabalho que precisava de mais gente, mas eu fazia sozinha. Chegava às 7h da manhã e saía às 21h", conta ela, que também levava trabalho para casa e o fazia durante os fins de semana. "Era um medo de não ser boa o suficiente, de ser mandada embora no meio da pandemia."

O diagnóstico de depressão e ansiedade foi o suficiente para fazer com que ela buscasse outro lugar e colocasse sua saúde mental como prioridade. Estabeleceu que um dia por semana iria se desligar de tudo. "Domingos são sagrados para mim. Eu nem ligo o celular."

AUTOCONHECIMENTO. Como ser social, o ser humano aprecia estar acompanhado. No entanto, os momentos de solitude são essenciais para nos conhecermos melhor. "Muitas vezes, a pessoa não consegue ficar quieta consigo mesma porque o pensamento faz tanto barulho interno, causa tanta ansiedade, que ela se coloca ocupações, justamente para não se ouvir", indica a psicóloga Aline.

Segundo ela, proporcionar momentos de autoconhecimento nos ajuda a escutarmos o corpo. De forma que não é preciso vir uma doença ou um problema muito sério para que a pessoa pare e descanse.

"Quando me falaram que eu estava estafado, fui procurar um hobby. E foi o pior ano da minha vida, porque era desesperador estar gostando de fazer algo e não poder porque estava preso ao trabalho", lembra o chef de cozinha Gustavo Pereira, de 47 anos. Após 20 anos de carreira na publicidade, como diretor de uma grande agência, ele sentiu que sua paixão estava em outro lugar – que não era mais o escritório. "Em 2015, cheguei à conclusão de que eu precisava parar."

Aproveitou os 365 dias de ócio para se inspirar em cada coisinha que cruzava seu caminho. "Grande parte das receitas que eu coloco hoje no meu restaurante vieram dessa época, porque eu tinha tempo, testava muito e errava sem culpa, sem medo", conta.

Hoje, na cozinha, ele propõe a mesma experiência de pausa para os seus clientes. "Sou mineiro da fazenda. A minha avó me ensinou a cozinhar com amor, a comer em volta das mesas contando histórias e a desfrutar a comida", diz. "Então eu sempre sirvo café coado e conto como foi feito esse café, envolvendo a pessoa. Porque se ela não tem cinco minutos para parar, eu não quero que ela tome o café. Não temos expresso aqui. É só coado, e é só com a explicação", garante.

Ele defende o ócio como uma ferramenta para despertar a criatividade. "O grande erro das pessoas é achar que o ➔

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. Chef Gustavo Pereira: 365 dias de ócio geraram uma infinidade de receitas

2. A instrutora de meditação Juliana Carvalhaes: mindfullness ajudou a descobrir o que faz bem a ela

Como viver o ócio

● Observe
Se você não está com tempo para fazer algo de que gosta, algo está errado. O dia não terá mais do que 24 horas, então perceba se suas escolhas fazem sentido para a sua vida.

● Mindfullness
Estar presente naquilo que se faz, sem preocupações futuras ou distrações, é essencial para dar um respiro ao cérebro. Se está lavando a louça, esteja presente. Na hora das refeições, concentre-se na comida. Se está esperando um carro de aplicativo, não pegue o celular automaticamente.

● Autoconhecimento
Cada um vai precisar de um tipo de descanso e por um determinado tempo. Por meio do autoconhecimento é possível entender suas necessidades e o tipo de pausa que você precisa – dormir, contemplar, fazer um café, etc.

● Organização
Escolha horários para contemplar ou meditar. Comece com cinco minutos e aumente o tempo aos poucos.

● Esqueça a culpa
Não é necessário se culpar por não ser produtivo o tempo todo. Afinal, o ócio é o que o manterá produtivo a longo prazo.

ócio criativo é prejudicial. No momento em que eu decido relaxar, estou me ajudando de duas formas: na minha saúde mental, como pessoa física, e como pessoa jurídica, porque vou chegar mais amável, tranquilo e talvez com uma ideia que eu não tinha pensado no trabalho", reflete.

SATURAÇÃO. O criador do termo "ócio criativo", o sociólogo italiano Domenico De Masi, defende, desde 1995, que o cérebro não pode ser forçado a produzir quando já está saturado de informações. Porém, quando a pessoa se encontra satisfeita e feliz, as ideias tendem a chegar de forma inesperada. Por isso, é preciso saber conciliar trabalho, estudos e lazer, sem se sobrecarregar em nenhum momento. Essa leveza faz com que o cérebro relaxe, organize as informações aprendidas, reflita sobre as suas verdadeiras necessidades e pense de maneira diferente do que a costumeira.

"O ócio criativo é extremamente importante para a nossa criatividade. No momento em que a gente está relaxado – seja num banho, ao lavar a louça, ao passear no parque – é que a gente consegue achar soluções criativas para os nossos problemas", diz a consultora e criadora de conteúdo Ana Carvalho. Especialista em ensinar sobre planejamento criativo, Ana entendeu que o descanso fazia parte do seu trabalho. "Quando você entende essa importância, você transforma isso em hábito e para de sentir a culpa de não estar produzindo."

É importante diferenciar esse ócio da procrastinação. O tempo de descanso deve ser usado com responsabilidade, normalmente sem a presença do celular, para que você escolha, conscientemente, não fazer nada, em vez de fugir de uma responsabilidade.

Por isso, a organização do tempo é indispensável para que momentos de descanso e contemplação caibam em sua vida. "A geração de agora tem muito isso de se culpar por não estar produzindo e de mostrar para os outros como está produzindo", explica a psicóloga. Dessa maneira, o tempo que poderia ser usado para o descanso é gasto nas redes sociais – o que, definitivamente, não ajuda o cérebro a descansar.

"Com o celular, a gente acaba sobrecarregando nosso cérebro, como se tivéssemos a obrigação de estar sempre ocupado", afirma a neuropsicóloga Camilla Monti Oliveira.

Para pensar na ideia de descanso para o cérebro, é preciso entender seu funcionamento. "A gente sabe que o cérebro gosta de rotina, então qualquer coisa que a gente faça, é preciso de treino. Você não vai conseguir tirar uma tarde inteira para fazer nada. Mas talvez se começar com cinco minutos, depois aumentar para 10, para 15, vai chegar em um tempo adequado para sua rotina, sem culpa", indica ela.

PELO MUNDO. Em algumas culturas, o conceito faz parte da vida cotidiana. O dolce far niente, "a doçura de não fazer nada", é um exemplo disso. Para os italianos, um dos prazeres da vida está em apreciar o tempo – seja bebendo um vinho, assistindo ao pôr do sol ou brincando por horas com um pet. O estresse, a pressão e a pressa são proibidos.

> **Dolce far niente**
> **Treino pode começar com 5 minutos sem fazer nada, depois aumenta para 10, para 15... Sem culpa**

Na Espanha, a hora da siesta depois do almoço é sagrada – em muitas cidades, as lojas fecham para que donos e funcionários descansem. Já na Holanda, o conceito de niksen traduz a capacidade de se desligar completamente do mundo e de si mesmo para trabalhar no desenvolvimento pessoal, fazendo nada, apenas observando. No Japão, isso se relaciona à contemplação da natureza e à transitoriedade do tempo – muito praticado em algumas meditações.

Em resumo, o tempo para refletir pode modificar a sua vida para melhor. Foi o que sentiu a instrutora Juliana Carvalhaes, de 39 anos. "Os efeitos foram aos poucos, mas um belo dia eu percebi que estava sempre alegre, que gostava de sair de casa, fazer amigos, as pessoas me achavam engraçada, foi quando eu percebi que eu tinha mudado", conta.

Aos 15 anos, depois de uma crise de síndrome do pânico, seu médico recomendou a meditação transcendental. "É uma técnica que tem um efeito muito rápido de descanso. Só que depois que eu tive filhos *(Gabriel, de 4 anos, e Helena de 6)* eu percebi que só descansar para mim não era o bastante. Eu precisava também não surtar", lembra. "Foi quando fui estudar o mindfullness, que me ajudou a reconhecer os meus gatilhos, a perceber o que me faz bem e o que não faz."

Ela conta que a mesma transformação que sentiu depois de começar a prática, abandonando o estresse e a pressa do dia a dia para se tornar alguém mais calma e positiva, ela percebe hoje em suas alunas – a maioria delas mães entre 35 e 45 anos. "Eu noto muito mais leveza nelas ao se relacionarem, principalmente quanto à culpa. Percebo que elas estão vivendo melhor, sem cobrança interna em relação à maternidade, à comida, ao trabalho." ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Problemas enfrentados por sua mãe levaram Natália Brezinski a criar a Lieve, que desenvolve produtos cosméticos para pessoas com câncer

BELEZA

Marcas investem em produtos específicos para o paciente oncológico

Para ajudar a minimizar efeitos colaterais como irritação cutânea e a síndrome mão-pé, empresas criam alternativas sem componentes proibidos pelos médicos

CAROLINA CERQUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Tratamentos contra o câncer podem causar diversos efeitos colaterais – depende de cada pessoa, do tipo de câncer e do medicamento. Muito além do enjoo e da queda de cabelo, alguns tratamentos, como a radioterapia, podem causar lesões na pele. Irritação, coceira, ardência, vermelhidão e feridas são alguns dos sintomas, que podem até mesmo levar à necessidade de diminuição ou interrupção do tratamento. Por conta disso, pacientes oncológicos devem ouvir as recomendações médicas para usar determinados produtos, mesmo itens básicos como sabonete e hidratante.

Quando Márcia Brezinski teve câncer, em 2020, não foi alertada sobre os cuidados necessários para sua pele. Continuou utilizando os cosméticos a que estava acostumada e sofreu com a pele irritada. Márcia morreu dois meses após a descoberta da doença e sua filha Natália, de 28 anos, decidiu ajudar outras pessoas que passam pelo mesmo problema que sua mãe. Fundou a Lieve, startup de produtos oncológicos. "É o meu trabalho, mas tenho um propósito pessoal. Foi a maneira que encontrei de ressignificar minha dor."

Os produtos seguem o movimento clean beauty, sem substâncias como álcool, sulfato, petrolato e parabenos, além de serem veganos, hipoalergênicos e dermatologicamente testados.

Outra empresa focada no público em tratamento oncológico é a WeCare. Entre seus produtos estão uma espuma de limpeza para o couro cabeludo de quem perdeu os cabelos, que evita irritação e coceira, além de um creme que trata a síndrome mão-pé, que provoca vermelhidão, inchaço e dor nas palmas das mãos e plantas dos pés em pacientes em quimioterapia.

CAUSAS. Nem todos os pacientes vão desenvolver quadros de alterações cutâneas, mas elas podem acontecer em até metade das pessoas em tratamento ativo. A dermatologista Juliana Casagrande, Head do Departamento de Dermatologia do Hospital A.C. Camargo Cancer Center, afirma que a maioria dos tratamentos contra o câncer tem como objetivo reduzir a replicação celular, deixando a pele mais sensível e prejudicando, por exemplo, a cicatrização.

Abraão Dornellas, oncologista clínico do Hospital Israelita Albert Einstein e integrante do comitê científico do Instituto Vencer o Câncer, explica que a quimioterapia provoca o ressecamento ao diminuir a presença de líquido na pele. Além disso, medicamentos como a capecitabina podem levar à síndrome mão-pé. A imunoterapia, por sua vez, costuma causar rash cutâneo, que são manchas vermelhas que provocam coceira e a radioterapia pode causar queimaduras.

"Alguns tratamentos podem levar a crescimento celular exacerbado e à descamação da pele. Outros estimulam receptores específicos na superfície da pele e podem gerar processos inflamatórios, e ainda há os que ativam o sistema imune que reconhece células da pele como potenciais alvos, fazendo-o atacar essas células", diz.

INTERRUPÇÃO. Danielle Rezende, de 34 anos, faz tratamento contra câncer e sabe bem o que é a síndrome mão-pé. Segundo ela, de todos os efeitos, esse foi o pior. "A sensação era de que as mãos e os pés queimavam, a pele descamava e eu perdi as digitais. Meus pés ficaram com fissuras e bolhas e eu cheguei a ficar sem andar por dias", conta.

Por causa disso, o médico de Danielle comunicou que seria necessário interromper seu tratamento. "Me recusei porque o medicamento já estava funcionando somente 50% e não queria parar de tomar", lembra. Ela testou diversos produtos até encontrar os da WeCare. A diretora e cofundadora da marca, Cristianne Bertolami, de 44 anos, criou a empresa em 2016, após trabalhar no mercado farmacêutico e perceber a falta de assistência a pacientes em tratamento contra o câncer. "Via pessoas parando o tratamento por conta das lesões. Muita gente associa cosméticos à beleza e os vê como supérfluos, mas é qualidade de vida, é saúde", destaca.

O pai da sócia de Cristianne, Tamara Rezende, de 49 anos, integra as estatísticas dos pacientes que precisaram interromper a quimioterapia. "Ele tem um excelente plano de saúde, foi tratado em um hospital de primeira linha, mas, mesmo assim, em nenhum momento foi informado sobre o problema de pele como efeito colateral", avisa.

CUSTOS. Quando a família foi informada da necessidade de um hidratante especial para tratar a síndrome mão-pé, foi necessário importar o produto dos Estados Unidos. "Na época, um pote era R$ 400", diz. "É muito satisfatório ver que nossos clientes não precisam enfrentar nem metade dos problemas que meu pai teve."

Cristianne reconhece que, apesar de hoje serem mais acessíveis, os produtos ainda têm preços elevados. "A gente não tem volume ainda, somos uma startup e não compramos em toneladas, assim como outras empresas do ramo. Quando aumentarmos a fabricação, isso vai baratear."

Cuidados

Pacientes devem ouvir as recomendações médicas mesmo sobre itens básicos como sabonete e hidratante

Giulianna Nardini, de 24 anos, passou por um câncer de mama e fez quimioterapia e radioterapia de 2019 a 2021. Ela sempre teve uma pele sensível, que ficou ressecada e irritada com o tratamento e conta que recebeu poucas indicações de produtos adequados, teve dificuldade de encontrá-los e achou os preços elevados. "Foi ruim porque era quase sorte. Eu ia comprando e testando, mas com acompanhamento de dermatologista, claro." A falta de informações a fez produzir conteúdo sobre sua experiência. "Falava o que dava certo e o que não dava. A recepção foi muito boa, tinha muita gente passando pela mesma situação que a minha", relata. Sua maior dificuldade foi com maquiagens.

A Care Natural Beauty, fundada em 2018, tem uma linha de maquiagem com produtos veganos e que priorizam a hidratação, fundamental para pacientes oncológicos. Luciana Navarro, de 41 anos, fundou a empresa junto com a sócia Patrícia Camargo, após detectar um tumor e precisar fazer quimioterapia. "Eu não sabia o que consumir, me senti completamente desassistida. Quem passa por quimioterapia não pode brincar de testar produto", acrescenta. ●

CORPO HUMANO

Alterações hormonais podem desencadear distúrbios alimentares?

Na menopausa e puberdade, crescem as possibilidades de as mulheres desenvolverem anorexia e bulimia. Mas o problema é mais complexo

PIXABAY.COM

'Distúrbios alimentares afetam as mulheres durante toda a vida', diz Margherita Mascolo

KATE WILLSKY
WASHINGTON POST

Na primavera da quinta série, eu passava as tardes brincando no bosque lamacento atrás da minha casa, voltando com folhas no cabelo e devorando alegremente qualquer lanchinho que minha mãe preparasse. Quando a sexta série começou naquele outono, canalizei minha energia para outro lugar. Tomei consciência das minhas roupas, meus cabelos e – acima de tudo – do meu corpo. Comecei a evitar os lanches da minha mãe e outros alimentos. No Dia de Ação de Graças (final de novembro), eu estava inacreditavelmente magra. No Natal, estava na UTI.

Sempre atribuí o início da minha anorexia ao estresse da transição do ensino fundamental para o ensino médio, combinado com uma personalidade predisposta à obsessão e à rigidez. Mas, recentemente, estava lendo um romance em que a protagonista dizia que os distúrbios alimentares nas mulheres tendem a aumentar na perimenopausa, assim como na adolescência. Uma lâmpada se acendeu: essas duas fases da vida são acompanhadas por uma enorme reviravolta hormonal. Será que os hormônios podem causar o desenvolvimento de distúrbios alimentares? A resposta, como depois descobri, é um sim bem comprovado.

DISTÚRBIOS. Já é fato estabelecido que os próprios distúrbios alimentares causam alterações hormonais. A inanição prolongada da anorexia pode gerar baixos níveis de estrogênio e progesterona nas mulheres, muitas vezes acompanhados de amenorreia. A bulimia também pode causar disfunção menstrual e atrapalhar os níveis de hormônios sexuais. Outras consequências hormonais conhecidas dos transtornos alimentares são cortisol alto, resistência ao hormônio do crescimento e insulina baixa, entre outros.

Mas parece ser uma via de mão dupla. Embora os distúrbios alimentares certamente causem alterações hormonais, um crescente corpo de pesquisas sugere que elas podem, em alguns casos, desencadear distúrbios alimentares. "Temos boas evidências de que vários hormônios são relevantes para o risco e a manutenção de transtornos alimentares", disse Pamela Keel, pesquisadora e professora de psicologia na Universidade Estadual da Flórida.

A correlação é clara. A pesquisa mostra que os distúrbios alimentares tendem a atingir o pico durante os momentos "críticos ou sensíveis" da mudança do hormônio reprodutivo. Sabe-se que a puberdade é um período de risco significativo para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Talvez seja um contraponto adequado, então, que as mulheres fiquem mais vulneráveis a distúrbios alimentares na menopausa, quando a menstruação termina. As alterações hormonais da gravidez também podem ser um risco: a própria gravidez traz em algumas mulheres o aparecimento do transtorno de compulsão alimentar.

ALTO RISCO. "Muitas vezes, períodos de mudanças hormonais como puberdade, gravidez e menopausa são momentos de alto risco para o surgimento de transtornos alimentares", lembrou Katherine Hill, vice-presidente de assuntos médicos da Equip, uma plataforma dedicada a transtornos alimentares. Segundo Keel, por muito tempo se explicou esse fenômeno como uma resposta psicológica às mudanças corporais diante de uma sociedade que exalta a magreza acima de tudo.

Agora, alerta a especialista, "entendemos que os mesmos hormônios que contribuem para as mudanças no peso e na forma do corpo afetam a alimentação e aumentam o risco de transtornos alimentares".

Diferenças
Progesterona, que é secretada após a ovulação, pode levar à compulsão alimentar

É claro que os hormônios não podem causar distúrbio alimentar sozinhos. ("Se isso fosse verdade, então 100% das meninas desenvolveriam distúrbio alimentar na puberdade e 100% das mulheres teriam compulsão alimentar no final do ciclo menstrual", diz Keel). Esses quadros surgem de fatores como genética, psicologia e ambiente – mas os hormônios podem desempenhar um papel maior do que se pensava antes.

Os hormônios reprodutivos têm sido a maior área de foco, com pesquisas sugerindo que o estrogênio, a progesterona e a testosterona afetam tanto a ingestão alimentar normal quanto a anormal. Modelos animais também amparam a ideia de que esses hormônios podem ativar comportamentos de transtorno alimentar. "Há evidências crescentes de que os hormônios gonadais podem ter um papel importante na perpetuação de transtornos alimentares", alerta Margherita Mascolo, diretora médica da Alsana, dedicada ao problema. "Em um nível mais amplo, a pesquisa descobriu que a progesterona, que é secretada após a ovulação, pode levar à compulsão alimentar, enquanto o estrogênio tende a inibir a ingestão de alimentos." Sabendo disso, não posso deixar de me perguntar se minha recaída na faculdade estava ligada ao anticoncepcional com estrogênio que eu estava começando a tomar.

A puberdade fornece uma lente para entender como os hormônios sexuais podem influenciar esses transtornos: as alterações hormonais que ocorrem nesse período podem influir na predisposição. "Pesquisas com gêmeos indicam que os genes que aumentam o risco de distúrbios alimentares podem ser ativados em meninas durante a puberdade por hormônios ovarianos", explica Keel.

HEREDITARIEDADE. Um estudo mostrou que a hereditariedade dos transtornos alimentares em meninas era zero antes da puberdade, mas mais de 50% depois. Os meninos do estudo não mostraram diferença significativa, sugerindo que os hormônios sexuais femininos são os responsáveis.

Uma interação semelhante entre hormônios e predisposição genética ocorre durante o ciclo menstrual da mulher. De acordo com um estudo, os hormônios ovarianos agem como um "condutor mestre", ligando e desligando o risco genético de compulsão alimentar.

Nada disso é de conhecimento comum. "A menos que um médico seja particularmente experiente em distúrbios alimentares, a maioria tende a não alertar os pacientes sobre momentos de alto risco, como puberdade, gravidez ou menopausa."

Em um mundo ideal, admitiu Hill, a triagem de distúrbios alimentares seria rotina, especialmente nas pessoas que estão passando por grandes transições hormonais. De fato, diz Mascolo, "mesmo que o pico de início seja na puberdade, os distúrbios alimentares afetam as mulheres durante toda a vida". Mas muitos distúrbios alimentares em mulheres mais velhas ficam sem diagnóstico.

Ainda há muitas incógnitas, e são necessários mais estudos para entender a relação entre hormônios e distúrbios alimentares. Mas o que sabemos ressalta o fato de que os transtornos alimentares não são mera vaidade, e não estão só na cabeça: a fisiologia também contribui.

Então, será que a puberdade despertou minha anorexia na sexta série? As pílulas anticoncepcionais contribuíram? Não há resposta definitiva. No fim das contas, a etiologia dos transtornos alimentares continua irritantemente complexa. Minha personalidade, meu ambiente, sociedade: todas essas coisas com certeza colaboraram. Mas os hormônios são poderosos e desempenharam um papel muito importante. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Meu exemplo
Luísa Camargos

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @LUSRCAMARGOS; SITE: INCLUSIVELUISA.AIC.ORG.BR; PODCAST: YOUTUBE.COM/AICAUDIOVISUAL

Idade: 28 anos
História: **Formada em Relações Públicas, ela usou sua paixão por comunicação para falar de inclusão em seu podcast e nas redes sociais**

Foi no dia 25 de setembro de 1993 que Luísa Camargos nasceu, em Belo Horizonte. E foi nesse mesmo dia que seus pais descobriram que ela tinha síndrome de Down (T21). "Já nos primeiros dias de vida, comecei a fazer fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e a ser atendida por psicóloga", conta ela, em entrevista ao ***Estadão*** *por e-mail.*

Em 2014, aos 20 anos, ela fez a prova do Enem e foi aprovada na Faculdade Pitágoras. Formada em 2019, ela se tornou a primeira relações-públicas com Down no Brasil.

"Sou muito comunicativa, queria um curso de humanas e me apaixonei por Relações Públicas", diz ela, que hoje trabalha na Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC) e tem o projeto Inclusive Luísa, para inclusão de pessoas com deficiência. "Amo minha profissão." ●

Ocupar e incluir

Primeira RP com síndrome de Down do Brasil, ela luta para uma sociedade mais inclusiva ocupando o mercado de trabalho, as baladas e as redes sociais

GABRIELA MEIRELES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Todo mundo cabe no mundo, e o mundo fica melhor quando todos cabem nele." É assim, antes de qualquer vinheta, que começa o podcast da iniciativa *Inclusive Luísa*, na voz da própria, Luísa Camargos. Criado em 2020, em Belo Horizonte, o projeto tem como objetivo promover ações em prol de uma sociedade mais inclusiva – e tem como apresentadora a relações-públicas com síndrome de Down.

Defensora do empoderamento, da autonomia e integração das pessoas com deficiência na sociedade, Luísa também atua como influenciadora digital e palestrante da causa, em parceria com a Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC). Luísa conta que decidiu criar esse laço profissional no ano em que se formou, 2019, por causa do trabalho da empresa com temáticas da cidadania e educação. "Tem tudo a ver associar isso com a causa da inclusão. Não tem como ter cidadania plena sem inclusão", diz. Já no ano seguinte, a equipe lançou *Inclusive Luísa*.

Para ela, inspirar e mobilizar pessoas são lutas cotidianas. "Inclusão é permitir que todos vivam bem, felizes e livres. Diferentemente do que disse aquele ex-ministro, segregar não é o caminho", afirma, se referindo à fala do ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, a respeito da participação de crianças com deficiência nas escolas. "A gente quer um mundo de um para o outro, de todo mundo junto, com respeito e consciência, com espaço para todos."

O objetivo da plataforma é compartilhar histórias e visões de mundo que mostrem como a escola, a educação, o trabalho, ou mesmo as festinhas precisam ser inclusivas. "Pessoas com T21 e com deficiência em geral querem viver suas vidas com plenitude, e nós precisamos dizer isso muitas vezes."

FAMÍLIA. Luísa conta que, nessa trajetória, recebeu muito apoio da família. Para ela, uma das conversas mais marcantes de seu podcast foi quando entrevistou a mãe, Marisa Camargos, como convidada especial de maio. "Ela trabalhou 46 anos em um espaço de atendimento a pessoas com deficiência. Quando eu nasci, ela me levava para todo lado", conta. "Ela sempre repetia, 'Luísa vai fazer faculdade', e eu fiz. Ela me ensinou muito."

ALICE CAMARGOS

'A gente quer um mundo de um para o outros, de todo mundo junto, com respeito e consciência', diz Luísa

Agradecendo à filha pelo convite para participar do podcast, Marisa revela um pouco das singularidades na criação da menina. "O seu contato com o mundo foi muito importante. Sua vida social começou com você ainda bebê. Tudo que a gente fazia, você estava junto", reforça. "Aos 5 anos você foi matriculada numa escolinha regular, e foi muito bem recebida. A diretora já tinha a ideia de inclusão." Luísa fala com muito orgulho de suas conquistas. O fato de ter publicado artigos e participado de congressos está entre seus momentos mais marcantes.

Em coautoria com outras pesquisadoras, o artigo *Diversidade na Escola, no Trabalho, na Bagaceira, na Vida: a História de Luísa e a Mobilização pela Sociedade Inclusiva* foi apresentado em 2021 no 14.º Congresso da Abrapcorp (Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas). Bagaceira é um outro projeto de Luísa, criado com a irmã Alice: a ideia é reunir um grupo de pessoas com Down para irem juntas, sozinhas, a baladas de Belo Horizonte – uma forma de se divertir e também de mostrar a importância da inclusão em todos os espaços da sociedade.

> ***"Sou a primeira (a publicar um artigo científico internacional), mas não quero ser a única. Quero que todos nós possamos ocupar nossos espaços"***
> **Luísa Camargos**
> Relações-públicas

ENFRENTAMENTO. A busca por mobilização social e o enfrentamento do capacitismo pela inclusão, aliás, são temas explorados por Luísa em suas produções. Entre elas está *Por um Mundo Aberto à Diversidade: Aprendendo com a História da Primeira Relações-Públicas com Síndrome de Down no Brasil*, apresentada na 9.ª Conferência Latino-americana e Caribenha de Ciências Sociais (2022).

"Tive a honra de ter meu artigo aprovado e ser a primeira pessoa com síndrome de Down a ter um artigo científico internacional. Sou a primeira, mas não quero ser a única, quero que todos nós possamos ocupar nossos espaços." ●